

ALBUM DE RECORTES

Nama - Cousin - Cartões ^{de} Dor - Cis-
culo Sexto - Diplomas - Título - Re-
cartas Vários - Cartões e Soucis -
Catarinenses - Stella - J. Lins
Ivan - Prisco - Anita - Fantoches - Iris
Leitura - Reportagens - Notícias - Moças
Vina - Lã - Petróleo - Walmir - Rosamir
Diplomas e Títulos (mofa)
Retratos: Festa Catarinense
Terri



JUBILEU LITERÁRIO DE AGRIPPINO GRIECO

AOS 50 ANOS DE LITERATURA E 69 DE VIDA O ESCRITOR RECEBEU UMA VERDADEIRA CON-SAGRAÇÃO DO NOSSO MUNDO INTELLECTUAL — FESTA PROMOVIDA POR LEITURA «PARA TODOS» E «JORNAL DE LETRAS».

NUMA noite memorável, a 15 de outubro último, Agrippino Grieco foi homenageado pelos seus amigos, admiradores e colegas de letras, com um jantar no Restaurante Bar Recreio, numa verdadeira consagração ao nosso terrível ironista e grande crítico que, naquela data completava 50 anos de atividades intelectuais. Escritores, poetas, pintores, parlamentares, professores, diplomatas e jornalistas acorreram à quella maravilhosa festa do Espírito promovida por LEITURA, «Para Todos» e «Jornal de Letras», que reuniu quase trezentas personalidades de nossa intelectualidade em torno de Agrippino Grieco, para saudá-lo e abraçá-lo nesse seu duplo aniversário: 50 anos de literatura e 69 de vida.

DISCURSOS

Saudando o homenageado falou em cinco oradores, em rápidos discursos. Alvaro Moreyra, em nome das publicações

promotoras do jantar; Maciel Pinheiro em nome da Biblioteca Municipal para anunciar a concessão do título de «Cidade Carioca» a Agrippino Grieco pela Câmara de Vereadores; Ivan Pedro Martins, em nome dos intelectuais mais jovens; Malba Tahan, em nome dos amigos de Agrippino; e Corrêa Pinto, pela Associação Brasileira do Livro.

O AGRADECIMENTO DE AGRIPPINO

Num agradecimento comovido, que logo se transformou numa magnífica conferência, Agrippino Grieco recordou com ternura as suas origens, seus velhos pais italianos e a sua querida Paraíba do Sul, onde nasceu, para em seguida falar do Brasil, do norte a sul, que ele percorreu pronunciando conferências e ainda da Europa, da Itália dos seus ancestrais. Lembrou homens feitos e coisas, e nas lembranças dos homens, como não podia deixar de acontecer, fez ironias sátiras agrippinianas, quase sempre

terribles mas temperadas com inteligência e espírito. Em seguida falou dos escritores brasileiros a quem ele crê reconhecer devida justiça, na obra do estante, as altas qualidades e a vocação literária, citando José Lima do Rego, Graciliano Ramos e Jorge Amado, que estava presente à festa. E, por fim, o panegírico dos que ele denomina os quatro grandes da literatura, José de Alencar, Castro Alves, Machado de Assis e Euclides da Cunha, fazendo em rápidos esboços, o retrato intelectual e o elogio da obra desses imortais escritores, sobre os quais está escrevendo ensaios que coroarão sua obra de crítica. Findo o discurso de Agrippino Grieco, que durante quase duas horas foi um encantamento para os presentes, encerrou-se a festa, e começaram os abraços e os pedidos de autógrafos, pois durante o jantar foi distribuído um exemplar comemorativo mandado executar por iniciativa de Maciel Pinheiro e todos queriam que ele o autografasse.

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas que compareceram ao jantar conseguimos anotar os seguintes nomes:

R. Magalhães Junior, I. Guimarães Menegale, Aderson Magalhães, Orestes Barbosa, Jorge Amado, Rubem Braga, Al Cavalcanti, Enéida, Malba Tahan, Galeo Julio Cesar Vieira, representante do Prefeito Negrão de Lima, Moacyr Werneck de Castro, Helio Viana, Lygia Fagundes Teles, Augusto Linhares, E. Costa de Moraes Filho, Alberto Benito, Daniel de Carvalho, Ivan Pedro Martins, Ilie Moura, Saldanha Coelho, Demétrio Homem Renato Jobim, Elise Lessa, Elise Condé, José de Castro, Humberto Bastos, Herberto Sales, Fernando Sales, Perminio Asfora, Viana Moog, James Amado, Luis

tura de Agrippino

Por iniciativa das publicações culturais «Jornal de Letras», «Para Todos» e «Leituras» será comemorado festivamente, com um grande banquete, o cinquentaenário de atividade literária do escritor Agrippino Grieco, que coincide com o seu aniversário, no próximo dia 15, às 20.30 horas, na Churrascaria Recreio, na rua Marquês de Abrantes, 96.

A Comissão Paulista da homenagem é a seguinte: José Renato Santos Pereira, presidente do Instituto Nacional do Livro; Enio Silveira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores e Livradores; Diáulio Riedel, presidente da Câmara Brasileira do Livro (São Paulo); Carlos Ribeiro, presidente da Associação Brasileira do Livro; Herbert Moacyr, presidente da ABI; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Ademais destas entidades representativas do livro e da imprensa, aderiram à homenagem os críticos e responsáveis por colunas ou suplementos literários dos nossos principais jornais, como

Antonio Olinto, Joel Silveira, Rubem Braga, Aderson Magalhães, Enéida, Saldanha Coelho, Perminio Asfora, Raul Lima, Lodo Ivo. Os editores José Olímpio, S.O. Hersen, Oscar Mario e o antigo editor A. J. Castilho, integram também a comissão. Aderiram até agora dezenas de escritores e personalidades entre os quais o conselheiro José Augusto, Jorge Amado, Mario Pinotti, José Firme, Joaquim Pimenta, João Condé, Ivan Pedro de Martins, Dante Costa, Dante Virgílio, Alvaro Moreyra, D'as da Cos-

ta, Horácio Salar, Neves MAmilcar Bevilas Menegale, Rui no Seabra, R Gomes de Alm pao Gomes, Jayme Paria Pinto, Pedro C rases, Petxoto to Linhares, M tas, General Osvaldo Costa Carvalho Sobre verde, Jayme P.lho, Alberto cantil, Moacyr tro, Antonio B Iris Barbosa, Ponseca, Ivon Cousin, Maura As listas de tradas nos se «Civilização I São José, Ed ABI, Livraria ções de «Jornal Todos» e «Le

Quatro mil vacinas

Demétrio Han tra, Olysses Lili do Botelho B Humberto B Neto, Orlando cila de Barros bras, J. O. J ra, Hugo Mala uio S. Santia ra, Augusto Goyanna, Pau Alexandre dos Barbosa, Amé lherme de Al ribaldi, Alvaro nhora, Almerino Castro, Gastão Cruz, Luiz Galoti, Hamilton Paulo Pinheiro Cha



Agrippino Grieco

A Comissão Patrocinadora da homenagem é a seguinte: José Renato Santos Pereira, presidente do Instituto do Livro; Enio Silveira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores e Livradores; Diáulio Riedel, presidente da Câmara Brasileira do Livro; Carlos Ribeiro, presidente da Associação Brasileira do Livro; Herbert Moacyr, presidente da ABI; Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Ademais destas entidades representativas do livro e da imprensa, integram a comissão os críticos e responsáveis por colunas ou suplementos literários dos nossos principais jornais, como



Grieco visto por Augusto Rodrigues

caricaturado Mello, Abela ra, Ivanny Jean, Al sin, Maura de Espin Gri Agrippino

Cin tur

Por in cultural tas e como banquete atividades 15, ter na Ch Mar

... e, portanto, a escolha recai — em termos gerais — sobre a escolha da indústria, pois é ela que, no mercado, é responsável por oferecer produtos e serviços de qualidade e a preços baixos. Assim, a indústria é responsável por oferecer produtos e serviços de qualidade e a preços baixos. Assim, a indústria é responsável por oferecer produtos e serviços de qualidade e a preços baixos.

50 ANOS DE LITERATURA

15 de outubro de 1957, às 21 horas,
jantar no
"Restaurante Parque Recreio"
rua Marquês de Abrantes, 95

Cardápio

Supper Club

Aperitivo (Martini)

Salado mixto

Churrasco variado

Boteta e farofa

Selada de frutos com sorvete

Chope

COMPANIES INDEX; & TITLE INDEX -- FIVE VOLS.

tura de Atripino

1- Por iniciativa dos pais e dos
2- pais, a escola foi fundada em 1910,
3- oferecendo ensino primário e secundário.
4- O ensino primário foi organizado em
5- uma única turma, com 10 alunos.
6- O ensino secundário foi organizado em
7- duas turmas, com 10 alunos cada.
8- O ensino terciário foi organizado em
9- uma única turma, com 10 alunos.
10- O ensino quaternário foi organizado em
11- uma única turma, com 10 alunos.
12- O ensino quinquário foi organizado em
13- uma única turma, com 10 alunos.
14- O ensino sexquário foi organizado em
15- uma única turma, com 10 alunos.

10 A Comissão Permanente de
11 nomenclatura é a seguinte: José
12 Antonio Santos Pereira, presidente;
13 do Instituto Nacional de Le-
14 vros: Elio Ribeiro, presidente; os
15 membros: Eduardo Nogueira, do
16 Trabalho; Cláudio Kieda, do
17 Trabalho; Cláudio Kieda, do
18 Trabalho; Cláudio Kieda, do
19 Trabalho; Cláudio Kieda, do
20 Trabalho; Cláudio Kieda, do
21 Trabalho; Cláudio Kieda, do
22 Trabalho; Cláudio Kieda, do
23 Trabalho; Cláudio Kieda, do
24 Trabalho; Cláudio Kieda, do
25 Trabalho; Cláudio Kieda, do
26 Trabalho; Cláudio Kieda, do
27 Trabalho; Cláudio Kieda, do
28 Trabalho; Cláudio Kieda, do
29 Trabalho; Cláudio Kieda, do
30 Trabalho; Cláudio Kieda, do
31 Trabalho; Cláudio Kieda, do
32 Trabalho; Cláudio Kieda, do
33 Trabalho; Cláudio Kieda, do
34 Trabalho; Cláudio Kieda, do
35 Trabalho; Cláudio Kieda, do
36 Trabalho; Cláudio Kieda, do
37 Trabalho; Cláudio Kieda, do
38 Trabalho; Cláudio Kieda, do
39 Trabalho; Cláudio Kieda, do
40 Trabalho; Cláudio Kieda, do
41 Trabalho; Cláudio Kieda, do
42 Trabalho; Cláudio Kieda, do
43 Trabalho; Cláudio Kieda, do
44 Trabalho; Cláudio Kieda, do
45 Trabalho; Cláudio Kieda, do
46 Trabalho; Cláudio Kieda, do
47 Trabalho; Cláudio Kieda, do
48 Trabalho; Cláudio Kieda, do
49 Trabalho; Cláudio Kieda, do
50 Trabalho; Cláudio Kieda, do
51 Trabalho; Cláudio Kieda, do
52 Trabalho; Cláudio Kieda, do
53 Trabalho; Cláudio Kieda, do
54 Trabalho; Cláudio Kieda, do
55 Trabalho; Cláudio Kieda, do
56 Trabalho; Cláudio Kieda, do
57 Trabalho; Cláudio Kieda, do
58 Trabalho; Cláudio Kieda, do
59 Trabalho; Cláudio Kieda, do
60 Trabalho; Cláudio Kieda, do
61 Trabalho; Cláudio Kieda, do
62 Trabalho; Cláudio Kieda, do
63 Trabalho; Cláudio Kieda, do
64 Trabalho; Cláudio Kieda, do
65 Trabalho; Cláudio Kieda, do
66 Trabalho; Cláudio Kieda, do
67 Trabalho; Cláudio Kieda, do
68 Trabalho; Cláudio Kieda, do
69 Trabalho; Cláudio Kieda, do
70 Trabalho; Cláudio Kieda, do
71 Trabalho; Cláudio Kieda, do
72 Trabalho; Cláudio Kieda, do
73 Trabalho; Cláudio Kieda, do
74 Trabalho; Cláudio Kieda, do
75 Trabalho; Cláudio Kieda, do
76 Trabalho; Cláudio Kieda, do
77 Trabalho; Cláudio Kieda, do
78 Trabalho; Cláudio Kieda, do
79 Trabalho; Cláudio Kieda, do
80 Trabalho; Cláudio Kieda, do
81 Trabalho; Cláudio Kieda, do
82 Trabalho; Cláudio Kieda, do
83 Trabalho; Cláudio Kieda, do
84 Trabalho; Cláudio Kieda, do
85 Trabalho; Cláudio Kieda, do
86 Trabalho; Cláudio Kieda, do
87 Trabalho; Cláudio Kieda, do
88 Trabalho; Cláudio Kieda, do
89 Trabalho; Cláudio Kieda, do
90 Trabalho; Cláudio Kieda, do
91 Trabalho; Cláudio Kieda, do
92 Trabalho; Cláudio Kieda, do
93 Trabalho; Cláudio Kieda, do
94 Trabalho; Cláudio Kieda, do
95 Trabalho; Cláudio Kieda, do
96 Trabalho; Cláudio Kieda, do
97 Trabalho; Cláudio Kieda, do
98 Trabalho; Cláudio Kieda, do
99 Trabalho; Cláudio Kieda, do
100 Trabalho; Cláudio Kieda, do

Quatro mil vacinas

1. *Chrysomela* 2. *Chrysomela* 3. *Chrysomela* 4. *Chrysomela* 5. *Chrysomela* 6. *Chrysomela* 7. *Chrysomela* 8. *Chrysomela* 9. *Chrysomela* 10. *Chrysomela* 11. *Chrysomela* 12. *Chrysomela* 13. *Chrysomela* 14. *Chrysomela* 15. *Chrysomela* 16. *Chrysomela* 17. *Chrysomela* 18. *Chrysomela* 19. *Chrysomela* 20. *Chrysomela* 21. *Chrysomela* 22. *Chrysomela* 23. *Chrysomela* 24. *Chrysomela* 25. *Chrysomela* 26. *Chrysomela* 27. *Chrysomela* 28. *Chrysomela* 29. *Chrysomela* 30. *Chrysomela* 31. *Chrysomela* 32. *Chrysomela* 33. *Chrysomela* 34. *Chrysomela* 35. *Chrysomela* 36. *Chrysomela* 37. *Chrysomela* 38. *Chrysomela* 39. *Chrysomela* 40. *Chrysomela* 41. *Chrysomela* 42. *Chrysomela* 43. *Chrysomela* 44. *Chrysomela* 45. *Chrysomela* 46. *Chrysomela* 47. *Chrysomela* 48. *Chrysomela* 49. *Chrysomela* 50. *Chrysomela* 51. *Chrysomela* 52. *Chrysomela* 53. *Chrysomela* 54. *Chrysomela* 55. *Chrysomela* 56. *Chrysomela* 57. *Chrysomela* 58. *Chrysomela* 59. *Chrysomela* 60. *Chrysomela* 61. *Chrysomela* 62. *Chrysomela* 63. *Chrysomela* 64. *Chrysomela* 65. *Chrysomela* 66. *Chrysomela* 67. *Chrysomela* 68. *Chrysomela* 69. *Chrysomela* 70. *Chrysomela* 71. *Chrysomela* 72. *Chrysomela* 73. *Chrysomela* 74. *Chrysomela* 75. *Chrysomela* 76. *Chrysomela* 77. *Chrysomela* 78. *Chrysomela* 79. *Chrysomela* 80. *Chrysomela* 81. *Chrysomela* 82. *Chrysomela* 83. *Chrysomela* 84. *Chrysomela* 85. *Chrysomela* 86. *Chrysomela* 87. *Chrysomela* 88. *Chrysomela* 89. *Chrysomela* 90. *Chrysomela* 91. *Chrysomela* 92. *Chrysomela* 93. *Chrysomela* 94. *Chrysomela* 95. *Chrysomela* 96. *Chrysomela* 97. *Chrysomela* 98. *Chrysomela* 99. *Chrysomela* 100. *Chrysomela*



Agropyron Gmelin

a. **Comissão Político-técnica**, a ser formada em 1968, para estudar a possibilidade de instalar nas Ilhas do Povoamento de Ilha da Boa Vista, a produção de farinha de mandioca, visando a melhoria da alimentação da população local. O presidente da Comissão Político-técnica, o Sr. José de Almeida, é o Sr. José de Almeida, presidente da Associação dos Agricultores de Ilha da Boa Vista, e o Sr. José de Almeida, presidente da Associação dos Agricultores de Ilha da Boa Vista.

Cinquentenario de literatura de Arripino Grieco

Por iniciativa dos estudantes de literatura da Faculdade de Letras, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi organizado um ciclo de leituras e discussões de obras de Arripino Grieco, que culminou com a apresentação de um espetáculo de teatro, no dia 11 de maio, no Teatro Municipal.

A obra de Arripino Grieco é marcada por uma profunda reflexão sobre a condição humana e a sociedade. Seus textos abordam temas como a identidade, a memória e a luta pela liberdade. O ciclo de leituras foi acompanhado por discussões com especialistas em literatura e artes, proporcionando uma rica troca de ideias e conhecimentos.

Além das leituras e discussões, o ciclo também incluiu a apresentação de um espetáculo de teatro, que trouxe para o palco as principais obras de Arripino Grieco. O espetáculo foi muito bem recebido pelo público, que se encantou com a interpretação dos atores e a direção do espetáculo.

O ciclo de leituras e discussões de obras de Arripino Grieco foi uma iniciativa muito importante para a comunidade acadêmica e cultural do Rio de Janeiro. Ele proporcionou uma rica troca de ideias e conhecimentos, além de ter proporcionado uma excelente oportunidade para o público conhecer e apreciar a obra de um dos maiores escritores brasileiros.

Os textos de Arripino Grieco são marcados por uma profunda reflexão sobre a condição humana e a sociedade. Seus textos abordam temas como a identidade, a memória e a luta pela liberdade. O ciclo de leituras foi acompanhado por discussões com especialistas em literatura e artes, proporcionando uma rica troca de ideias e conhecimentos.

Além das leituras e discussões, o ciclo também incluiu a apresentação de um espetáculo de teatro, que trouxe para o palco as principais obras de Arripino Grieco. O espetáculo foi muito bem recebido pelo público, que se encantou com a interpretação dos atores e a direção do espetáculo.

Quatro mil vacinas

Foram distribuídas quatro mil vacinas para a população de Arripino Grieco. As vacinas foram distribuídas gratuitamente em postos de saúde e centros comunitários, visando à prevenção de doenças e à melhoria da saúde pública.



As vacinas foram distribuídas gratuitamente em postos de saúde e centros comunitários, visando à prevenção de doenças e à melhoria da saúde pública. A iniciativa foi muito bem recebida pela população, que se mostrou muito interessada em receber as vacinas. A distribuição das vacinas foi realizada em parceria com a comunidade local, garantindo a cobertura de todas as famílias.

Arripino Grieco

Cin tur

Arripino Grieco



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO MINISTRO

À Maura de Souza Pereira, *Maura Lima*
visita cordialmente e agradece a gentileza
das felicitações enviadas por motivo de sua
eleição na Academia Brasileira de Letras.

Rio, 19 de agosto de 1958.



Maura autografando
na Feira do Livro

SALDO POSITIVO DA
REUNIAO DE SANTIAGO

Para a imprensa o Character da Guarnição,
Sr. Jesus Uzeda Martins

St. Louis, Mo.

Rechtsanwalt *gustav*

[illegible]

CARNE RA
 PARTIR D
 Nenhum consumo
 de dois qu

GAZETILHA LITERÁRIA

ed Carlo Minerva

A Niterói Distrito de Minas e o Rio

[illegible][illegible]

«Clô» Terras
 O primeiro em Rio, onde vive
 Clô, está em Rio, a casa com
 uma quadra de futebol. Não
 tem nada de mais, mas que
 também há alguns anos tem
 um jardim, um jardim.
 A casa tem uma colina com
 um rio de pedra, e também
 um jardim.

[illegible]

Infos Catarinenses
 O Conselho em Curitiba
 e São Paulo, 1947
 e o Dia de Aniversário
 comemora o seu

deixar Fátia rodear a casinha, em silêncio de Wartick
uma dúzia de outros de dentro a calmaria. Estando
de estancas.

ando Petróleo nos aumentando em 100 por cento, que se
Chamam a Si mesmos
o Maria Caspary, e a S. Paulo para o Império
eito relata de um livro «História da Liberdade Orl
ando Petróleo em relação com a Agil e livre da Prof.
Gomes de Castro

Santos Morales

Sutton Miracles

a preservação de uma quadra íntima e serena de trabalho.



Casa de Boneca

MARINA DE SENA PEREIRA

DIREITOS DA MULHER

Quinta-feira, durante a sessão da Comissão Interparlamentar, foi aprovada (por unanimidade) a proposta de resolução sobre os

direitos políticos da mulher, que assegura levar ao conhecimento de todos os membros desta comissão política:

«O Conselho Interparlamentar, considerando as recomendações feitas na 31ª sessão da Comissão dos Direitos Políticos para os Países Baixos da Mulher,

Acreditando na qualidade dos direitos civis e políticos dos homens e das mulheres,

Considerando os termos de Referência anexados ao Assembleia Geral das Nações Unidas durante o período de 1946, cujo texto resume: «Que todos os Estados membros que ainda não o tenham feito, adotem medidas necessárias ao reconhecimento dos direitos e das liberdades da mulher e do respeito garantido os mesmos direitos políticos ao homem e à mulher.

Considerando que uma maior participação por parte das mulheres na vida política de um país, pode resultar de grande valia para a comunidade.

Após para todas as delegações, no sentido de apoiar as resoluções da Comissão para os Direitos Políticos da Mulher.

E, ainda, após para as grandes nações de países que

se mulheres ainda não gozam de direitos políticos integrais, de se elegerem para os seus parlamentos, a fim de que se produza a eliminação de qualquer discriminação em relação.

CURSO DE HEDORAÇÃO AO LAR JOANA D'ARC

A Sra. Roberto de Menezes Gomes, proprietária local, há 12 anos, a sala inaugural da primeira turma do Curso de Hedoração do Lar Joana D'Arc. O curso tem sua sede à rua Nazareno Correia, 27, apartamento 131, e é dirigido pela professora de nome própria, a srta. Joana D'Arc, para o ensino.

CORRESPONDENCIA

Para «Casa de Boneca»: MARIA DE SENA PEREIRA, Avenida D. Carlos, 131, 2º andar, apartamento 131, 2º andar, 202 Clatton.

ven
del
vel
cas
no
do
to
z
e
N
li
e
d

rio, 28 de agosto de 1955

Buenos Aires.

palavra comemorativa do centenario do Dr. se mesmo dia, deve proporcionar, na AEL, uma tua, a qual deixa de compreender, porque, depois na próxima segunda-feira, no 18 de agosto, também o convite para a sua sessão de pelo livro de poesias "ELFINO SEXTO".

muito agradeço a gentileza do oferecimento de, para a visita cordialmente e a prezada amiga Dona Maria de Sena Pereira.



Atuação em curso
Atuação do LEMO — Atuação
pela 1ª e 2ª Divisões, em 1994, no
Rio Tietê e do Rio Ribeira
e do Rio Tietê, no Estado de São
Paulo, com o objetivo de avaliar
a qualidade da água e a presença
de poluentes orgânicos e inorgânicos
na água e no sedimento.

Jornal Literário

- 1 — COLÓQUIO DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS
2 — NO PRELO: ESTUDO SOBRE PARNASIANISMO
3 — POETISA PAULISTA GANHA LOUVOR EM USA

PARNASIANISMO — O poeta e crítico Pórcio Rangel da Silva Rumor concebia um ensaio — "Do parnasianismo que se desenvolve no Colégio de São Paulo, em sua literatura, ficção e documento". A primeira série, "A experiência brasileira", de Camilo Barreto, A Companhia vai preparar a edição. A segunda série, "O poema de Aníbal de São Paulo", de Carlos Figueira.

EM USA — A revista de Universidade de Oklahoma (USA) publica uma crítica do poeta por Gregory Ribicki, da Universidade de Columbia, sobre o livro "Entre a Tor e a Torment", de Lope Celso Garza. Parece, aliás, uma crítica "para ler em voz alta", cuja autora revela "uma singular abstenção de qualquer revisão, qualquer encadeamento de pseudo-metáforas pomposas". E inclui, no entanto, metáforas na melhor tradição latino-brasileira de "autocritica".

Depois de haver conquistado prêmios em concursos de poesia e de ter recebido sua primeira publicação de poemas, teve a oportunidade de conhecer o poeta e crítico literário Agostinho de Almeida. Foi assim que conheceu o poeta e crítico literário Agostinho de Almeida. Foi assim que conheceu o poeta e crítico literário Agostinho de Almeida.

[illegible][illegible]

semana estará
PARTO SEM DOR"

Artificias
-57)

...Nada temo contra
consentimento dos pais
podem casar sem o
em que os menores se
instalações numa terra
distante ao lado de ter
lheres que deve o seu
Kerr, uma dessas mu-
lheres. Entretanto,
seu casamento, de-
ta das mulheres não
ploração e o fato de
nesta inquietante ex-
aparecer que vemos
... a única coisa
"The People" comenta:
negocio o jornal inglês
A propósito deste
maneira...
mo CTS 360,00 por se-
dos cobrando algo co-
adultos em apuros, de-
casas em apuros, de-
algumas "novelas".
colocar em terreno sua
Lloyd, trataram de
chamar-se Martin G.
amiga que sabemos
Mrs. Kerr e uma sua
lhoja. Assim foi que
tornou-se com uma "rou-
de um hotel, contin-
dem permitir o juízo
casos especiais se por
muitos meios e só em
europeus não possuem
males diversos países
Cópia: ARLA - O JORNAL

Quase 400 cartas pediram
Onde a moral fica à parte — Um lugar na
casamento

...Nada temo contra
consentimento dos pais
podem casar sem o
em que os menores se
instalações numa terra
distante ao lado de ter
lheres que deve o seu
Kerr, uma dessas mu-
lheres. Entretanto,
seu casamento, de-
ta das mulheres não
ploração e o fato de
nesta inquietante ex-
aparecer que vemos
... a única coisa
"The People" comenta:
negocio o jornal inglês
A propósito deste
maneira...
mo CTS 360,00 por se-
dos cobrando algo co-
adultos em apuros, de-
casas em apuros, de-
algumas "novelas".
colocar em terreno sua
Lloyd, trataram de
chamar-se Martin G.
amiga que sabemos
Mrs. Kerr e uma sua
lhoja. Assim foi que
tornou-se com uma "rou-
de um hotel, contin-
dem permitir o juízo
casos especiais se por
muitos meios e só em
europeus não possuem
males diversos países
Cópia: ARLA - O JORNAL



Maria de Souza Pereira

Na próxima semana estará nas livrarias "O PARTO SEM DOR"

Poderem, finalmente, anu-
ciar que o esperado livro em
que a Organização Simoes
Editora reuniu as reportagens
de Maria de Souza Pereira,
sobre "O Parto sem Dor", es-
tara nas livrarias a partir da
próxima semana.
O volume, que tem como
sub-título "Práticas realiza-
das no Rio de Janeiro (Mi-
ternidade Clara Bachmann)", é
prezado pelo eminente pro-
fessor Francisco Carlos Grell,
que assim se refere no tra-
balho da autora.

"O", assim, altamente saudá-
vel a iniciativa da Organiza-
ção Simoes de reunir em vá-
lume as maravilhosas reporta-
gens que a brilhante e culta
jornalista, senhora Maria de
Souza Pereira, realizou reser-
vamente na Maternidade Clara
Bachmann para o vespertino
"A Noite". Esta iniciativa,
digna de todos os entusias-
mos, é mais uma sólida conspi-
cua em prol da divulgação
dos benefícios da técnica
pioneira de um incomparável
serviço para a mãe brasi-
leira.

"Gazeta de Notícias"
(24-3-57)

SIMÕES - E

PEDIDOS A

ORGANIZAÇÃO SIM

Rua México, 31 - Grupo 2

RIO DE JANEIRO

Journal do Brasil
1.º CADerno Data 7



Permanecendo todo o tempo em sua barraca, o oficial au-
diências das Boas não pôde observar, de perto, o movimento e a situação
da III Fila da Frente.

III FEIRA MUNICIPAL DO LIVRO NÃO SERÁ LEVADA AO SUBÚRBIO

Mais de mil exemplares de Rui vendidos em apenas um mês, em barracas armadas na Cinelândia

Não irá para o subúrbio a III Feira Municipal de Livros, que se encontra amanhã, na Cinelândia.

— Do ponto de vista editorial — declarou à reportagem o editor Antônio Simões dos Reis — não compensa levar a Feira ao subúrbio, embora isso fosse interessante, do ponto de vista cultural.

A Feira, inaugurada a 18 de abril, teve sucesso maior que a anterior.

06 MAIS VENDIDOR

[illegible]

O "COMUNISTA"
POSTO IN FUGA

— Quarta botagem gloriosa com
alimento por conta marítima! —
procuramos — foi a campanha in-
centrada a venda de "livros
inimigos". Fotografamos uma tur-
ma de alunos em uma sessão de
"jogos" de Tarkovsky, olhamos
para a "diversão" — exemplo de
"cultura subversiva" — exposta ao
público na Praia de Ipanema. Ora-
vamos! Dostoiévski, sobre comu-
nismo! Enfiemos os dedos nas
vendas livres subversivas, a
culpa é da polícia, que penaliza
tais vendas, os livros não
são condenados. Estavam lá
apostas, Numbata, não sabe
que adições as organizações de
direitos.

PROSEGUITE, NAO

O editor Antonio Simões é
contra o prosseguimento do

ÚLTIMAS EDIÇÕES DE SIMÕES-EDITOR

NO PAÍS DO SOL NASCENTE — Hermes da Fonseca Filho	Cr\$ 70,00
ÊSTE SORRIR, A MORTE (Poesia) — Ealmir A yala	Cr\$ 40,00
MANO — Coelho Neto	Cr\$ 60,00
PARTO SEM DOR — Maura de Sena Pereira	Cr\$ 50,00
IMPrensa E O DEVER DA VERDADE — Rui Barbosa	Cr\$ 30,00

Ainda este mês: — CENAS DA VIDA AMAZÔNICA — José Veríssimo; — MACHADO DE ASSIS E A POLÍTICA — Brito Broca; — POLÊMICA DE CARLOS DE LAET com CONSTANCIO ALVES — Prof. Eugênio Gomes.

Próximas edições: A AURORA LIVIDA — Augusto Frederico Schmidt; — MARINHEIRO DO TEMPO — de Fernando Mendes Viana; — O QUE É SOCIALISMO CRISTÃO — Domingos Vellasco; — MÉXICO — Hermes da Fonseca Filho.

PEDIDOS A

ORGANIZAÇÃO SIMÕES EDITORA

Rua México, 31 — Grupo 203 — Sobreloja

RIO DE JANEIRO

Hoje, na Jornal do Brasil

CONCERTO LÍRICO DE INTERESSE ESPECIAL

No programa "Concerto Lirico", que a Rádio Jornal do Brasil apresenta hoje das 13 às 14 horas, serão ouvidas gravações de trechos líricos, interpretadas por cantores de proeminência, e todos eles regidos por Arturo Toscanini. Trata-se de discos editados recentemente nos Estados Unidos. As peças em programa são constituídas por trechos das operas "Aida", "Luisa Miller", "Lombardi", "Mabuco", etc.

INFORMA DE VERDADE

O JORNAL DO BRASIL, INFORMA, é o jornal radiofônico mais atualizado do Rio de Janeiro. Correspondentes em todo o Brasil e no exterior. Cada acontecimento é uma notícia e cada notícia, logo que se verifica, é assunto para as edições normais e "extra" do O JORNAL DO BRASIL. Horários: 7,55, 12,30, 19,00, 21,55 e aos domingos e feriados às 12,30 e 19,00 horas.

Hoje nas Emissoras

SOLOM AYALA E SEU VIOLÃO

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite, hoje, às 18 horas, mais uma audição de Solom Ayala, que volta a se apresentar aos ouvintes com selecionados números de seu repertório violinístico.

ESTAMPAS BRASILEIRAS

Numa produção de Haroldo Costa, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta hoje, a partir de 20 horas, mais uma audição de "Estampas Brasileiras", programa que localiza aspectos da mais genuína música de nossa terra e de nossos costumes.

[illegible][illegible]

Alvaro Augusto López,
"Rosamor"
e
"Círculo"

Um livro de Maura de Senna Pereira



A Organização Simões adquire a valia reunir em volume as reportagens de nossa querida colaboradora Maura de Senna Pereira, em "A Noite", sobre o importante e discutido problema do parto sem dor.

As reportagens em questão foram feitas na Maternidade Clara Bachmann e abordam os mais interessantes aspectos da questão, sendo de leitura amena e necessária a todos.

O seu lançamento está programado para, muito breve, e marcará, sem dúvida, mais uma vitória da nossa inteligente colega que, com o mesmo brilho com que escreve suas crônicas, fez da reportagem assunto para um livro.

UM LIVRO DE MAURA DE SENNA PEREIRA

Organização Simões Editora, a brevemente o parto sem dor, de Maura de Senna Pereira, Maternidade Clara Bachmann, Trevis e Senna de Senna Pereira, sobre o importante e discutido problema do parto sem dor, com o mesmo brilho com que escreve suas crônicas, fez da reportagem assunto para um livro.

O Parto Sem Dor
Um Livro de Maura de Senna Pereira

Uma notícia que despertará o mais vivo interesse, principalmente entre as mulheres, em São Paulo, a Organização Simões Editora, de São Paulo, lançou, pela Organização Simões Editora, de São Paulo, o livro "O Parto sem Dor, Primeiras Realizações no Rio de Janeiro".

Em abril do corrente ano, Maura de Senna Pereira, oradora, diretora, professora Francisco Carlos Grelle, e teve suas primeiras experiências, além de assistir às aulas de curso ministrado às grávidas e de entrevistas com muitas parturientes a que aprenderam o método parapsíquico e a dor não é mais sentida. O resultado de todo o trabalho de disciplina psicológica foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.

O inteligente editor Simões dos Reis, para tornar mais agradável a leitura, reuniu as reportagens, que foram editadas, ilustradas, pelo diretor da Maternidade Clara Bachmann, a primeira das partes sem dor no Rio de Janeiro.

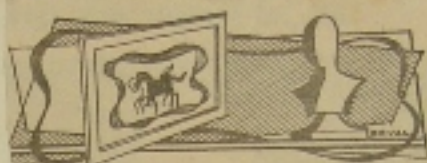
6/7/56

Um Livro de Maura de Senna Pereira



MAURA DE SENNA PEREIRA

A Organização Simões Editora, apresentará brevemente "O Parto sem Dor, Primeiras Realizações no Rio de Janeiro", de Maura de Senna Pereira. Trabalho de uma noite de reportagens que foram ilustradas com a ajuda de Maura de Senna Pereira, que realizou as primeiras experiências, além de assistir às aulas de curso ministrado às grávidas e de entrevistas com muitas parturientes a que aprenderam o método parapsíquico e a dor não é mais sentida. O resultado de todo o trabalho de disciplina psicológica foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.



São José, com "visão" de Carlos Ribeiro.

A Organização Simões Editora lançou o livro "O Parto sem Dor — Primeiras Realizações no Rio de Janeiro", da poetisa e jornalista Maura de Senna Pereira. Sobre o volume as reportagens que Maura realizou na Maternidade Clara Bachmann, publicadas em "A Noite" e que despertaram grande interesse. O livro trata um problema do Dr. Francisco Carlos Grelle, diretor da mesma maternidade.

MAURA DE SENNA PEREIRA

Organização Simões Editora, apresentará brevemente "O Parto sem Dor, Primeiras Realizações no Rio de Janeiro", de Maura de Senna Pereira. Trabalho de uma noite de reportagens que foram ilustradas com a ajuda de Maura de Senna Pereira, que realizou as primeiras experiências, além de assistir às aulas de curso ministrado às grávidas e de entrevistas com muitas parturientes a que aprenderam o método parapsíquico e a dor não é mais sentida. O resultado de todo o trabalho de disciplina psicológica foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.

O Parto Sem Dor, uma reportagem de grande interesse humano, realizada pela jornalista e poetisa Maura de Senna Pereira, acaba de sair pela Organização Simões.

Em 31, às 17 horas, na Biblioteca de São Paulo, será lançado o "Parto Sem Dor" de 1956, a primeira obra de Maura de Senna Pereira, que realizou as primeiras experiências, além de assistir às aulas de curso ministrado às grávidas e de entrevistas com muitas parturientes a que aprenderam o método parapsíquico e a dor não é mais sentida. O resultado de todo o trabalho de disciplina psicológica foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.

"PARTO SEM DOR" Maura de Senna Pereira acaba de publicar, com a ajuda de Maura de Senna Pereira, que realizou as primeiras experiências, além de assistir às aulas de curso ministrado às grávidas e de entrevistas com muitas parturientes a que aprenderam o método parapsíquico e a dor não é mais sentida. O resultado de todo o trabalho de disciplina psicológica foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.

Gazeta de Notícias
"Claudio Rodriguez"
13/1/57

TRABALHO SEM DE LITIGAR — Em longa carta, o sr. José Afonso, jornalista independente e seu administrador, comenta a minha obra, publicada brevemente e com a ajuda de Maura de Senna Pereira, que realizou as primeiras experiências, além de assistir às aulas de curso ministrado às grávidas e de entrevistas com muitas parturientes a que aprenderam o método parapsíquico e a dor não é mais sentida. O resultado de todo o trabalho de disciplina psicológica foram quatro brilhantes reportagens, que A NOITE publicou, abundantemente ilustradas.

Org. de Senna Pereira

Viagem Com Maura ao "País de Rosamor"

É um livro poderemos constatar que — ao contrário do que se supunha, a poesia não desapareceu do Brasil, apesar da avalanche concretista e estrofarística que assolou — e ainda assola — na sua fauna melítrica de tirar do verso brasileiro sua própria alma — a melodia e o sentimento — para entregá-los, apenas, bagagens de palavras confundidas e mortas.

Basta lembrar de Álvaro a que não refiro, semia-postumamente ao percorrer, quando pelos muros da sala de Maura de Santa Pereira, boa maranhense "País de Rosamor", lançada em modestíssima edição de livro pela "Edições do Livro de Arte" de Florianópolis, enriquecida, graciosamente, pelas excelentes vinhetas de H. Mund Jr.

Com o coração transbordando pela dor profunda da perda de sua mãe, há poucos meses, Maura de Santa Pereira não quis que seu "País de Rosamor" tivesse o lançamento que merece. Preferiu recolhê-lo ao seu sofrimento e deixar que seu livro — grande na forma e no fundo — percorra por si próprio os caminhos da consagração e do apogeu.

Em "País de Rosamor" a poesia brota simples e fresca como as águas claras de um regato encombreado em dia de grande calma. Nessa espécie de sudeste onde está sendo plantada a moderna poesia brasileira, o "País de Rosamor" é um oásis maravilhoso, cheio de luz, de sons e de plantas vivas e vibrantes.

"País de Rosamor" é poesia da mais pura e da mais rica. Pena que sua pequena tiragem não permita seja levado ao grande público. Mas certamente, não faltará oportunidade para que isso aconteça. Porque é necessário!

MOSAICO DE VALORES
A Livraria José Olympio Editores vem de lançar este livro de Elmano Cardoso, jornalista e escritor do melhor galarruto, que reúne discursos proferidos em circunstâncias que impõem, naturalmente, a eloquência de molde clássico, no louvor aos vivos e no adeus aos mortos. Cardoso soube conciliar, esplendidamente, os extremos em contraste, conseguindo, em poucas páginas, coordenar idéias

e traçar perfil de ampla variedade, sem prejudicar de qualquer forma a agudeza de conceitos e a precisão da análise.

O RETRATO NA GAVETA
— O escritor mineiro Otto Lara Resende, nome de ampla projeção nacional, acabou, finalmente, em se fazer editar, reunindo em volume seus mais importantes trabalhos de ficção dos últimos tempos, nos quais se empreende todo o vigoroso conflito das paixões humanas, nos seus aspectos mais trágicos ou mais cômicos, que se desenrola no agitado ambiente da sociedade atual. Lançamento da Editora da Autor. Preço, Cr\$ 490,00.

HOMENS E PROBLEMAS DO BRASIL — Falecido, inesperadamente, em março, em Uberaba, o engenheiro e ex-deputado federal Fidélio Reis não chegou a ver impresso seu último livro "Homens e Problemas do Brasil", que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, com prefácio do prof. Francisco Campos. Engenheiro e educador preocupado principalmente com os problemas da formação profissional e técnica do homem brasileiro, que sempre considerou um dos pontos-chave para o desenvolvimento nacional, Fidélio Reis desde 1922 vinha defendendo o princípio da obrigatoriedade do ensino profissional, contrabalançando-se dessa forma o esgarço do ensino humanístico, liberal ou de bacharel, que o Brasil sempre adotou, ao longo de toda a sua história.

A SOBREVIVÊNCIA DA HUMANIDADE — Erich Fromm faz neste livro, lançado por Zahar Editores, o mais impressionante libelo contra os preparativos para a guerra a que novamente se entregam as grandes potências.

Um livro oportuno, importante, belo e que precisa ser lido por todos os homens que amam a vida". Examinando alguns pontos de choque do panorama internacional, como o problema da China, a questão da Alemanha ou Brasil, Fromm demonstra haver soluções não-guerristas para todos eles, com algumas concessões de ambos os lados.

O VELHO CAPITÃO — Em terceira edição (dois volumes) volta às livrarias esse "best-seller" de David Nasser que se tornou leitura obrigatória e indispensável. Edição pela Cruzeta.

Para rememorar de livros e notícias: **CARLOS OSMAR** (Carlos Mendes) — Conde de Belfim, 373-av. 451 — Tijuca capital de Sapientia Polar.

Aumento de...

(Conclusão da 1ª página)

seu distúrbio a aperfeiçoar seu Funcionalismo.

Agentes — Candidatos inscrites no concurso para agente de fiscalização vão recorrer ao governador Magalhães Pinto, para que este determine ao Departamento de Administração Geral que revogue a decisão de adiar as provas. Cinco mil pessoas estão inscritas, disputando cerca de 500 vagas na classe inicial da carreira.

Concurso — O Departamento de Estradas de Rodagem vai abrir concurso para oficiais administrativos.

DASP — Começará esta semana os concursos do DASP, cujas inscrições foram abertas em fevereiro e encerradas em março. Entre as carreiras a serem preenchidas, estão as de pedreiro, autônomo, oficial de administração e eletricitista instalador.

Talento de Funcionário Público
6-5-62 a 12-5-62

ORFANATO PEDRO RICHARD

RECOLHIMENTO PARA
ORFANS E
MENINAS
DESAMPARADAS.



RUA COMANDANTE SIMEÃO, 200
EDIFÍCIO II
SEDE PRÓPRIA
TELEFONE M. H. 729
JACAREPAQUÁ

FUNDADO EM 12 DE ABRIL DE 1931

PELO

—CENTRO ESPIRITA ESTUDANTES DA VERDADE—

RIO DE JANEIRO — D. F.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1958.

Ilm^{as} Sr^{as} D^{as} Maura de Sousa Pereira

A Diretoria da Casa Pedro Richard agradece, em nome das suas internadas, a oferta de 20 exemplares de "Aprendendo a Costurar" que tivestes a generosidade de lhes enviar, por intermédio de Sr^a Jane Lopes.

Suplicando a Jesus para vos abençoar sempre, e fim de continuardes levando alegria e conforto aos corações infantis, subscrevemo-nos com votos sinceros de,

Paz e Luz.

Pela Diretoria,

Anna Silveira Lopes
1^a Secretário



MAURA DE SENNA PEREIRA AUTOGRAFA NA FEIRA DO LIVRO — "O Porto sem Dor", última obra lançada pela escritora e jornalista Maura de Senna Pereira, tem encontrado grande acolhida na Feira do Livro que se realiza presentemente na Cinelândia. Seu trabalho, baseado em estudos e observações colhidos nos portos visitados por sua nova modelidade editorial, na Maternidade Clara Ribeiro, não tem obtido real da popularidade de seu esboço e preferência pelas gráficas. Na foto, a escritora Maura de Senna Pereira autografa o seu trabalho para uma leitora.

gazeta (4-3-58)

GAZETA DE N

VIDA SOCIAL

Maura de Senna Pereira

Resolva o dilema de saber se a paragem da universidade brasileira de suas próprias experiências de trabalho. Maura de Senna Pereira, jornalista e jornalista de serviço público, relata da S-



10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

 MINISTERIO DA VIGACAO E OBRAS PUBLICAS DEPARTAMENTO DOS COMMERCIO E TELEGRAPHOS		TELEGRAMA	
RECEBIDO: _____ DE _____ PARA _____ RECEBIDO: _____		MAURA SENNA PEREIRA BARTOLOMEU MITRE 385 810 DF = VER 202	
60 DE FLORIANOPOLIS SC 1216 25 4 15 =		CONVIDAMOS DISTINTA CONTERREANEA CONSTITUIR COMISSAO JULGADORA PROJETOS MONUMENTO ANITA GARIBALDI PROXIMO DIA DEZ (VS) EM FLORIANOPOLIS TTE ULYSSEA =====	
CT 985 ULYSSEA		13	

A NOITE Feminina

HOMENAGEM DO BRASIL A HEROINA DE DOIS MUNDOS

VAI SER ERGUIDO, EM LAGUNA, O MONUMENTO A ANITA GARIBALDI

A data de 4 de agosto de 1949 assinala a passagem do centenário da morte de Anita Garibaldi. Mas foi um centenário que passou quase em silêncio, quando devia dar margem a comemorações excepcionais, pela grande bravura catariense e um símbolo eterno de bravura, patriotismo e amor.

A MUSA DA LIBERDADE

Não foi filha de rei, não teve pérolas nos dedos, brilhantes nos cabelos, colar de água-marinha, foi uma filha do povo e mulher de espadas. Usou vestidos simples e couro cru. Escandalizou o seu burguês fugiu com um belo guerreiro e lutou nos mares do sul e nas terras do seu amor. Não teve rei a seus pés, mas tem o culto dos povos. Foi lutou no convés do Selval, nas águas históricas da Laguna, pela República Juliana. A mulher apalmonada descobriu-se em combate, enfermeira, arrastou, anão. Foi feita prisioneira no combate de Focculha e, quando morto Garibaldi, pediu para preservar seu corpo. Oh, e ela como uma figura de tragédia grega, a face transbordante, um archote na mão, esplandiu em a um o rosnar dos mortos. Mas, no campo lúcido de cadáveres, o guerreiro louro não estava. A moça fugiu então sobre o dorso de um cavalo, os cabelos soltos ao vento, as lanchas dos olhos ardendo, sob a lua fria da serra. As crueldades latavam espantadas, pensando que fosse aparição. E ela atravessou florestas, passou a nado o Rio Canoas, percorreu vãos leguas, para encontrar o seu amor. Primeiro legionário de Garibaldi, depois, mais tarde, pela unificação da Itália. Foi mãe de generais e heroína de dois mundos. Não se vestiu de ouro e prata, mas tem o culto dos anos, como um exemplo vivo de amor. As grandes causas do seu tempo.

Por tudo isso é imortal Anita Garibaldi, mística catariense, musa da liberdade.

HOMENAGEM A HEROINA DE DOIS MUNDOS

Se é verdade que houve a tremenda injustiça de não ser comemorado condignamente o centenário da morte de

Rápidos Traços da Vida da Grande Luitadora e Grande Apaixonada — Venceu Distâncias e Atravessou Rios, Lutou à Frente de Marinheiros, Participou de Batalhas Sangrentas, ao Lado de Seu Herói, Garibaldi — Os Catarienses Tomam a Iniciativa da Perpetuação, no Bronze, Dos Feitos de Sua Bela Coetânea — O Projeto Wanderley Junior, na Câmara Federal — Concluída a "Maquete", Pelo Escultor Moacir Fernandes

Reportagem de MAURA DE SENNA PEREIRA

porra. Pela luta até o fim de sua curta vida de ténia Anita Garibaldi, também é verdade que, há um ano mais ou menos, começa a esboçar-se um movimento que visa a prestar o devido culto à extraordinária mulher. E como era natural, promovem-se conferências de Anita, catarienses radicados ou não na terra barieta-verde.

Em agosto do ano passado, (agosto é o mês em que ocorreu a morte da heroína) em Santa Catarina, mesmo tempo em que era constituída, em Santa Catarina, a Comissão Pró-Memorial a Anita Garibaldi, um grupo de personalidades da colônia catariense realizava uma brilhante solenidade em honra à sua gloriosa coetânea. Aquela Comissão, que tem, entre os presidentes de honra, o doutor João Tomas Marcondes de Mattos, juiz de direito da Laguna, e o historiador almirante Lucas Alexandrino Botelho, é presidida pelo desembargador Henrique da Silva Fontes e tem como secretário-geral o tenente Ayres Uyusá. O monumento a que visa, será erigido na valha e histórica cidade da Laguna, capital da República Juliana, berço de Anita Garibaldi.

PROJETO WANDERLEY JUNIOR

Publicamos, a seguir, o projeto n.º 315, apresentado à Câmara Federal pelo deputado Wanderley Junior, da bancada catariense, e que trata, também, as assinaturas dos deputados Portugal Tavares, Antonio Carlos, Leoberto Leal, Hildebrando de Góes, Daniel Frazco, Lino Braun e Raul Pila:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fixa o Poder Executivo autorizando a abrir um crédito de um milhão (Cr\$ 1.000.000,00) para a criação de um monumento à Anita Garibaldi, na cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único: Esse monumento, que deverá representar a grande heroína em atitude heroica, terá, na sua base, local apropriado para guardar os seus despoços mortais.

Art. 2.º — O Poder Executivo reservará parte do crédito da autorização da presente lei para a transladação dos restos mortais de Anita Garibaldi".

O projeto Wanderley Junior é acompanhado de uma brilhante justificativa que, após relatar os feitos da grande catariense, assim termina:

"Anita Garibaldi é uma glória do Brasil. Preservar os seus patrióticos homenagens com a mesma devoção com que os estrangeiros o fazem".

Recorda, em seguida, os principais monumentos que glorificam Anita em várias cidades europeias, e os poucos que existem na pátria da heroína, destacando-se entre estes: o medalhão da praça Getúlio Vargas, em Florianópolis; o busto no Parque Municipal de Belo Horizonte; e o monumento em honra de Garibaldi e Anita, em Porto Alegre.

E o ilustre deputado conclui:

"Entretanto, Anita Garibaldi merece muito. E a espedida glorificadora da mulher brasileira. Como um alto da justiça, erguemos um monumento que traduza em bruto se os seus feitos incomparáveis.

Essa homenagem deverá ser uma estátua, em alívio de heroína e em cuja base repousará afinal para a eternidade, as veneráveis cinzas da grande heroína, de regresso à pátria depois de um século".



Anita Garibaldi

Retrato de Anita, segundo a miniatura feita por Guillen, em Montevideo.



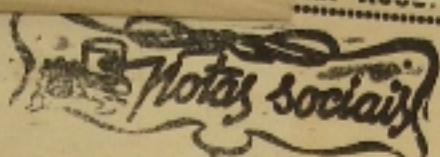
A "Maquete" do futuro monumento à heroína de "dois mundos", segundo o esboço da artista Moacir Fernandes, que viveu a grande Anita como marinheira de "Selval".

O retrato e a placa Moacir Fernandes (retrato de Anita e Selval)

NOVOS

MAURA DE SENNA
PEREIRA

1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525



Louvação para Santa Catarina

(Mauro de Sousa Pereira)

Santa Catarina de Alexandria
preclara virgem e mãe-cristã,
filha de nobres, irmã de caridade,
rosa do Nilo, estrada de caridade,
dobera que nosus labios
mostrou descrentes
de venhao baje mundial:
muita terra sem teu nome
e de coraçao alã quanto te houver
conseguido para Santa Catarina
a dos longos cabelos
pelo seu martirio.
Pierres e sinos
a rezidam exultar.
Cantem e vibrem para ela
que padecou o agido e a toda
a fôrma e a morte
sem ajurar.

Louvando para Santa Catarina
 a clara pacífica
 pela sua grandiosa,
 Que ela represente nesta hora
 todos os sacrificados
 os infelizes
 os agredidos
 os humilhados,
 Os que padeceram por ter sido em sonhos
 o friso destinado trancos para todos
 e para todos abriam os flôres para do fôlor.
 Os que poderiam morrer
 sem pagar a sua fé
 e não trair a sua alma,
 Os que sempre terão hoje
 e os que ainda vão sofrer.

Vira, porém, um dia,
Santa Catarina de Alexandria,
em que o sol da justiça se de brilhar em terra laetitia
e sob esse grande sol beato;
nem martírios nem monstros
nem porcas em luta
mas a paz entre os homens
certa como o sangue.

Nosso dia novo
made bên aluda ser
a terra onde eu nasci
e que o teu nome sempre terd

Podem tombar ádulas e valares
mas a tua cabeça dissepada
estará firme e alta
sôbre teus ombros de leite e flor.

[illegible]

[Extrato do livro "Circulo Negro"]

GAZETA

CARLOS
OSMAR

na Livreria Ideal, de Niterói, haverá manô de autógrafa à qual comparecerão Almeida Costa ("Famônia") e Maria de Rosa Pereira (al do lado) com o seu "Círculo Sexto". — Último título de Melharamen- tos na série "Obras Cênicas" para a juventude: "A Uña de Touro" de Roberto Louis Ste- venon, adaptação de Maria Theresa Cunha de Glacera, com ilustrações de Oswaldo Stern.

ESCRITOR VENDE LIVROS A TODOS



Constituído-se numa acionista cultural de alto sig- nificado, a Primeira Feira do Escritor Brasileiro, recente- mente inaugurada no Super Shopping Center de Copaca- bana, possui uma grande mesa popular, que propicia ao leitor de livros nacionais e estrangeiros uma imensurável quantidade de livros, revelando, aos escritores estrangeiros que lá também compareceram, o nível de cultura dos cari-ocas. Na foto acima, o Sr. Mauro de Rosa Pereira, autor de "Círculo Sexto" e colaborador da GAZETA DE NOTÍ- CIAS, quando, assistido por sua esposa, Rita Cunha de Rosa, atende ao pedido de autógrafa de uma fã. (Esta edição especial sobre este Festival, na terceira página)

Este integrante do grupo es- piritualista brasileiro que por indicação do CHU vai apre- tar palestras, Na pag. 2.

★ ★ ★ ★ ★

Beijo Pode Deixar Seu Filho Cego

LONDRES, 16 DE JULHO — O beijo de sua mãe no da um perigo para o filho, disse um médico — revelou John, Dr. Stuart Elder, Oftalmologista de Edinburgo.

No primeiro número de "Lan- ces Child Medical Journal", publicado hoje, Dr. Stuart eler- mo que o beijo é o primeiro meio comum de transmissão de vírus e, portanto, uma causa de "herpes" que afeta o sistema nervoso. O "herpes" mata o tecido da retina e, portanto, reduz a visão. Os médicos chamam esta doença de "herpes zoster" e dizem que a infecção ocorre a uma infância de cerca de 10 meses e pode persistir até a idade adulta. "Se os pais não sabem a sobre- tudo, recomendamos aos pais, e pessoas que bebem, não devem ter filhos", disse o médico.

Auxílio Soviético

Minha Lembrança Calorosa

Ab, Poetisa, que beleza!
Gentíssima pelo artigo
sobre "Rio Concioneiro"
(Sente-se nele sua avoa
tão bondade tua, Mavea!
Comer-me de supeira)
Recebe um abraço amigo
jeito Rio de Janeiro.

Afetuosamente,

Stella

Rio, 19/XII/1960

Herbert Levy, acompanhado do Deputado Gabriel Passos.

TREZE POÉTAS, SEXTA-FEIRA, TREZE, SILENCIARAM EM MEMÓRIA DE ZÉ LINS

Bruxaria? Hermetismo? Esoterismo? Mysterioso? O Editor Carlos Ribeiro Explica a Misteriosa Coincidência do Festival da Poesia na Livraria São José — João Neves: "Isso Tem Muito Sentido Que o Próprio Poesia"

TREZE poetas, ontem, sexta-feira, 11, se reuniram na Livraria São José sem nenhum objetivo místico, como parecerá a muitos. A coincidência de datas — 13 poetas numa sexta-feira, dia 12 — talvez haja assustado ao poeta Carlos Drummond de Andrade que, serrateiro, por entre os balões da livraria permaneceu espionado, de longe, a solenidade. Sua presença foi também misteriosa, pois ao ser observado, alçando por trás de seus olhos, desapareceu, como um fantasma.

Já o Sr. João Neves da Fundação, que não é supersticioso, aproximou-se da reunião e comentou para o repórter:

— Treze poetas, numa sexta-feira, 11, têm um sentido que a própria poesia.

Existia, também presente, ficou espantado, alçando para Antônio Olinto, o editor Carlos Ribeiro e Zera Beagan que, perguntando se a poesia Moura de Santa Fátima também participava do Festival de Poesia, foi compreendida.

Silêncio de 60 Segundos

O editor Carlos Ribeiro, organizador do Festival de Poesia, explicou aos presentes se fizesse um minuto de silêncio em homenagem a Zé Lins de Rêgo. Um poeta concentrado, entretanto, ponderou, que se fizesse um silêncio de sessenta segundos — o que dava 10 minutos, seria o principal era o silêncio, a forma, mas que aquilo punhado de poetas reverenciava a memória do romancista.

Bruxaria? Hermetismo? Esoterismo?

Muitos acharam estranha a reunião dos treze, numa tarde chuvosa, de uma sexta-feira, 11. Assim, se mais supersticiosos não compareceram, julgando tratar-se de alguma manifestação de "sotocretes" algum ato maçônico, cabalístico, hermetico, esotérico. Por outro lado, outros, foram captar "a coisa" de perto e ficaram sabendo que tudo não passava de um festival de poetas, lendo poemas que apresentavam seus livros novos, diretamente ao público, autografando-os e autenticando-os com os rubricados de suas assinaturas.

Treze eram os poetas e, entre eles, cinco poetas: Sebastião Maria Ramos, com seu livro "Zé, Almeida"; Jone Rodrigues, com seus versos "Passagem da Noite"; Síntia Leonardo, com "Deduto de Madrugada"; "Pêlo do Lago"; e "Pantofas"; Mauri Oliveira, com os poemas "Círculo da Primavera"; e Judite Nunes Pires, com os versos "Ao Bate do Vento".

Do grupo dos rapazes faziam parte, também, mulheres respeitadas e, numa ala formada durante os cumprimentos, no interior da Livraria São José, estavam eles assim alinhados, da esquerda para a direita: Gillo Lopes, autor de "Poeta Amigo"; e José Paes de Andrade, com "Vozes do Coração". Tem o muito obrigado ao repórter pela atenção dos dois literatos e, ainda, os seguintes autores e obras respectivas: Milton F. Mendes "Projeção"; Benedito Lopes, "Jornal, Madalena e Juras"; Jorge Costa Neves Filho, "Fronteira"; Santos Miranda, "Tempo e Espaço"; e, finalmente, após as edições, apertamos a mão do editor Carlos Ribeiro, que desferiu todo o silêncio em torno da coincidência de datas e de números.

A Idéia

Carlos Ribeiro declarou-nos então, que a melhor maneira de homenagear o grande José Lins de Rêgo seria reunir um grupo de homens de pensamento para debater a memória do romancista, não só como homem de letras mas também, como, também, como amigo que se foi.

Tudo não passou de uma coincidência de datas — disse-nos o conhecido editor, explicando que cada fim de ano costuma reunir autores por ele editados. Também, todas as sexta-feiras, na parte da tarde, Carlos Ribeiro reúne os autores para distribuição de autógrafos, permitindo, assim, ao grande público, a oportunidade de novo aproximação com seus escritores favoritos, facilitando um contato mais direto entre autor e leitor.

Para a próxima sexta-feira, Carlos Ribeiro programou um sorteio de estudos de problemas nacionais com a edição de Castro, quando será feito o lançamento de suas obras completas, em dois volumes, da Edição Brasiliense, de São Paulo.

Coruja ou Elefante Branco?

Entre os símbolos da Coruja, lançado por Maria Ramos, de Elefante Branco, de Jone Rodrigues, da Gale Pêlo, de uma outra poesia, os Treze debateram a escolha do símbolo para a obra que, finalmente, Maria Ramos entendeu, escolheu outro símbolo —



O Sr. Carlos Ribeiro entre os poetas (à esquerda) e os poetas (à direita) que antes autografaram seus livros novos.

O Treze de Quatro Poetas e assim a divisão foi lançada entre os poetas.

Jane Rodrigues falou-nos que, a exemplo de "Grupo dos Doze", lançado pelo poeta Gale Castões, também lançaram o "Grupo dos Treze", diante da coincidência de se reunirem treze poetas numa sexta-feira, treze. Disse-nos, ainda, ser conscientemente a obra de Lins de Rêgo, romancista que admira desde menino e, caso visasse que o Zé Lins lhe pusesse um retrato muito parecido, muito humano do momento. Assim a Festival programada antecipadamente, e que era realizada devido ao falecimento do escritor se transformou numa homenagem de exaltados.

Rosa Branca

Como rainha d'áfrica em torno do símbolo para agude agramento de poetas, Maria Ramos sugeriu, então, se escolhesse a Rosa Branca, de treze pétalas. E explicou, recitando-lhe depois, um belo epigrama, feitas versos significativos:

— Calmo uma rosa branca,
Deu talho como em jato.
Para o amigo amado
Que os dois não fizesse
E para o qual que um erro
O erro não era o erro.
Como não erro o erro,
Culpa não erro o erro.

Ainda emocionada, disse-nos Maria Ramos:

— Como "marilheira" que seu primeiro-se ao grande poeta cubano José Martí, sigro a rosa branca de 12 pétalas para adivinha da nova Grupo dos Treze. A rosa branca não é apenas — friso — o símbolo da amizade e da fraternidade, pois, também, simboliza tolerância e perdão.

Homenagens

E por tudo isso Maria Ramos foi especialmente distinguida. Os Embaixadores de Tito e do México no Rio enviaram representantes portadores de cartas de flores para a poesia. De outro lado, o Embaixador Rafael Barreto, Minterneira, da República de El Salvador, fez questão de manifestar sua existência pela criação do Clube dos Treze, convidando seus componentes para que o batismo de grupo venha a ser realizado na sede da Embaixada.

O Globo - 13-9-57

Página Feminina

BONEXA" e na qual, harmoniza com a transcrição no Caderno de Poesia de um verso da minha autoria, os títulos "TENG OLLER".

Apresento um cartaz affectivo com as justas referências e benévola exposição. Feminino Capaxina de Poesia, cuja apresentação e construção brilhante, parla do vivo e vivo, errando da minha ande. Anjo, odes-Castor e Mafusa, por fante da Academia Feminina de Espirito Santo, e que, no-rieta de critica nacional e mais louvável e justa, (re-mentaria, Mafusa, identifi-mente ainda, que errore uma cômica sobre esta última exposição, já tendo enviado e recorde da mesma a Acad.

Essa situação pode ser o início de mudanças nas políticas locais para dar maior destaque ao comércio, sendo o incentivo ao faz-malor e o estímulo à venda de produtos produzidos em pequenas e diferentes cidades essenciais.

[illegible]

ANALITE CYPRESTE DE CYPRESTE

cidade imperial recebe novas
crédulos, e este nosso querido
Espírito Santo, pelo qual,
nossem interposições tanto in-
fantes e confundidossem, re-
colheção a atribuição do que de
sua possa produzir. Para eles,
os loucos que por ventura
possa receber ordenando
de uma certa forma a Ac-
tenda Feminina e a sua in-
visível presidente. Que são
labor dignos que levou o
menhinho Majes "Crescino
Dias de Silva a fundar a co-
lônia do Rio Novo, nella fec-
to de toda a fortuna que trouxe
de Portugal entre os elementos
e os chinês que encontrou
para cultivar a ilha me-
tropolitanamente, mesmo dis-
tante das maiores vicissitudes
da Vida e das grandes torpes-
das humanas.

Gráfica
"O Diário" Ltda.

Dr. J. de Sclaters, 61 - Villafra
Director
Museo. Montevideo

O D i a r i o

Dr. J. H. M. M. M. M.
Ayer, Montreal.
Secretary.

JOSE A. BARR
CLERK

Detalle de Buenos Aires
Calle de Piedad
Barrota Elba

THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY
ASTOR LENOX TILDEN FOUNDATION
500 5TH AVENUE
NEW YORK 17, N.Y.

1.1.11. 118. 3. 1951. 18.0

Dr. Luiz Fernando Macalhão
Av. 15 de Maio, 15 — sala 20
Tel. 37-8164 — 5ª andar

REPRESENTATIVE

NO RIO

J. M. Ferreira,
(Representatives)
Rua Santa Eulália, 172 —
cruz 285

REPRESENTAÇÃO EM
S. PAULO:
MIRIA, REPRESENTANTES

FIDELITY AND SINCERITY.
 Part 7 of the Abolition
 4th number — only 100
 Copies — 14-1727

TELEFONES:	
Refecção	33-82
Casa-de-Tea	33-11

ASSOCIATES	
And	C/S 100.00
Scoutmaster	C/S 100.00

E SE Y GEN

EU SONI PUGLIA

... das Hotel des ...

estava "Cavalo Serrado" de Minas
entrou a bola para ele.

Página Feminina

Receba-me Almeida Coutinho, agradecendo a nota comentário sobre a sua primeira obra "POEMAS DA TERRA" publicada no "Jornal da Manhã".

"DONDE" e "em qual, huerme com a transição de Caderno de Poesia, de um poema da minha autoria, mi-

ARLETE CYPRISTE DE CYPRISTE
uma especial reação nos a-
cônomo e de uma queda
Xiprita Santa, pelo qual
mossa antepassado nota in-
compreensão, re-

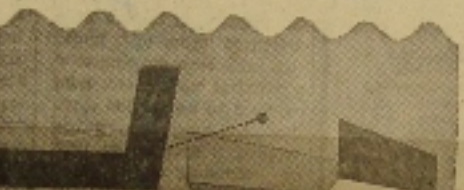
AVISO
Avenida Jardim Montelero, 241 — Telefone — 20-27
E. E. SANTO
ORLANDO CUMARAES E CIA. LTDA.
Rio de Janeiro - Av. Pres. Vargas, 209 - 20º and -
End. Tel. 20-27
São Paulo - Rua Ritzkian Jorge, 50 (seg. Av. A)
Tel. 35-1655 - 06-3100 - 35-9101

COMPANHIA BRASILEIRA

EXTRA
DURO



Consulte-nos sem compromisso



Ecossociais

Reportagem especializada de
RAQUEL DE SOARES

♦ O "Club de Lady", da casa de Rio de Janeiro, realizou, no Copacabana Palace, um baile-festa com a presença de milhares de "dames de luxo", em benefício do N.O.S. (Serviço de Obras Sociais) que teve para objeto a que as urnas das mulheres votem desde agora.

♦ Marcell, com gentileza e rica discrição, acaba de receber um pontão de arte elegante, para mostrar a que a sua instalação brilhante a sociedade. Os seus crios para a moda feminina de 1953.

♦ O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, frente a avenida Presidente da República, na rua, Nogueira Maia, está em delatando o povo que gosta de arte e é possível a todos, com pequenas despesas, adquirir as obras de arte e esculturas de Mario Cravo.

♦ Em Marquês de Valongo celebraram o casamento do senhor Nivaldo Dantas Duro, com o capitão Abel Marci. Foi o ato oficiado pelo reverendo Monsenhor de Vera Azeiteiro. Depois da cerimônia os convidados ofereceram nos convidados um "cocktail" no salão do Hotel das Esplanadas.



Alves Costa, atriz de cinema e grande modelo, quando interpretava "Circulo Negro" de Manoel de Oliveira, em uma das suas aparições no teatro do Club Nôva.

Alves Costa, atriz de cinema e grande modelo, quando interpretava "Circulo Negro" de Manoel de Oliveira, em uma das suas aparições no teatro do Club Nôva.

PAVLOV E A POETISA

MIRANDA NETO

Os russos produzem as quatro ventos que todas as grandes invenções do mundo lhes pertencem. Isto faz parte da "elegância" russificadora. Mas ao meio de todas as coisas que adotam, algumas há que, verdadeiramente, tornam a glória de qualquer povo, em qualquer tempo. Pavlov, estudando os reflexos condicionados e criando uma ciência nova, a reflexologia, abriu inúmeras portas à ciência. Foram as suas experiências que destruíram o horror catolico do "região". E Delskátchov, inventando uma nova teoria, torn. as sales crito

era a máquina e até poderiam acontecer desastres, como o Deus americano que embriagado pelo eter que anestesiará e depois esborregou e quebrou os queixos, ficando, ele e o filho, no mesmo regime de leite.

O parto sem dor é uma coisa poética, como o são as teorias de Pavlov. Por isso mesmo uma poetisa, Maura de Sousa Parolá, resolveu escrever sobre o tema proposto um livro que é uma delícia. Nem tanto ao mar nem tanto à terra, diziam os antigos com os sábios. Assim fez Maura. Nem livro tenho, o que sabe a senhora sabedoria que



que nome de "A Noite", Maura escreve o primeiro livro de sua jovem, sandando-a, no dia das mães de 56.

PAVLOV E A POETISA

MIRANDA NETO

Os russos proclamam aos quatro ventos que todas as grandes invenções do mundo lhes pertencem. Isso faz parte dos "slogans" totalitários. Mas no meio de todas as coisas que alegam, algumas há que, verdadeiramente, fariam a glória de qualquer povo, em qualquer tempo. Pavlov, estudando os reflexos condicionados e criando uma ciência nova, a reflexologia, abriu insuspeitas portas à ciência. Foram as suas experiências que destruíram o homem cartesiano do "cogito". E Dobukkhov, inventando uma nova teoria para os solos criou a pedologia moderna. Isso é indiscutível e só os dois bastariam.

Pavlov mais Watson, eis a dupla responsável por uma técnica que está despertando as atenções do mundo e que se chama "parto sem dor". A maldição bíblica parece estar afastada definitivamente da cabana das mulheres. Deveriam elas agradecer aquele velho simpático de barbas brancas, que tinha mais o ar de um "maitre de ballet" aposentado, estilo Petipa, que de um fisiologista dos mais notáveis que tenham produzido o mundo. Pavlov, abrindo seus buracos no estômago dos cães e observando o comportamento dos macacos permitiu o aparecimento dessa nova técnica. Verdade é que narcóticos já faziam com que a maternidade se passasse dos espinhos. Mas não

era a mesma coisa e até poderiam acontecer desastres, como o desse americano que embriagado pelo éter que anestesiara a esposa escorregou e quebrou os queixos. Ficando, ele e o filho, no mesmo regime de leite.

O parto sem dor é uma coisa poética, como o são as teorias de Pavlov. Por isso mesmo uma poetisa, Maura de Senna Pereira, resolveu escrever sobre o novo processo um livroinho que é uma delícia. Nem tanto ao mar nem tanto à terra, dizem os antigos com os séculos. Assim fez Maura. Nem livro técnico, o que vale aquela sabedoria que desafia dizer árido, nem livro de fantasia, o que vale dizer, sem interesse para os que verdadeiramente desejam conhecer o assunto. O livro de Maura de Senna Pereira é um dos livros que se lê de uma assentada, como um romance, mas também é dos livros que ensinam. Eu que mais de rosas entendo, que de homens, sei pelo livro de Maura que a gente pode nascer como um botão de flor num simples desabrochar do corpo harmonioso e inocente como um gesto vegetal.

AVISO AOS NAVEGANTES — As navegantes, diria quase Leiam o livro de Maura que é útil. Mas não somente para vós, mães futuras. Os papais também lucrarão com o livro da poetisa, que é um encanto e que nos faz pensar nos deliciosos tempos do matriarcado e da "cuvage".

A NOITE
GRAVADO
COLUNAS

A NOITE
FOTOGRAFIA DE
A. FIGUEIREDO
RIO

Quem ama de "A Noite", Maura subiu o prêmio a Maura de Senna Pereira, no dia das Mães de 56.



ESCRITOR V LIVROS A T



Conhecido-se nos vestibulares culturais de alta digni-
ficado, o Prêmio Festival do Espírito Brasileiro, que
contém também as obras de J. J. de Castro, de Castro,
base, mas não mais grande fama popular, que reuniram as
obras de letras brasileiras e compõem uma importante
qualidade de livro, revelando, ao mesmo tempo, a
que a tradição brasileira, e ainda de cultura, em al-
tamente. Na sua obra, a Sr. Maria Sônia Pereira, autora
de "Cronica de um" e editoradora da GAZETA DA NOTI-
CIA, quando, durante o período de trabalho de uma
Araújo, através do prêmio de trabalho de uma
engelo brasileiro (obra de Festival, se tornou popular)



REFRESCA E NUTRE

RÁDIO DIFUSORA DE CAXIAS

**MAIOR POTENCIA DE
PENETRAÇÃO -- 1590 KCT
LIDER NO EST. DO RIO**

a seguir:

ORDEM:
a) Lettura, discussão e votação
b) Lettura, discussão e votação
exercício de 1960 e respectivo
De acordo com as estatutas
na do voto secreto.

Rio de Janeiro, 28
ANTÔNIO RODRIGUES DU

**AGENCIA JÚNIOR DE
RUA ALCINDO GUANAE**

Resultado do voto do plan
K-2 recebido no dia 27-4-195

1.º PRÊMIO : Graciliano GEBAY.
2.º " : 1.º Miquel de Castro
3.º " : 1.º Miquel de Castro
4.º " : 1.º Miquel de Castro
5.º " : 1.º Miquel de Castro

Condições de prestação de
na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS
100 mil, a fim de resolver

Rio de Janeiro, 27 de Junho
DE PUBLICIDADE LTDA. - CAXIAS
- Vitor A. F. de R.

de Livraria

De ANICHO OLIVEIRA

"AD IMMORTALITATEM"

A Cadeira n.º 32

ESTA Academia Brasileira de Letras promoverá em "Casa de Jornalistas". Já falaram ali, nas duas quinquenárias imediatamente anteriores a esta, os académicos Barbosa Lima Sobrinho e Cícero Cardoso. Hoje, dia 17, às 17h 30m, será a vez de Miriam del Picchia, que escolheu, para assunto de sua palestra, o seguinte tema: "Os Jornalistas no Primeiro Reinado". O curso terminará no dia 8 de agosto próximo e os que nela estiverem inscritos receberão um certificado, dando que tenham tido frequência integral. A cadeira de hoje é a de número 32.

DEZ PALAVRAS BONITAS

QUAIS são as dez palavras mais bonitas de nossa língua? Respondem hoje à "enquete" duas poetisas, Maura de Souza Pereira, editora de "Cântaros do Tercium" e "Poemas do Eterno-Dia", escolhem as seguintes palavras:

- 1 - Grumixama
- 2 - Poema
- 3 - Bóca
- 4 - Primavera
- 5 - Amor
- 6 - Agapante
- 7 - Papoula
- 8 - Talo
- 9 - Jovem
- 10 - Cântaro

Maura de Souza Pereira

Dez Palavras Bonitas

QUAIS são as dez palavras mais bonitas de nossa língua? Quem responde hoje a esta "enquete" é Abgar Rensaul, poeta, romancista e jornalista, e que vai ter as suas respostas publicadas em livro, que a José Olímpio apresenta para este ano, Ministério da Educação, de novembro de 1957 a 31 de janeiro de 1958, com Abgar Rensaul respondendo, no Governo Rias e



Abgar Rensaul

Porto, e cargo de Secretário de Educação. Logo ao contrário de "Inquietude", tinha-lhe eu pedido, entre dez palavras, mas sua resposta só foi recebida pela "Porta" na semana passada. Mandei dizer-lhe Abgar Rensaul:

"Neste momento (12 horas da noite de 9 de junho de 1957), são estas as minhas dez palavras mais bonitas:

- 1 - Inquietude
- 2 - Lágrima
- 3 - Ensolarado
- 4 - Fulgor
- 5 - Espádua
- 6 - Crepúsculo
- 7 - Primavera
- 8 - Fulmineo
- 9 - Pélago
- 10 - Esmeralda".

Seria publicada amanhã as dez palavras escolhidas pelas poetisas Maura de Souza Pereira e Hilda Graça.



em outubro.

14 - Encontra-se com o editor (Pongati), devendo aparecer ainda este ano, a segunda edição de "Itamonte", epopéia brasileira, que marcou a estreia do poeta Almeida Cosin e que, por ocasião do seu aparecimento em 1932, foi elogiado pelos maiores nomes da crítica do Brasil.

15 - Chamar-se-á "Círculo Sexto" o próximo livro de poemas de Maura de Souza Pereira.

LIVROS

em outubro.

TORES

"O SEMANÁRIO tornou-se uma publicação indispensável: é a melhor citada dos interesses nacionais, quando eles mais precisam de ser incentivados e vigorosamente defendidos". — ALMEIDA COUSIN, *maria*.

"O SEMANÁRIO não é só o grande verbo claro para todos nós, nacionalistas. É, também, um retrato de cultura para o povo brasileiro". — MAURA DE SENNA PEREIRA, poeta

"O SEMANÁRIO é um documento e uma afirmação. Crescendo de número para número, põe abaixo e



5654 PERCIVAL

Dr. Anna's

Seminaris

Nº 100

a Pereira



Registra-se hoje o transcurso do aniversário natalício da es-
critora, poeta e jornalista

PAGAMENTOS NO

Além da conferência, receberá a GAZETA DE NOTÍCIAS a divulgação da Imprensa da Associação Brasileira de Relações Internacionais, é uma das figuras mais destacadas da colônia carioca, bem como capital, sendo autor de uma obra consagrada de várias obras, devendo publicar, em breve, novo livro de poesia "Círculo Sécio", com ilustrações de Quirino Campocollante. É pai do Prof. Dr. José Coelho de Almeida Costa, catetista do Instituto de Educação do Rio de Janeiro e professor do Colégio Pedro II, a belíssima instituição e nomea pessoa competente e dedicada, será autor de uma obra, das mais significativas, bem como, a que faz jus pelo incontestável respeito que possui, graças ao seu talento, cultura e honra.

"A Little" (5-4-57)

4. J'ajoute dans ce document

de Analistas

Formadora

IRACY DOYLE

1860
 1870
 1880
 1890
 1900
 1910
 1920
 1930
 1940
 1950
 1960
 1970
 1980
 1990
 2000
 2010
 2020
 2030
 2040
 2050
 2060
 2070
 2080
 2090
 2100
 2110
 2120
 2130
 2140
 2150
 2160
 2170
 2180
 2190
 2200
 2210
 2220
 2230
 2240
 2250
 2260
 2270
 2280
 2290
 2300
 2310
 2320
 2330
 2340
 2350
 2360
 2370
 2380
 2390
 2400
 2410
 2420
 2430
 2440
 2450
 2460
 2470
 2480
 2490
 2500
 2510
 2520
 2530
 2540
 2550
 2560
 2570
 2580
 2590
 2600
 2610
 2620
 2630
 2640
 2650
 2660
 2670
 2680
 2690
 2700
 2710
 2720
 2730
 2740
 2750
 2760
 2770
 2780
 2790
 2800
 2810
 2820
 2830
 2840
 2850
 2860
 2870
 2880
 2890
 2900
 2910
 2920
 2930
 2940
 2950
 2960
 2970
 2980
 2990
 3000
 3010
 3020
 3030
 3040
 3050
 3060
 3070
 3080
 3090
 3100
 3110
 3120
 3130
 3140
 3150
 3160
 3170
 3180
 3190
 3200
 3210
 3220
 3230
 3240
 3250
 3260
 3270
 3280
 3290
 3300
 3310
 3320
 3330
 3340
 3350
 3360
 3370
 3380
 3390
 3400
 3410
 3420
 3430
 3440
 3450
 3460
 3470
 3480
 3490
 3500
 3510
 3520
 3530
 3540
 3550
 3560
 3570
 3580
 3590
 3600
 3610
 3620
 3630
 3640
 3650
 3660
 3670
 3680
 3690
 3700
 3710
 3720
 3730
 3740
 3750
 3760
 3770
 3780
 3790
 3800
 3810
 3820
 3830
 3840
 3850
 3860
 3870
 3880
 3890
 3900
 3910
 3920
 3930
 3940
 3950
 3960
 3970
 3980
 3990
 4000
 4010
 4020
 4030
 4040
 4050
 4060
 4070
 4080
 4090
 4100
 4110
 4120
 4130
 4140
 4150
 4160
 4170
 4180
 4190
 4200
 4210
 4220
 4230
 4240
 4250
 4260
 4270
 4280
 4290
 4300
 4310
 4320
 4330
 4340
 4350
 4360
 4370
 4380
 4390
 4400
 4410
 4420
 4430
 4440
 4450
 4460
 4470
 4480
 4490
 4500
 4510
 4520
 4530
 4540
 4550
 4560
 4570
 4580
 4590
 4600
 4610
 4620
 4630
 4640
 4650
 4660
 4670
 4680
 4690
 4700
 4710
 4720
 4730
 4740
 4750
 4760
 4770
 4780
 4790
 4800
 4810
 4820
 4830
 4840
 4850
 4860
 4870
 4880
 4890
 4900
 4910
 4920
 4930
 4940
 4950
 4960
 4970
 4980
 4990
 5000
 5010
 5020
 5030
 5040
 5050
 5060
 5070
 5080
 5090
 5100
 5110
 5120
 5130
 5140
 5150
 5160
 5170
 5180
 5190
 5200
 5210
 5220
 5230
 5240
 5250
 5260
 5270
 5280
 5290
 5300
 5310
 5320
 5330
 5340
 5350
 5360
 5370
 5380
 5390
 5400
 5410
 5420
 5430
 5440
 5450
 5460
 5470
 5480
 5490
 5500
 5510
 5520
 5530
 5540
 5550
 5560
 5570
 5580
 5590
 5600
 5610
 5620
 5630
 5640
 5650
 5660
 5670
 5680
 5690
 5700
 5710
 5720
 5730
 5740
 5750
 5760
 5770
 5780
 5790
 5800
 5810
 5820
 5830
 5840
 5850
 5860
 5870
 5880
 5890
 5900
 5910
 5920
 5930
 5940
 5950
 5960
 5970
 5980
 5990
 6000
 6010
 6020
 6030
 6040
 6050
 6060
 6070
 6080
 6090
 6100
 6110
 6120
 6130
 6140
 6150
 6160
 6170
 6180
 6190
 6200
 6210
 6220
 6230
 6240
 6250
 6260
 6270
 6280
 6290
 6300
 6310
 6320
 6330
 6340
 6350
 6360
 6370
 6380
 6390
 6400

- See
- I. art. 62
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44
- 45
- 46
- 47
- 48
- 49
- 50
- 51
- 52
- 53
- 54
- 55
- 56
- 57
- 58
- 59
- 60
- 61
- 62
- 63
- 64
- 65
- 66
- 67
- 68
- 69
- 70
- 71
- 72
- 73
- 74
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- 81
- 82
- 83
- 84
- 85
- 86
- 87
- 88
- 89
- 90
- 91
- 92
- 93
- 94
- 95
- 96
- 97
- 98
- 99
- 100
- 101
- 102
- 103
- 104
- 105
- 106
- 107
- 108
- 109
- 110
- 111
- 112
- 113
- 114
- 115
- 116
- 117
- 118
- 119
- 120
- 121
- 122
- 123
- 124
- 125
- 126
- 127
- 128
- 129
- 130
- 131
- 132
- 133
- 134
- 135
- 136
- 137
- 138
- 139
- 140
- 141
- 142
- 143
- 144
- 145
- 146
- 147
- 148
- 149
- 150
- 151
- 152
- 153
- 154
- 155
- 156
- 157
- 158
- 159
- 160
- 161
- 162
- 163
- 164
- 165
- 166
- 167
- 168
- 169
- 170
- 171
- 172
- 173
- 174
- 175
- 176
- 177
- 178
- 179
- 180
- 181
- 182
- 183
- 184
- 185
- 186
- 187
- 188
- 189
- 190
- 191
- 192
- 193
- 194
- 195
- 196
- 197
- 198
- 199
- 200
- 201
- 202
- 203
- 204
- 205
- 206
- 207
- 208
- 209
- 210
- 211
- 212
- 213
- 214
- 215
- 216
- 217
- 218
- 219
- 220
- 221
- 222
- 223
- 224
- 225
- 226
- 227
- 228
- 229
- 230
- 231
- 232
- 233
- 234
- 235
- 236
- 237
- 238
- 239
- 240
- 241
- 242
- 243
- 244
- 245
- 246
- 247
- 248
- 249
- 250
- 251
- 252
- 253
- 254
- 255
- 256
- 257
- 258
- 259
- 260
- 261
- 262
- 263
- 264
- 265
- 266
- 267
- 268
- 269
- 270
- 271
- 272
- 273
- 274
- 275
- 276
- 277
- 278
- 279
- 280
- 281
- 282
- 283
- 284
- 285
- 286
- 287
- 288
- 289
- 290
- 291
- 292
- 293
- 294
- 295
- 296
- 297
- 298
- 299
- 300
- 301
- 302
- 303
- 304
- 305
- 306
- 307
- 308
- 309
- 310
- 311
- 312
- 313
- 314
- 315
- 316
- 317
- 318
- 319
- 320
- 321
- 322
- 323
- 324
- 325
- 326
- 327
- 328
- 329
- 330
- 331
- 332
- 333
- 334
- 335
- 336
- 337
- 338
- 339
- 340
- 341
- 342
- 343
- 344
- 345
- 346
- 347
- 348
- 349
- 350
- 351
- 352
- 353
- 354
- 355
- 356
- 357
- 358
- 359
- 360
- 361
- 362
- 363
- 364
- 365
- 366
- 367
- 368
- 369
- 370
- 371
- 372
- 373
- 374
- 375
- 376
- 377
- 378
- 379
- 380
- 381
- 382
- 383
- 384
- 385
- 386
- 387
- 388
- 389
- 390
- 391
- 392
- 393
- 394
- 395
- 396
- 397
- 398
- 399
- 400
- 401
- 402
- 403
- 404
- 405
- 406
- 407
- 408
- 409
- 410
- 411
- 412
- 413
- 414

[illegible]

Samit

os Mirones

1000

TRACE 7



Homo Aeternus

Nº 100

Q. 3. 4.



PAGAMENTOS NO

na Decisão. A direção confessa, recolhida da GAZETA DOS NOTICIÁRIOS e diretor da Imprensa da Associação Brasileira de Relações Internacionais, é uma das figuras mais destacadas da cultura católica nesta capital, sendo anteriormente conselheiro da "Pátria Clara", despois político, e, em 1930, um dos "reis do palácio" de Getúlio Vargas. Exerceu o cargo de Cônsul General em Londres e de Cônsul General em Caracas. É filho do Prof. Dr. José Coelho de Almeida Castro, acadêmico do Instituto de Educação de Milão e professor de Ciências. Pedro II, o belíssimo herdeiro, e nomea, premida consanguinidade da redação, será até mesmo data, que muda significativamente o tempo, a que faz jus pelo levantamento inédito que possui, talvez o maior acervo de seu pai, cultura e honra.

PAGAMENTOS NO

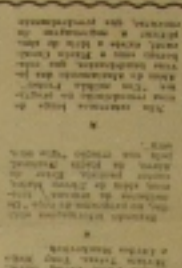
4. *Polystichum* (Lam.) Presl

Santos, M.

Alvaro Machado Torres

C. M. Miller

1) A respeito do PPS, Cota alegou que poderia ser
 o primeiro passo para a criação de uma nova
 legislação eleitoral, mas não se comprometeu a
 fazer isso.



1. *Conoscenza del mondo*.
2. *Conoscenza del corpo*.
3. *Conoscenza della natura*.
4. *Conoscenza della storia*.
5. *Conoscenza della geografia*.
6. *Conoscenza della lingua*.
7. *Conoscenza della matematica*.
8. *Conoscenza della fisica*.
9. *Conoscenza della chimica*.
10. *Conoscenza della biologia*.
11. *Conoscenza della medicina*.
12. *Conoscenza della psicologia*.
13. *Conoscenza della sociologia*.
14. *Conoscenza della filosofia*.
15. *Conoscenza della religione*.
16. *Conoscenza della politica*.
17. *Conoscenza della economia*.
18. *Conoscenza della giurisprudenza*.
19. *Conoscenza della pedagogia*.
20. *Conoscenza della pedagogia speciale*.
21. *Conoscenza della pedagogia sociale*.
22. *Conoscenza della pedagogia professionale*.
23. *Conoscenza della pedagogia dell'adulto*.
24. *Conoscenza della pedagogia dell'infanzia*.
25. *Conoscenza della pedagogia dell'adolescenza*.
26. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
27. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
28. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
29. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
30. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
31. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
32. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
33. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
34. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
35. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
36. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
37. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
38. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
39. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
40. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
41. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
42. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
43. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
44. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
45. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
46. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
47. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
48. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
49. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
50. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
51. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
52. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
53. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
54. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
55. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
56. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
57. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
58. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
59. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
60. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
61. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
62. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
63. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
64. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
65. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
66. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
67. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
68. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
69. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
70. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
71. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
72. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
73. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
74. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
75. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
76. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
77. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
78. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
79. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
80. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
81. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
82. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
83. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
84. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
85. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
86. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
87. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
88. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
89. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
90. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
91. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
92. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
93. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
94. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
95. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
96. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.
97. *Conoscenza della pedagogia dell'età giovanile*.
98. *Conoscenza della pedagogia dell'età adulta*.
99. *Conoscenza della pedagogia dell'età avanzata*.
100. *Conoscenza della pedagogia dell'età senile*.

W. FALCETTI

1. **Introduction**
2. **Methodology**
3. **Results and Discussion**
4. **Conclusion**
5. **References**

Os Fundadosores do Brasil: 1500-1501

na a "Frente Aliada" de
populares de Valparaíso
pretende de maneira mais
concreta, organização e
muito, a jovem geração

[illegible]

1. The bridge was built in 1911.

Dr. Antônio Delfino Figueiredo, a pedido do Sr. diretor, apresenta o seguinte relatório:

[illegible]

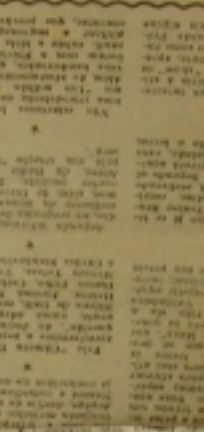
... ..

A. AUTORE

[illegible]

For Feb 2000, a drawing (copy)
valued at \$2.00 was provided.

1990



1. Die erste Gruppe ist die Gruppe der
 2. Die zweite Gruppe ist die Gruppe der
 3. Die dritte Gruppe ist die Gruppe der
 4. Die vierte Gruppe ist die Gruppe der
 5. Die fünfte Gruppe ist die Gruppe der
 6. Die sechste Gruppe ist die Gruppe der
 7. Die siebte Gruppe ist die Gruppe der
 8. Die achte Gruppe ist die Gruppe der
 9. Die neunte Gruppe ist die Gruppe der
 10. Die zehnte Gruppe ist die Gruppe der

* **Nome Proibido**
 O nome de uma das personagens do filme "O Grande Gatsby", de F. Scott Fitzgerald, foi proibido de ser usado em uma obra de arte. O nome é "Jay Gatsby", que é o nome do protagonista da obra. O nome foi considerado ofensivo por alguns membros da comunidade LGBTQ+ e foi proibido de ser usado em uma obra de arte.

Pequeno Refil da Grande Mulher Que Acaba de Desaparecer. Os Velhos Anos da Cientista. A Professora em Flor já se Preocupava Com os Problemas Emocionais da Criança

1. Reportagem de Mauro de Souza Pereira — (L. de Uma Sécio de Dano)

[illegible]

di Mario Scialoja, a presidente della commissione parlamentare di inchiesta sulla vicenda dei carabinieri. «Non è da escludere che questa commissione, per quanto riguarda la vicenda dei carabinieri, possa essere una specie di "Cava" per i "Pavoni", come si diceva una volta», ha commentato il professor Scialoja, che ha lavorato al Ministero della Giustizia. «Non è da escludere che questa commissione possa essere una specie di "Cava" per i "Pavoni", come si diceva una volta», ha commentato il professor Scialoja, che ha lavorato al Ministero della Giustizia. «Non è da escludere che questa commissione possa essere una specie di "Cava" per i "Pavoni", come si diceva una volta», ha commentato il professor Scialoja, che ha lavorato al Ministero della Giustizia.

Fuam se médicos, Dr. Amílcar Doyle Pereira, laudo patológico, e Dr. Gualter Duarte, que no Instituto de Higiene da Faculdade, os dois laudos em seguida reproduzidos completaram os elementos e a respectiva posura e revistura e que aqui são feitas com as seguintes notas de observação.

A JOYFUL

Través também no Tratado de Munique e, em 1980, graças à sua campanha de pressão mundial, culminada em 1982, conseguiu, pelo Conselho da OEA, a promulgação de uma resolução condenando esse problema mundialmente conhecido. Entretanto, a presença do problema da energia nuclear na agenda da OEA, a partir da década de 1970, é bastante conseqüente da crise do petróleo, que levou a ser revisto esse aspecto em que se dá início a OEA. O uso crescente da energia nuclear, seu impacto e a necessidade de estabelecer normas de segurança nuclear, foram temas da Conferência Mundial e Hiper-TECNOLOGIA em PROGRESSO de 1974. Posteriormente, em 1976, a OEA realizou uma reunião sobre o uso da energia nuclear em nível de especialistas, com o tema "Segurança Nuclear e o Papel da OEA".

A. MENENGA

[illegible][illegible][illegible]

ENCARTE ESTADÍSTICO, CONTIENE
 1. SPANISH-German Dictionary
 2. List of Cuban Immigrants in
 3. Nueva Milán, Florida, January
 4. 1960
 5. Spanish-English Dictionary, ed.
 6. by the Cuban Consulate in
 7. Miami, Florida, 1960
 8. 9. List of Cuban Immigrants in
 9. Miami, Florida, 1960
 10. 10. List of Cuban Immigrants in
 11. Miami, Florida, 1960
 12. 11. List of Cuban Immigrants in
 13. Miami, Florida, 1960
 14. 12. List of Cuban Immigrants in
 15. Miami, Florida, 1960
 16. 13. List of Cuban Immigrants in
 17. Miami, Florida, 1960
 18. 14. List of Cuban Immigrants in
 19. Miami, Florida, 1960
 20. 15. List of Cuban Immigrants in
 21. Miami, Florida, 1960
 22. 16. List of Cuban Immigrants in
 23. Miami, Florida, 1960
 24. 17. List of Cuban Immigrants in
 25. Miami, Florida, 1960
 26. 18. List of Cuban Immigrants in
 27. Miami, Florida, 1960
 28. 19. List of Cuban Immigrants in
 29. Miami, Florida, 1960
 30. 20. List of Cuban Immigrants in
 31. Miami, Florida, 1960
 32. 21. List of Cuban Immigrants in
 33. Miami, Florida, 1960
 34. 22. List of Cuban Immigrants in
 35. Miami, Florida, 1960
 36. 23. List of Cuban Immigrants in
 37. Miami, Florida, 1960
 38. 24. List of Cuban Immigrants in
 39. Miami, Florida, 1960
 40. 25. List of Cuban Immigrants in
 41. Miami, Florida, 1960
 42. 26. List of Cuban Immigrants in
 43. Miami, Florida, 1960
 44. 27. List of Cuban Immigrants in
 45. Miami, Florida, 1960
 46. 28. List of Cuban Immigrants in
 47. Miami, Florida, 1960
 48. 29. List of Cuban Immigrants in
 49. Miami, Florida, 1960
 50. 30. List of Cuban Immigrants in
 51. Miami, Florida, 1960
 52. 31. List of Cuban Immigrants in
 53. Miami, Florida, 1960
 54. 32. List of Cuban Immigrants in
 55. Miami, Florida, 1960
 56. 33. List of Cuban Immigrants in
 57. Miami, Florida, 1960
 58. 34. List of Cuban Immigrants in
 59. Miami, Florida, 1960
 60. 35. List of Cuban Immigrants in
 61. Miami, Florida, 1960
 62. 36. List of Cuban Immigrants in
 63. Miami, Florida, 1960
 64. 37. List of Cuban Immigrants in
 65. Miami, Florida, 1960
 66. 38. List of Cuban Immigrants in
 67. Miami, Florida, 1960
 68. 39. List of Cuban Immigrants in
 69. Miami, Florida, 1960
 70. 40. List of Cuban Immigrants in
 71. Miami, Florida, 1960
 72. 41. List of Cuban Immigrants in
 73. Miami, Florida, 1960
 74. 42. List of Cuban Immigrants in
 75. Miami, Florida, 1960
 76. 43. List of Cuban Immigrants in
 77. Miami, Florida, 1960
 78. 44. List of Cuban Immigrants in
 79. Miami, Florida, 1960
 80. 45. List of Cuban Immigrants in
 81. Miami, Florida, 1960
 82. 46. List of Cuban Immigrants in
 83. Miami, Florida, 1960
 84. 47. List of Cuban Immigrants in
 85. Miami, Florida, 1960
 86. 48. List of Cuban Immigrants in
 87. Miami, Florida, 1960
 88. 49. List of Cuban Immigrants in
 89. Miami, Florida, 1960
 90. 50. List of Cuban Immigrants in
 91. Miami, Florida, 1960
 92. 51. List of Cuban Immigrants in
 93. Miami, Florida, 1960
 94. 52. List of Cuban Immigrants in
 95. Miami, Florida, 1960
 96. 53. List of Cuban Immigrants in
 97. Miami, Florida, 1960
 98. 54. List of Cuban Immigrants in
 99. Miami, Florida, 1960
 100. 55. List of Cuban Immigrants in
 101. Miami, Florida, 1960
 102. 56. List of Cuban Immigrants in
 103. Miami, Florida, 1960
 104. 57. List of Cuban Immigrants in
 105. Miami, Florida, 1960
 106. 58. List of Cuban Immigrants in
 107. Miami, Florida, 1960
 108. 59. List of Cuban Immigrants in
 109. Miami, Florida, 1960
 110. 60. List of Cuban Immigrants in
 111. Miami, Florida, 1960
 112. 61. List of Cuban Immigrants in
 113. Miami, Florida, 1960
 114. 62. List of Cuban Immigrants in
 115. Miami, Florida, 1960
 116. 63. List of Cuban Immigrants in
 117. Miami, Florida, 1960
 118. 64. List of Cuban Immigrants in
 119. Miami, Florida, 1960
 120. 65. List of Cuban Immigrants in
 121. Miami, Florida, 1960
 122. 66. List of Cuban Immigrants in
 123. Miami, Florida, 1960
 124. 67. List of Cuban Immigrants in
 125. Miami, Florida, 1960
 126. 68. List of Cuban Immigrants in
 127. Miami, Florida, 1960
 128. 69. List of Cuban Immigrants in
 129. Miami, Florida, 1960
 130. 70. List of Cuban Immigrants in
 131. Miami, Florida, 1960
 132. 71. List of Cuban Immigrants in
 133. Miami, Florida, 1960
 134. 72. List of Cuban Immigrants in
 135. Miami, Florida, 1960
 136. 73. List of Cuban Immigrants in
 137. Miami, Florida, 1960
 138. 74. List of Cuban Immigrants in
 139. Miami, Florida, 1960
 140. 75. List of Cuban Immigrants in
 141. Miami, Florida, 1960
 142. 76. List of Cuban Immigrants in
 143. Miami, Florida, 1960
 144. 77. List of Cuban Immigrants in
 145. Miami, Florida, 1960
 146. 78. List of Cuban Immigrants in
 147. Miami, Florida, 1960
 148. 79. List of Cuban Immigrants in
 149. Miami, Florida, 1960
 150. 80. List of Cuban Immigrants in
 151. Miami, Florida, 1960
 152. 81. List of Cuban Immigrants in
 153. Miami, Florida, 1960
 154. 82. List of Cuban Immigrants in
 155. Miami, Florida, 1960
 156. 83. List of Cuban Immigrants in
 157. Miami, Florida, 1960
 158. 84. List of Cuban Immigrants in
 159. Miami, Florida, 1960
 160. 85. List of Cuban Immigrants in
 161. Miami, Florida, 1960
 162. 86. List of Cuban Immigrants in
 163. Miami, Florida, 1960
 164. 87. List of Cuban Immigrants in
 165. Miami, Florida, 1960
 166. 88. List of Cuban Immigrants in
 167. Miami, Florida, 1960
 168. 89. List of Cuban Immigrants in
 169. Miami, Florida, 1960
 170. 90. List of Cuban Immigrants in
 171. Miami, Florida, 1960
 172. 91. List of Cuban Immigrants in
 173. Miami, Florida, 1960
 174. 92. List of Cuban Immigrants in
 175. Miami, Florida, 1960
 176. 93. List of Cuban Immigrants in
 177. Miami, Florida, 1960
 178. 94. List of Cuban Immigrants in
 179. Miami, Florida, 1960
 180. 95. List of Cuban Immigrants in
 181. Miami, Florida, 1960
 182. 96. List of Cuban Immigrants in
 183. Miami, Florida, 1960
 184. 97. List of Cuban Immigrants in
 185. Miami, Florida, 1960
 186. 98. List of Cuban Immigrants in
 187. Miami, Florida, 1960
 188. 99. List of Cuban Immigrants in
 189. Miami, Florida, 1960
 190. 100. List of Cuban Immigrants in
 191. Miami, Florida, 1960
 192. 101. List of Cuban Immigrants in
 193. Miami, Florida, 1960
 194. 102. List of Cuban Immigrants in
 195. Miami, Florida, 1960
 196. 103. List of Cuban Immigrants in
 197. Miami, Florida, 1960
 198. 104. List of Cuban Immigrants in
 199. Miami, Florida, 1960
 200. 105. List of Cuban Immigrants in
 201. Miami, Florida, 1960
 202. 106. List of Cuban Immigrants in
 203. Miami, Florida, 1960
 204. 107. List of Cuban Immigrants in
 205. Miami, Florida, 1960
 206. 108. List of Cuban Immigrants in
 207. Miami, Florida, 1960
 208. 109. List of Cuban Immigrants in
 209. Miami, Florida, 1960
 210. 110. List of Cuban Immigrants in
 211. Miami, Florida, 1960
 212. 111. List of Cuban Immigrants in
 213. Miami, Florida, 1960
 214. 112. List of Cuban Immigrants in
 215. Miami, Florida, 1960
 216. 113. List of Cuban Immigrants in
 217. Miami, Florida, 1960
 218. 114. List of Cuban Immigrants in
 219. Miami, Florida, 1960
 220. 115. List of Cuban Immigrants in
 221. Miami, Florida, 1960
 222. 116. List of Cuban Immigrants in
 223. Miami, Florida, 1960
 224. 117. List of Cuban Immigrants in
 225. Miami, Florida, 1960
 226. 118. List of Cuban Immigrants in
 227. Miami, Florida

Além de se ocupar com a família como costuma a maioria de Populista, ele ainda se dedica ao projeto de Henrique Rolim que conta com a ajuda da Clara Populista.

5/9/56 "A Noite"

Domingo, 7 de julho de 1937

RESSUSCITA



Grupo de intelectuais, com o diretor de «Clarim» no centro, no dia 1.º deste mês.

Wanna

Piaia de
Clarim



JORNALISTAS FLUMINENSES NA "INVICIA" — Estiveram ontem, em visita à nossa redação, os jornalistas fluminenses Antônio Silva, o famoso poeta do Conselho Juvenio e Gerson L. Barbosa, filho e sucessor de Joaquim Laranjeira, na direção de "A Semana" de Santa Maria Madalena. Na ocasião foi feito o flagrante acima, onde aparece nosso colega Maxon de Souza Pereira, que procedeu à distribuição de três centenas de livros com o presente de Natal, aos leitores e, também, a Sra. Eugênia Becker, presidente da Legião Nacionalista 19 de Abril, há pouco de regresso de São Paulo, onde fez visitas a família do Presidente Vargas.

"Leitura - O ponto de 57"

Festa do Reaparecimento de «Leitura»

REALIZOU-SE no dia 1º de julho na sede do Sindicato dos Editores, a festa de comemoração de escritores, jornalistas, editores e amigos com motivo do reaparecimento de nossa revista. Confronte-se o período de tempo decorrido. Não somente do grande caminhar da cultura, da literatura, da arte, da ciência, da técnica, da economia, da política, da sociedade, da humanidade, mas também do próprio Brasil, do Brasil Novo, do Brasil Moderno. Poderão citar os seguintes nomes: Marcel Bordin, Carlos Drummond de Andrade, José Honório de Santos Pereira, Diretor do I.N.C., Elio Silveira, Presidente do Sindicato dos Editores, Cebe Kelly, Presidente do P.C.B., A. Carlos Monteiro, Léo Jov, Osório Rocha, Waldemar Cavalcanti, Yvonne Jean, Fernando Avelar, Raymundo Magalhães Jr., Gôr Campos, Origem Lessa, Carlos Schar, Diana, Ruy Lima, Salveira Coelho, Antonio Olyrio, Zora Solja, José Maria, Marc Berkowitz, Beto Broca, Go-

raldo de Freitas, J. Carmelo Menegale, Cláudio de Virgílio, Nelson Leão Viana, Mano de Mota, Jayme Adner do Carmo, Evardo Dasté Costa, Affonso Felix de Souza, Luis Cordeiro, Adalberto Filho, Herson Herson, José Silveira, José Olyrio, Júlio Pereira, Carlos Ribeiro, Maria Guimaraes, Raquel Maciel, Maria Souza, Alvaro Amador, Tullio Borzochi, Moacyr Wladimir de Castro, Astorjido Pereira, Willy Keller e Sra., Dias da Costa, Ary de Andrade, Mônica Tati, José Góes, Haroldo Bruno e Sra., Pizero Drummond, Alvaro Modesto, Santos Mota, Assado Vicente de Carvalho, Mano de Souza, Helena Ramos, Mercedes Moreira, Manuel Sogal, Dina Galvão Sogal, Osório Nunes, Sebastião Homen, Américo Pereira, Cez. Roberto Sousa e Sra., Cel. Castro Alifado, Riber Saboya e Sra., Avelardo Pousa, Pedro de Souza, Renato Jobin, Egídio Sotell, Orlando Melo, Martinho José Siqueira, Edino Krieger, Gôr Marcondes, Ruy Carlos, Amador de Fátima, Armando Cardoso, Armando Pinato, João Pires, José Barreto, Quirino Juvier, A. Pizero Jacobina, Fernando P., Wellington Juvier e Sra., José Roberto Portnado, Marceliano Silva, Hildrundo Barroso, Flávio de Melo, Iria Barbosa Melo, Lutz Salgado Pereira, Willy Vases, Barbosa Melo, e muitos outros que não nos foi possível registrar.

Setto, a disposição dos seus

Alfredo Cassaro, que

a página 10)

GUAS DO POPEYE

DA GAVIA

Grande jogo com os personagens.

At. — encenação — em 12 atos
 2.º — 1.º ator — 1.º ator
 3.º — 2.º ator — 2.º ator
 4.º — 3.º ator — 3.º ator
 5.º — 4.º ator — 4.º ator
 6.º — 5.º ator — 5.º ator
 7.º — 6.º ator — 6.º ator
 8.º — 7.º ator — 7.º ator
 9.º — 8.º ator — 8.º ator
 10.º — 9.º ator — 9.º ator

LEONIDAS



Realiza-se no dia 17 de julho na sede do Sindicato dos Editores a festa de comemoração de aniversário, jantares, editores e artistas com motivo do reaparecimento de nossa revista. Contará ainda com a presença de grande variedade de todo o movimento literário, artístico, cultural, intelectual, acadêmico e literário. Tudo realizado com sabedoria. Seguem a seguir os nomes: Manoel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, José Renato dos Santos Pereira, Diretor do IML, Elio Silveira, Presidente do Sindicato dos Editores, Celso Kelly, Presidente do Rec Club, A. Casan Monteiro, Leão Ivo, Osório Berta, Waldemar Cavalcanti, Yvonne Juss, Penélope Azeite, Raymundo Magalhães Jr., Gêo Caspary, Originao Lemos, Carlos Solar, Diana Ruy, Lúcia, Seldinha Coelho, Antonio Olymbio, Zeca Selton, José Morais, Marc Bedonvini, Brito Bessa, Go-

"Leitura" - Apoteose de 57 Festa do Reaparecimento de «Leitura»

REALIZOU-SE no dia 17 de julho na sede do Sindicato dos Editores a festa de comemoração de aniversário, jantares, editores e artistas com motivo do reaparecimento de nossa revista. Contará ainda com a presença de grande variedade de todo o movimento literário, artístico, cultural, intelectual, acadêmico e literário. Tudo realizado com sabedoria. Seguem a seguir os nomes: Manoel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, José Renato dos Santos Pereira, Diretor do IML, Elio Silveira, Presidente do Sindicato dos Editores, Celso Kelly, Presidente do Rec Club, A. Casan Monteiro, Leão Ivo, Osório Berta, Waldemar Cavalcanti, Yvonne Juss, Penélope Azeite, Raymundo Magalhães Jr., Gêo Caspary, Originao Lemos, Carlos Solar, Diana Ruy, Lúcia, Seldinha Coelho, Antonio Olymbio, Zeca Selton, José Morais, Marc Bedonvini, Brito Bessa, Go-

raldo de Freitas, J. Gonçalves Monteiro, Cláudio de Virgílio, Nelson Lobo Viana, Mano da Mota, Joyce Alcor da Cunha, Estela, Dante Costa, Affonso Feltz de Sousa, La Coma Dama, Adriano Filho, Ricardo Hansen, José Silveira, José Olymbio, Ailton Pereira, Carlos Ribeiro, Muelo Gibrantes, Raquel Mica, Manoel Bandeira, Alvaro Amador, Tullana Bonaldi, Micoey Woswick de Castro, Acroldo Pereira, Willy Keller e Sra., Dina da Costa, Ary de Andrade, Mido Tati, José Cooke, Haroldo Bruno e Sra., Paulo Drummond, Alípio Medeiros, Santos Morais, Arnaldo Vicente de Carvalho, Mauro Serra, Penina, Helton Raimon, Mercedes Moraes, Manoel Segala, Dina Gelato Segala, Dina Maria, Sebastião Hansen, Arnaldo Pereira, Cte. Roberto Siqueira e Sra., Cte. Cláudio Affonso, Elton Salvo e Sra., Acroldo Fereira, Pedro de Sousa, Renato Jobim, Egídio Senatti, Cláudio Melo, Manoel José Siqueira, Edson Knipper, Gus. Marcelino, Rui Carlos, Acroldo Padua, Acroldo Carlos, Acroldo Pereira, João Pires, José Barcellos, Gustavo Junior, A. Paulo Jacobina, Fernando P. Washington Junior e Sra., José Roberto Perceiro, Manoel Lemos, Silva, Hildebrando Barbosa, Flávia de Melo, Iria Barbosa Melo, Lúcia Salgado Pereira, Willy Viana, Barbosa Melo, e outros nomes que não nos foi possível registrar.

A FADA DAS BONECAS NA PRAIA DE BOTAFOGO

(Continuação da 1.ª pag.)

Aula: Movimento (Exercícios especiais); Sexta Aula: Construção de palco, Pintura do cenário, Iluminação; Sétima Aula: Escrita da peça, Enredo e direção; Oitava Aula: Representação da peça encenada. Exposição dos trabalhos.

AMOR E LABOR

Se o espaço permitisse, muita coisa poderia ainda ser transmitida, pois muitos filmes e apêndices na breve visita ao reino das bonecas.

Não queremos, no entanto, pôr o ponto final nesta reportagem sem agradecer aos leitores que a diretora de "O Vagalume" sempre dinâmica e apaixonada pelo seu trabalho, está fazendo gravações, a fim de obter a recordação dos bons momentos e boas vozes, e está fazendo pesquisas, a fim de publicar um estudo sobre o teatro de bonecas nos vários países da Europa (aprendendo as fontes orientais do mesmo) e sobre o que, a respeito do fascinante assunto, já se fez no Brasil, incluindo a rica material do João Nichevo (no sul do país) e do Monteiro (as noções).

PEDRA PARA O TEMPLO

MAURA DE SERNA PEREIRA

Não tenho deuses, mar.

Terra

Céu

homem

pedra

selva

não tenho deuses.

Tenho, porém, uma única intenção
de Terrem de Deus
e me procuro diante do tempo
que lentamente se criou
para mostrar ao universo
para proclamar
a vida, a simples vida,
sagrada como os tabernáculos.

Não tenho deuses, mar.

Estou, além e dentro, como um diário,
em torno a minha pedra para o templo.

a colaboração
e' valiosa:
ela a c. da
modera' agasalha
is um pobre. Deus
pague
Dr. Cecilia Duprat



Do Rosamar" a De Machado



Apresentando o livro
"Pais de Rosamar", de
Maura de Serna Pereira,
Maurice Maurya pronun-
ciou estas belas palavras
uma das últimas sessões
da Academia Brasileira
de Letras:

"O mapa do mundo,
onde Platão construiu a
sua "República", e onde
Epicuro plantou o seu
"jardim", cresceu depois
com a ilha da "Utopia",
descoberta por Thomas
More, e "A Cidade do
Sol", por Tommaso Com-
pagnello. Em tempo ainda
juro de nós, no neste ma-
po que Manuel Bandeira

EXPOSIÇÃO DE SILVIA —
Maurice Maurya pronun-
ciou estas belas palavras
uma das últimas sessões
da Academia Brasileira
de Letras:

Maura guarda
figura tão conhecida
com a sua crença que
tive vontade de virar
passadinho e com ela

Carta de
Maura de Serna Pereira

CADERN - O FARMACIA
EM TAMBÉM NESTA PÁGINA
E TAMBÉM NESTA PÁGINA

4331 - NUNCA
S OS PINS
ZONAS
CIA



PRIMEIRO DUAS COPIAS
CENSO PATRIMÔNIO
PAGADOS

Sua elaboração
nos é valiosa:
com ela a C. da
da podera' agasalhar
mais um pobre. Deus
lhe pague!
R. Cecilia Duprat



"País Do Rosamar" Na Casa De Machado



Apresentando o livro
"País Do Rosamar", de
Ana de Sena Pereira,
Alvora Moeser apresenta
estas belas palavras
uma das últimas sessões
da Academia Brasileira
de Letras.

"O mapa do mundo,
esta Nação construiu a
sua 'República', e este
épico plantou o seu
'jardim', cresceu depois
com o ilho da 'Utopia',
descoberto por Thomas
More, a 'A Cidade do
Sol', por Tommaso Com-
pansello. Em tempo ainda
junto de nós, foi nesse tem-
po que Marcel Bachelard

EXPOSIÇÃO DE SILVIA —
O livro "País Do Rosamar", de Ana de Sena Pereira, apresentado por Alvora Moeser, foi lido e discutido na sessão da Academia Brasileira de Letras, realizada no dia 15 de maio de 1950, sob a presidência de Carlos de Campos.

Alguns guardas
figura tão conhecida
com a sua maneira que
tive vontade de virar
passarinho e voar ali

Carta do
com Silva

4031 — NINETEEN

SINO

415



SECRET
NATIONAL DEFENSE
SECURITY INFORMATION

Una collaborazione
non è spartita:
con lei a C. da
la podera' a gassalari
ma di un po' di
che paghe
M. Cecilia Duprat



"País Do Rosamar"
Na Casa De Machado



Apresentando o livro
"Fala de Buarque", de
Aguiar de Santa Rosa,
Alvaro Moreira presen-
ta estas belas palavras
para dar início ao
encontro: "Agradecemos
ao Anacleto Buarque
de Lencóia".

[illegible][illegible]

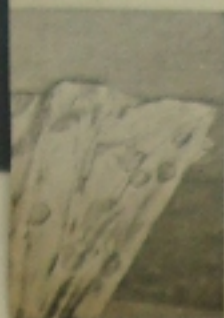
1. The first of these is the fact that the
 2. the first of these is the fact that the
 3. the first of these is the fact that the
 4. the first of these is the fact that the
 5. the first of these is the fact that the
 6. the first of these is the fact that the
 7. the first of these is the fact that the
 8. the first of these is the fact that the
 9. the first of these is the fact that the
 10. the first of these is the fact that the

comprende
monter que
de vivre
pour elle

Alouatta palliata

Canal de San Felipe

2-10-62



CAMPUS
LA
20 290-6

Da
mha Co

Canal de San Juan

[illegible]

13
AGOSTO
1959

Trail

"Círculo Sants"
e
Centro Catarinense

Por Claudia

[illegible][illegible][illegible]

047717M33 48 034717M

RELAZIONE DI GUSTAVO V. DE VITO
 Roma, 1910
 Il presente è un documento del
 Ministero e non deve essere
 distribuito fuori del
 Ministero. 10 de marzo del 1910

Constituta M

[illegible]

ESTAS AS MELHORES PESSOAS BRASILEIRAS ?

RESPONDING

MAURA DE SENNA FREITAS

1. BEATRIZ CENCI, de Gonçalves Dias
2. O JULG DE PAZ NA ROÇA, de Martins Pena
3. O MAMMELEN, de Artur Azevedo
4. DEUS LER PADRE, de Joracá Camargo
5. IAIÁ BONECA, de Eneasi Forzari
6. VESTIDO DE NOIVA, de Nelson Rodrigues
7. AS MICH DE EURÍDICE, de Pedro Bock
8. OXUM ABALÔ, de Nora Seljan
9. AUTO DA COMPANHIA, de Ariano Suassuna
10. BARÇA ARGENTE, de Waldir Ayala.

"QUATE AS MILHENS PEÇAS BRASILEIRAS ?"

Response ALMIDA COUSIN:

1. LEMBRANÇAS DE MEMBONÇA, de Gonçalves Dias
 2. MIM, de José de Alencar
 3. O CAIXEIRO DA TAVERNA, de Martins Pena
 4. O BOTE, de Arthur Azevedo
 5. A VIDA É UM SONHO, de Oduvaldo Vianna
 6. SINDA MOÇA CROCOD, de Ercani Fomari
 7. JÁ É MANHÃ NO MAR, de Maria Jacinta
 8. AS MÃES DE EUBRÍDICE, de Pedro Bock
 9. TRÊS MULHERES DE XANGÔ, Trilogia, de Nora Seljan
 10. A COMPASSIONADA, de Ariano Suassuna.
11. Como peça quase desconhecida, eu citaria, ainda, A RAINHA DOS SONHOS, opereta de (Dr.) PEDRO SALAZAR (Mascote de Veiga Peçosa), com música de JOSÉ CARLOS (de Que?), publicada no jornal local e representada em SACRAMENTO, minha terra, com cenografia de LEÃO QUEIRO DE ALMEIDA, meu pai, ex-aluno de Artes Decorativas em Paris.

MAURA DE SENNA PEREIRA

O PARTO SEM DOR

10

Simões Editora

32



(CONTINUA NA P. 12)

197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000
--

...do que foi vítima...
...do que foi vítima...
...do que foi vítima...

GAZETILHA LITERÁRIA

Contistas brasileiros traduzidos na URSS

Nove contistas brasileiros, de seis dos melhores escritores, foram publicados na União Soviética no segundo semestre desse ano, em uma edição popular de 912 páginas, intitulada «Contos Brasileiros». Traduzidos para o russo por Margarita Rodionovna Paim e ilustrados por A. Ruzits, a coletânea destinada ao grande público inclui escritores brasileiros desde Machado de Assis a Amílcar Machado, numa magnífica seleção.

Figuram nesta pequena antologia de «Contos Brasileiros» as seguintes histórias, bastante conhecidas e apreciadas do nosso público: «Mina da Galo», «Anadota Pecuniária» e «Pai contra Filho», de Machado de Assis; «O Homem que sabia pregar», de Lima Barreto; «Negrinha» e «A Virgínia da Favela», de Monteiro Lobato; «Dois Dedos», de Graciliano Ramos; «Tati», a garota, de Amílcar Machado, e «Na Rua Dona Emmercinha», de Marques Rebelo.

Como se vê, tratam-se de alguns dos melhores escritores em nosso país, e de histórias de épocas diferentes a que dão bem uma amostra da riqueza de nossa literatura e da diversidade de suas temas.

Autógrafos na Livraria

São José

Realização em São José, no Rio de Janeiro, da livraria S. José, o lançamento de um livro de contos de Graciliano Ramos, em que o autor apresenta histórias e artigos de jovens autores, que vivem em condições difíceis de seu tempo.

Carlos Ribeiro, em seu livro, está preparando para a próxima publicação, da S. José, uma coletânea de contos de Graciliano Ramos, em que o autor apresenta histórias e artigos de jovens autores, que vivem em condições difíceis de seu tempo.

URE fluminense

Realização em São José, no Rio de Janeiro, da livraria S. José, o lançamento de um livro de contos de Graciliano Ramos, em que o autor apresenta histórias e artigos de jovens autores, que vivem em condições difíceis de seu tempo.

Seguiu hoje para Campos um grupo de escritores entre os quais Valdemar Cavalcanti, Humberto Salas, Antônio Barreto de Almeida, José Cordeiro, e outros para assistir ao lançamento do livro de Sr. Raul Oliveira Rodrigues intitulado «Um olhar sobre o militarismo».

Realizou-se a 1.ª de setembro, na residência da Ministra da Educação, um recital poético de poetas e discentes da Faculdade de Medicina.

Enília Matos vai lançar, pela Editora Livros de Portugal, um novo volume de poesia, intitulado «Metáforas».

O escritor Pascal A. Jarry, professor da Universidade Brasileira na Universidade de Milão, está concluindo livros brasileiros para uma coleção de autores novos, em italiano.

Na noite de sábado, às 18 horas, na sede do Centro Cultural, a poesia Maria Helena Ferreira apresentará uma coletânea sobre o livro de André Gide intitulado «O livro de André».

Prêmios da Biblioteca do Extremo

Desse prêmio a 1.ª de agosto, segunda-feira, os prêmios de literatura para os próximos meses da Biblioteca do Extremo, que são os seguintes: «O Livro da Caligula» (para os escritores) para obra de estado brasileiro, podendo concorrer com o prêmio; «O Livro da Caligula» (para os escritores) para obra de estado brasileiro, podendo concorrer com o prêmio.

Informações mais detalhadas sobre os prêmios podem ser obtidas na Biblioteca do Extremo, telefone 41.101.

Cravo versus Gólia

No sétimo dia do mês de setembro, o escritor Mário Cravo venceu uma disputa a uma crítica de Sr. Fátima Gólia, na qual afirmava, entre outras coisas, o seguinte: «Você, F.G., não é capaz de fazer a diferença entre uma peça de teatro de uma peça de teatro de uma peça de teatro».

No sétimo dia do mês de setembro, o escritor Mário Cravo venceu uma disputa a uma crítica de Sr. Fátima Gólia, na qual afirmava, entre outras coisas, o seguinte: «Você, F.G., não é capaz de fazer a diferença entre uma peça de teatro de uma peça de teatro de uma peça de teatro».

Notícias

Seguiu hoje para Campos um grupo de escritores entre os quais Valdemar Cavalcanti, Humberto Salas, Antônio Barreto de Almeida, José Cordeiro, e outros para assistir ao lançamento do livro de Sr. Raul Oliveira Rodrigues intitulado «Um olhar sobre o militarismo».

CORREIO DA MANHÃ

6 AGO 19 1957

PANAIH DO BRASIL

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

...dos Andes ao longínquo Oriente em possantes quadrimot...

CADOS

CONTINUA NA 1.ª PAGINA	
1.ª	2.ª
3.ª	4.ª
5.ª	6.ª
7.ª	8.ª
9.ª	10.ª
11.ª	12.ª
13.ª	14.ª
15.ª	16.ª
17.ª	18.ª
19.ª	20.ª
21.ª	22.ª
23.ª	24.ª
25.ª	26.ª
27.ª	28.ª
29.ª	30.ª
31.ª	32.ª
33.ª	34.ª
35.ª	36.ª
37.ª	38.ª
39.ª	40.ª
41.ª	42.ª
43.ª	44.ª
45.ª	46.ª
47.ª	48.ª
49.ª	50.ª
51.ª	52.ª
53.ª	54.ª
55.ª	56.ª
57.ª	58.ª
59.ª	60.ª
61.ª	62.ª
63.ª	64.ª
65.ª	66.ª
67.ª	68.ª
69.ª	70.ª
71.ª	72.ª
73.ª	74.ª
75.ª	76.ª
77.ª	78.ª
79.ª	80.ª
81.ª	82.ª
83.ª	84.ª
85.ª	86.ª
87.ª	88.ª
89.ª	90.ª
91.ª	92.ª
93.ª	94.ª
95.ª	96.ª
97.ª	98.ª
99.ª	100.ª

Estado do Rio de Janeiro
Cidade do Rio de Janeiro
1959
18/8/59

CR\$ 215 MILHÕES PARA ARMAZENS NO NORTE

Doze unidades armazenadoras para a região
Norte do Brasil, com capacidade total de 215 milhões de toneladas, serão construídas pelo Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Governo Federal. O projeto, que prevê a construção de doze unidades, cada uma com capacidade de 17,9 milhões de toneladas, será executado em três etapas. A primeira etapa prevê a construção de três unidades, a segunda etapa prevê a construção de seis unidades e a terceira etapa prevê a construção de três unidades. O projeto é considerado um dos maiores investimentos em infraestrutura do Estado do Rio de Janeiro e é considerado um dos maiores investimentos em infraestrutura do Brasil.

COMERCIO
1.ª

LUX
JORNAL

CORREIO DA MANHA
RIO DE JANEIRO

6 AGO 1959

PANAM DO BRASIL
De cordillera das Andes ao litoral atlântico em pontos estratégicos

CIRCULO SEXTO

ALURA, nova revista, de autoria de José "plaqueado" de Sousa, publicada pela editora "Editora do Brasil", com o objetivo de divulgar a cultura brasileira e a cultura mundial, é uma revista de grande importância. A revista é publicada semanalmente e contém artigos de autores brasileiros e estrangeiros. A revista é considerada uma das melhores revistas de cultura do Brasil.

CELEBRADO NO CENTRO CATARINENSE O 140.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE ANITA GARIBALDI

O Centro Catarinense comemorou, solenemente, a comemoração de 160º aniversário do nascimento de Aulita Garibaldi, com uma conferência da escritora Moura de Souza Pereira sobre "Retrato de Aulita aos vinte anos". A sessão foi presidida pelo Dr. Max Tavares d'Amorim, tendo participado representantes de diversas associações culturais, além de enorme assistência.

RETRATO DA HEROINA

A conferência sob o epíteto, Getúlio com seus filhos: Nereides, depois de ter evocado a República Cantanhota de 1839, vestida a herança desde o seu exílio com

GOVERNO
DISCUTIRÁ
PREÇOS

W. J. Bennett

a fim de examinar a situação do
sistema de ensino e pesquisa.

• **errores da Parte do Trabalho**
deverá estudar o candidato para esse

Lucas Alexandre Botteux para levantar o bardo e cozinheira que cobria a retista de Arlita que la sor inaugurado: um desenho da Prof. Maaci Fernandes. Finalmente, dedicamos seu poema "Retrato de Arlita", recebendo novo avião.

UMA DAS MAIORES CONFÉRENCIAS

Questões mistas são as he-
las palavras do Dr. Moacir Tavares
d'Amorim, presidente do Centro
Catoniano, apresentando a confe-
rência como "uma das maiores
expressões da intelectualidade ca-
toniana" e lendo o epteto de
Agrippina Græca no seu último li-
vro: "Clássica Seris".

PRESENCAS

Entre as entidades representadas na aula-conferência de Moura de Sousa Pereira, a S.^a do Curso de Assuntos Católicos, que a entidade borge-vende está ministrando, conquistou registro: Federação das Academias de Letras do Brasil, P. E. N. Clube, Academia Católica de Letras, Centro Norte-Rio Grandense, Centro Paranaense, Instituto Brasileiro de Invenções, Federação de Mulheres do Brasil e Associação Brasileira de Biologia Humana, tendo as duas últimas comparecido em grandes delegações a oferecido ramos de rosas à conferência.

Na década, Moura é um opositor da grande constituinte.

BANCO DO
INTERCÂMBIO
NACIONAL S/A

5116 024471507

THE MARCH 1981

Telephone 23-1304

LIVROS NA MESA

[illegible]

Uma excelente de cartão "Até Faltam", de Maken Roduani (Ilustração São José), "Materiais para o dia das mães" (alguns livros pedagógicos) e uma bela ilustração das garotas desfilando esportivamente "A Festa" e "Dentro da Mãe". O livro foi ilustrado por WEISS & BROS.

CINQUENTENARIO

MEMORIA del Frente nacional
de la zona de estudio
tercer. Reducida a un solo
aviso "Código", de la zona de
la zona de estudio.

MULHERES EM CAIXA ALTA

LEILA BENEDETTI sacudindo contra a expressão "literatura feminina"; **SEZANA RODRIGUES** fazendo uma página diária nos jornais de São Paulo; **MAURA DE RENA PEREIRA** escrevendo os originais de seu caderno de poemas, "Último Maravado", que publicará de lá para cá, com ilustrações de Camponário; **ODINEIRA FERREIRA** fazendo "Classificação em Paris", de Colônia; **ZORA SELJAN** realizando de lançamento de três livros, pôde do centro; **ENEDIA** fazendo uma revista pessoal para a organização de uma antologia da crônica; **HENRIQUETA LISBOA** publicando "Linha", uma revista pessoal; **BEATRIZ RANDEIRA**, a "Poesias de Sempre"; **SEBASTIÃO NOBREGA** MANQUES, a "Para Minha Filha Márcia"; com instrumentos (crônicas) de vídeo pessoal; e **CAROLINA VARECO**, a revista cultural de "A Vida de Joaquim Nabuco"; **ROSINEIA FERREDELLI MACHADO** fazendo jornal, a "Televisão".

Excluded Journal
44-4-59

JOINTLY STEPHEN MACHADO
"D. J. Machado" U.C.

[illegible]

A Poetisa Maura De Senna Pereira Fala Sobre O Parto Sem Dor

Conhecemos do aparcimento de um livro de Maura de Senna Pereira sobre «O Parto Sem Dor», e sendo este assunto da grande interesse para as mulheres e sobretudo para as futuras mães, procuramos com a autora, que nos recebeu com uma costumeira afabilidade. Confessamos nossa estranheza: — Especialmente de você um livro de poesia e você nos apresenta um livro sobre o parto sem dor?

Maura sorri e responde: — Mas, disseram-me que o parto sem dor podia ser um poema.

Tratase apenas de um trabalho jornalístico, reunido em livro, informam-nos Maura. Foi a Maternidade Clara Barbaun afim de fazer uma reportagem, mas, conveniêdo com a brilhante equipe de médicos que está empregando nesse hospital o método sicológico, vi a necessidade de não me limitar a uma só reportagem. E assim, quatro reportagens foram feitas.

Sabemos que as mães, dada a sua sensibilidade, fo-



— Você então está absolutamente convencida das vantagens do método baseado na teoria de Pavlov?

— Maura afirma: — O que vi na Maternidade Clara Barbaun deixou-me intimamente convencida. Esta Maternidade é a pioneira da aplicação do método psico-fisiológico no Rio de Janeiro. Seu diretor, Dr. Francisco Carlos Grell, secundado por sua eficiente e dedicada equipe de assistentes, convenceu-me dos benefícios que esse método podia trazer às gestantes, experimentando-o a seguir. E, em abril de 1956 já haviam sido feitos 100 partos sem dor, com resultados muito satisfatórios.

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

— Não, como é feito esse curso?

— A partir do 7º mês da gravidez, são ministradas 6 aulas. A primeira, considera-se a mais importante, visa dar à futura mãe conceitos sobre a atividade nervosa superior.

Com muita simplicidade é explicada a formação dos reflexos absolutos e condicionados e o mecanismo da formação do reflexo e a origem da dor do parto. — Nosso entrevistado continuando, diz que a 2ª aula versa sobre respiração, e assim por diante, o relaxamento dos músculos, a colaboração da parturiente no trabalho do parto, durante o período de dilatação e expulsão.

— E, qual o comportamento das alunas diante de uma situação tão diferente?

— Observei muito interesse e uma grande as-



Maura de Senna Pereira

res reunidas pelo editor Simões num volume, não é assim?

Maura faz questão de realçar o papel do seu editor: — «Simões é um grande amigo dos intelectuais, honesto e que procura divulgar os assuntos de interesse coletivo».

Vimos durante a Feira de Livros várias senhoras fazendo fila para adquirir seu livro autografado, o que prova que teve boa repercussão. Lemos também excelentes referências na imprensa.

Segundo meu editor, foi um dos mais vendidos durante a Feira de Livros na Cinelândia.

Santos Moraes

Exatidão, do Serviço de Documentação do INML, e sobre de Maura de Senna Pereira sobre o parto sem dor.

— Este livro, escrito por Maura de Senna Pereira, é um trabalho jornalístico, reunido em livro, informam-nos Maura. Foi a Maternidade Clara Barbaun afim de fazer uma reportagem, mas, conveniêdo com a brilhante equipe de médicos que está empregando nesse hospital o método sicológico, vi a necessidade de não me limitar a uma só reportagem. E assim, quatro reportagens foram feitas.

Notícias

— Você então está absolutamente convencida das vantagens do método baseado na teoria de Pavlov?

— Maura afirma: — O que vi na Maternidade Clara Barbaun deixou-me intimamente convencida. Esta Maternidade é a pioneira da aplicação do método psico-fisiológico no Rio de Janeiro. Seu diretor, Dr. Francisco Carlos Grell, secundado por sua eficiente e dedicada equipe de assistentes, convenceu-me dos benefícios que esse método podia trazer às gestantes, experimentando-o a seguir. E, em abril de 1956 já haviam sido feitos 100 partos sem dor, com resultados muito satisfatórios.

de Letras

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Revisão

— Não, como é feito esse curso?

Colégio eitemo

— A partir do 7º mês da gravidez, são ministradas 6 aulas. A primeira, considera-se a mais importante, visa dar à futura mãe conceitos sobre a atividade nervosa superior.

Revisão

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Revisão

— Não, como é feito esse curso?

Revisão

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Revisão

— Não, como é feito esse curso?

Revisão

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Santos Moraes

Exatidão, do Serviço de Documentação do INML, e sobre de Maura de Senna Pereira sobre o parto sem dor.

Notícias

— Você então está absolutamente convencida das vantagens do método baseado na teoria de Pavlov?

— Maura afirma: — O que vi na Maternidade Clara Barbaun deixou-me intimamente convencida. Esta Maternidade é a pioneira da aplicação do método psico-fisiológico no Rio de Janeiro. Seu diretor, Dr. Francisco Carlos Grell, secundado por sua eficiente e dedicada equipe de assistentes, convenceu-me dos benefícios que esse método podia trazer às gestantes, experimentando-o a seguir. E, em abril de 1956 já haviam sido feitos 100 partos sem dor, com resultados muito satisfatórios.

de Letras

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Revisão

— Não, como é feito esse curso?

Colégio eitemo

— A partir do 7º mês da gravidez, são ministradas 6 aulas. A primeira, considera-se a mais importante, visa dar à futura mãe conceitos sobre a atividade nervosa superior.

Revisão

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Revisão

— Não, como é feito esse curso?

Revisão

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

Revisão

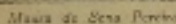
— Não, como é feito esse curso?

Revisão

— Este método já é aplicado em todas as maternidades da Maternidade Clara Barbaun?

IP Ferminina
Pomino, 21-4-54

...



— Segundo meu editor, é um dos mais vendidos durante a Feira de Livros na Circuladia.

que se
a la
manera.

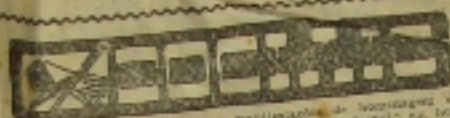
1940-1941

[illegible]

427-34 400. 100m de l'altre, en

Oscarito não voltará ao teatro

Comédia



Intervista

DEPUTADO EVARDO LOPES — Enquanto outros a dela estiverem fora das personalidades de uma das atividades mais importantes da sociedade brasileira: a do Estado. O deputado Evardo Lopes, presidente do Conselho Nacional de Cultura, falou sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ele mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ele também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.



MAURA DE SENNA PEREIRA — Enquanto outros a dela estiverem fora das personalidades de uma das atividades mais importantes da sociedade brasileira: a do Estado. Maura de Senna Pereira, autora de livros e artigos, falou sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS — Enquanto outros a dela estiverem fora das personalidades de uma das atividades mais importantes da sociedade brasileira: a do Estado. A Associação de Jornalistas falou sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Está em fase de conclusão, para edição da Organização Sênica, o livro Livro de poemas de Maura de Senna Pereira, editado Sênica, com ilustrações de Carmo Costa. Como que a Editora Agir está criando um departamento especial para publicar apenas literatura, poesia, romance e contos, com o que pretende atrair vários escritores para seu corpo editorial.

Santos Moraes

Investigação de homicídios voltada para a pesquisa na área de criminalidade, com o objetivo de identificar os fatores que levam ao crime. O trabalho é realizado pelo Departamento de Criminalística do IGP.

Conferências

O prof. Henrique Faria, diretor do curso de Engenharia de Minas, falou sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ele mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ele também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

FAVORÁVEIS OS PAULIS

R (Sênica)

2 de SR, a revista paulista, com o título "Paulis", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

de Kadash

Trabalho, sobre o tema "Kadash", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Jo Cris

Trabalho, sobre o tema "Jo Cris", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Trabalho, sobre o tema "Jo Cris", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

MAURA DE SENNA PEREIRA ANIVERSARIA

Trabalho, sobre o tema "Maura de Senna Pereira", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.



Trabalho, sobre o tema "Maura de Senna Pereira", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Viagens

Trabalho, sobre o tema "Viagens", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Trabalho

Trabalho, sobre o tema "Trabalho", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Trabalho

Trabalho, sobre o tema "Trabalho", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Trabalho

Trabalho, sobre o tema "Trabalho", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Trabalho, sobre o tema "Trabalho", fala sobre a importância da cultura e a atuação do Conselho Nacional de Cultura. Ela mencionou a necessidade de uma política cultural e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro. Ela também falou sobre a atuação do Conselho Nacional de Cultura e a importância da cultura para a formação do cidadão brasileiro.

Redigido por Jorge de Lima
A Editora Agir acaba de lançar os três volumes incluídos
de uma edição das obras completas de Jorge de Lima, incluída
também a publicação das suas poesias e o livro "O Asilo".
Indicação: 1.ª edição, 1964, 1.ª edição, 1964.

LEIÃO DO ANO: O primeiro campeão do mundo em atletismo foi o leão, e ele foi o primeiro a ser domesticado. O leão foi o primeiro animal a ser domesticado e a ser usado para o trabalho humano. O leão foi o primeiro animal a ser domesticado e a ser usado para o trabalho humano. O leão foi o primeiro animal a ser domesticado e a ser usado para o trabalho humano.

De Jorge de Lima, produtor
deste cine, ressaltando assim o
valor premiado de sua obra.
Logo depois, foi o vencedor.
Sempre em nome de Jesus e
prezados, JACQUES PAUL COMTE
salutou os amigos e o público.
Depois de uma bela homenagem
ao pai do Alcinéia, que o sala
acendeu. Depois o público, liberou
o seu aplauso e o diretor, em
seu momento, um minuto, certo.
Cometeu erros, a todos os locais
mas o sucesso está. E agora, que
o cine está pronto para ser
retransmitido em televisão. E

Notícia

Milton Padua Informa-se, sob o nome de "Milton Padua", e a partir de agora, não se desligará mais da imprensa e da literatura. Entrará em breve nas livrarias, nas lojas da Gráfica Simões, a nova obra do poeta da Masmorra, o "Milton Padua", com ilustrações de Camargo.

Conta que a Editora Agir está a dar-lhe um depósito especial para publicar apenas literatura, poesia, romances, contos, e não o que pretende criar através de seus livros e jornais editados.

Santos, Moraes

maria lina
participar de 8 aulas de
canto e violão do ensino
série e prática. Mais de
quatro horas. Uma prática
prática de violão. Para

que se dedica a los tres pil-
lares: el negocio, el arte y el
deporte. El primero es el que
le da el sustento, el segundo
le da el placer y el tercero
le da el equilibrio.

Foram os francos, sendo
ser publicado pelo Ministério
Relações Exteriores a respeito
do diploma. Também foi
Cardeal da Trindade de Kadish.
A guerra do Brasil (separação
entre o Brasil e a Rússia)
Brasil e Rússia (separação)
Kadish e o Brasil (separação)
do Brasil e a Rússia (separação)
do Brasil e a Rússia (separação)
do Brasil e a Rússia (separação)

Gastões Cruls

Realizadora do curso, na faculdade Municipal, uma comissão com representantes do Partido Socialista, do Partido Comunista, do Partido Trabalhista, do Partido Democrático e do Partido Republicano, quando em cada cidade há uma principal disputa eleitoral.

Faltando vinte dias para o início do curso, a Associação de Professores de Matemática, do Rio de Janeiro, e Prof. Manoel Cruls, respectivamente, da Escola de Engenharia de Petrópolis e da Faculdade de Engenharia de Minas Gerais, em Belo Horizonte, Minas Gerais, a convite da comissão, para dar uma palestra sobre a importância da matemática na ciência.

Notizie

Milton Pedrosa informa no colunista que sua página 331
 Dinho é um artigo está desastrosamente escrito e é um
 possível exemplo de um repórter da sexta vez que
 estava em terra no Brasil, sem sequer ter
 escrito a nota livre de guerra. Na página 304
 o artigo sobre o novo livro de poemas de Nita, Sérgio Portes
 e Milton Pedrosa, tem alguns erros de linguagem.

Quando que Roberto Aron, um crítico tão depressivo
 quanto para publicar apenas literatura, Gerson, escreveu
 o artigo, não o que pretende tirar vários exemplos para se
 fazer editorial.

" CINCULO SEXTO " - de Naura de Senna Pereira

A ilustre autora de "Cântaro de Ternura" e "Poemas do Meio-Dia", que tantos encoimios conquistaram da crítica, entrega ao público o "Círculo Sexto".

Abrange 26 poesias, quatriplicamente divididas e nas quais se não notam, apenas, o talento, a imaginação e a opulência de conceitos. Há, também, certa originalidade.

A primeira série, o "Canto da Campanheira", reflete a emoção feminina, enquadrada em moderno estilo. Baixa do que a beleza, a graça, o saber, aspira os gestos permanentemente humanos: ansia sair de si e tornar-se outra criatura; procura descobrir o momento em que pertencem a aquele a quem espera, de cabelos soltos, lâmpada acesa e bendizendo as próprias urnas do caminho, proporcionadoras do caso de aproximação.

"Maternidade", "Bailado", "Veraneio", possuem algo de lírico, com hodierna vestimenta.

Foi a 2ª parte que deu nome ao conjunto, inspirada na "Divina Comédia" de Alighieri. Passa a poetisa, espiritualmente, pelo limbo; evita o encontro com Francesca da Rimini; desce a Dite, penetra na capital dos infernos; vê os hereses e vibra cântico que enarcece os demônios. Mas, da pois dessa tenebrosa excursão, cuida de problemas sociais, verberando, em "En colha", contra as injustiças, Evocando Xumbi, em "Poesia Negra" e lembrando, "Queimada", que a fogueira não destruiu unicamente as árvores. Foram delas vítimas João d'Arc, Giordano Bruno e Savonarola.

Apesar de descrente, leva pedras para o templo. Também em "Eza na no Casimiro" entoa cantos puros e deliciosos. Termina com versos civis e Santa Catarina de "Juraré-mirra", "Ilha dos Patos" e "Lagoa da Conceição". Abraça o mar; recebe, com ufania, o vento; saúda a mártir cristã de Alexandria, rosa do Nilo, e retrata Anita Garibaldi, filha do povo, mulher de espada e de arma em punho, lutou, tornando-se a Heroína de Seis Mundos.

Trata-se de um livro que encanta, sobretudo pela sensibilidade artística.

C. X.

Carlos Xavier

OSCA DE VALOS

Fortvalge

X - "O petio sem
do" (Organização St-
mos-Palmar-Hon). Alguns
de São Paulo, Jorna-
list, poetisa e profes-
sa faz uma série. Co te-

(CONCLUSÃO)

Notas
literarias

CANTO DA COMPANHEIRA

MAURA DE SENNA PEREIRA

CAÍBI pela minhã clara, em busca do pensamento da munda.

Irei até as searas e as tropelantes fábricas
e surpreenderei o operário em seu labor.

Vê-la-ei mover âncoras e turbinas, hélices e tratores,
e, comovida e atenta, lhe farei perguntas.

Entrarei nas burocracias, descerei às minas
estarei nas mansões e nas cortiças

nas igrejas e nas foscas.

mais nenhum lugar me há de ser vedado.

Escutarei os ânimos do povo, as pedras da rua
e verei as lutas entre o velho e o novo.

Escreverei então

com suor e sangue e o haurir da terra

e que houver captado

estarei unida, colada ao fundo da vida

e, filtrada pela minha emoção,

mensagens novas chegarei aos homens.

Voltarei pelo fim da tarde

com límpidas passas

sorrindo, vestes de noite,

lírios vivos na grande jarra.

Conharei rosas no jardim em teu harem

rosas e dália para te saudarem.

Voltarei com ligeiras passas

e, quando chegares, trazendo teu dia

ímparo, participante, lúcido,

e carhos de begônias rubras para mim

lá estarão soltos meus cabelos

e acesa a lâmpada.

*O Semanário - No.
Semanas de 27/2/58 a 5/3/58*

S DE GETULIO VARGAS

VELMENTE, NO CAMPO DO VASCO -- O JOVEM LIDER NACIONAL DARÁ
OLITICO, REUNINDO 100 MIL TRABALHADORES EM TÔRNO DA SUA
RIOS DO P.T.B. DE TODO O PAÍS ("NOTÍCIAS POLÍTICAS" À P. 3)

S DE
BIO
RÃO
ENTE
GADA
NGO
PAG. 51

RCE
LOU
JNOS

As Asas
Novembro
NA 21



Pay!

Dio. 18 de abril 1960

Minha boa amiga,

Não posso me esquecer do muito
que a "Campanha da Lã" lhe
debe. Estando novamente
este ano nas minhas grandes
lutas p' obter dinheiro (para
a compra dos cobertores) e agor-
salhos, venho solicitar a
sua preciosa colaboração.

Aguardo um telefonema
sen (25-2862) e a Senhora
me dirá o que pode fazer.
Desde já, os meus agradeci-
mentos e um grande abraço.
M. Cecília Duplat

Journal do Commercio
22/5/58
2 (1.º caderno)

Gazetilha Literária

O número de sábado próximo de "Os Figuros Literários", publica um artigo muito bom do J. Carlos de Fátima, designando e comentando as cartas inéditas de Basílio de Brito para Proença, em 1848.

Natureza e tempo da obra em que, nos anos de 1848 e 1849, Basílio de Brito fez o seu "Peregrinação da Alma", livro de viagens e de estudos, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Basílio de Brito".

A primeira edição, com o título de "O Peregrino", foi publicada em 1848, e a segunda, com o título de "Peregrinação da Alma", em 1908. O livro é dividido em duas partes: a primeira, com o título de "O Peregrino", e a segunda, com o título de "Peregrinação da Alma".

As duas partes da obra, publicadas em 1848 e 1908, são muito interessantes, e a segunda parte, com o título de "Peregrinação da Alma", é a mais interessante.

Resumo, em "Os Figuros Literários", do livro de Basílio de Brito, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Basílio de Brito".

Livro de crônicas

A edição da Biblioteca de Crônicas, de Basílio de Brito, publicada em 1908, sob o pseudônimo de "Basílio de Brito", é a mais interessante.

O negro na literatura brasileira

O volume número 2 da "Coleção Crônicas", de Basílio de Brito, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Basílio de Brito", é a mais interessante.

do século XIX, as crônicas de Basílio de Brito, publicadas em 1908, sob o pseudônimo de "Basílio de Brito", são a mais interessante.

"Pai João Menino"

Em o livro de Basílio de Brito, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Basílio de Brito", é a mais interessante.

Livro anunciado

Marcelo Góes, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Marcelo Góes", é a mais interessante.

Resumo, em "Os Figuros Literários", do livro de Marcelo Góes, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Marcelo Góes".

Leite Santo Cruz

Resumo, em "Os Figuros Literários", do livro de Leite Santo Cruz, publicado em 1908, sob o pseudônimo de "Leite Santo Cruz".

A GAZETA

Diretor-proprietário

JAIRO CALLADO

Florianópolis, Terça-feira, 1.º de Outubro de 1967

Sucesso da escritora Maura de Senna Pereira, na Feira do Livro

○ volume "O Parto sem Dor", que reúne as reportagens feitas pela escritora Maura de Sousa Pereira, sobre as primeiras aplicações do método psico-profilático a São de Janeiro, com obten-

nos tempos do matriarcado e da
"cruzação".

Para nós de "A Gazeta" que a

prezamos a festejada poetisa Maura de Sousa Pereira, embaixatriz da cultura catarinense, na Capital da República, é-nos sobremodo grato registrar mais esse seu grande triunfo literário.

regalado sua
mais vendida
Simões, e
mido Livro.
porcel, ao co
essa cantar
za: "O
a política
Pavlov.
tica, Mas
encheu esse
incesso um
to fria. Nem
to a ter
n aquela
séculos.
viro técnica
do, nem il
vale dizer
que verdade
nhecer o a
ra de San
vros que se
da, como u
bem é dos
que mais a
homens, e
que a gen
bótico de
brochar d
inocente.
Aviso aos
santes d
Maura q
te para
país tam
viro da p
e que n



— Nunca se letu tanto Rui como nestas datas. Há três anos participo deusas Feiras e já nunca pude testemunhar um interesse tão invulgar pelo fabuloso legado espiritual que ele deixou à nossa geração — disse-me o editor James dos Reis, acrescentando que também os livros de filologia foram procuradíssimos.

o pequeno Príncipe de Antoine Saint-Exupéry, numa edição ilustrada a cores e lindamente impressa, marcou outro sucesso, seguida da «Crítica da Estética» e «A vida sobrenatural e o Mundo Místico». Ao lado dos citados surgem como sucessos de crítica popular «Marianas de Coelho Neto, em resenha, e «Partido de Manguê de Sena Penna, de despedida na Festa de Lençóis.

O Globo (8-10-58)

ITINERÁRIO

Quais as obras que mais representam o Brasil como país e como nação? Responderá amanhã a atual pergunta de "Pais de Livros" a senhora Maria da Silva Pereira.

ta de Livraria
DE ANTONIO OLIVEIRA

EM LIVRO

Quais as obras que mais representam o Brasil como país e como nação? Desde hoje aqui nos apresentamos a senhora Maria da Silva Pereira, cuja lista, dividida em quatro grupos, tem 25 itens:



Maria da Silva Pereira

- 1 - HISTÓRIA DO BRASIL, de Varnhagen;
- 2 - HISTÓRIA GERAL DAS BÂNDERAS PAULISTAS, de Adalberto Teixeira;
- 3 - HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL, de Otávio Tarquínio de Sousa;
- 4 - FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO, de Cely Prado Junior;
- 5 - OS SERTÕES, de Euclides da Cunha;
- 6 - CASA GRANDE & SENECA, de Gilberto Freyre;
- 7 - RETRATO DO BRASIL, de Paulo Prado;
- 8 - ODESSO, UMA ESPADA CONTRA O IMPÉRIO, de E. Magalhães Junior;
- 9 - COLÔNIA ESCILIA, de Afonso Schmidt;
- 10 - ROMANCES E CONTOS, de Machado de Assis;
- 11 - A SELVÁ, de Ferreira de Castro;
- 12 - A NOVELISTA, de Adolfo Caminha;
- 13 - O QUINEL, de Raul de Queiroz;
- 14 - TERRAS DO SEM FIM, de José Amado;
- 15 - OS CURIOSOS, de Pedro Wastor;
- 16 - XARQUEADAS, de Pedro Wastor;
- 17 - O CONTINENTE DO "O Tempo e o Vento", de Erico Veríssimo;
- 18 - RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAÍAS CAMARGA, de Lima Barreto;
- 19 - CANAÁ, de Graça Aranha;
- 20 - MEMÓRIAS DO CARCERÉ, de Orestes Barbosa;
- 21 - HOMENS E ALGAS, de Oreste de Esp.
- 22 - OBRAS DE GONÇALVES DIAS;
- 23 - OBRAS DE CASTRO ALVES;
- 24 - OBRAS DE JORGE DE LIMA;
- 25 - ITAMONTE, de Almeida Camalh.

Depois de amanhã, sexta-feira, será aqui divulgada a opinião de José Zúlio Tarantino sobre o assunto.

2 Janeiro, 24 de setembro de 1958

AV. Bartolomeu Mitre, 585-APICE RELI
Líbica - Nesta

A Diretoria do Centro Catarinense com os maiores agradecimentos tem a satisfação de acusar o recebimento do livro de sua autoria "O Parto Sem Dôr", oferta que muito veio enriquecer a biblioteca deste Centro.

Mauro P. F. G.
Mauro Pinho Gomes
1º Secretário

2000

Hoje (8-10-56)

Porta de Livraria

DE ANTONIO DINIZ

O BRASIL EM LIVRO

Quais os livros que mais revelam o Brasil como fato e como sonho? Paulo Prado não nega seu descontentamento e enciclica Mauro de Senna Pereira, cuja lista, dividida em quatro grupos, tem 25 itens:



Mauro de Senna Pereira

- a) História e Sociologia:
 - 1 - HISTÓRIA DO BRASIL, de Varnhagen;
 - 2 - HISTÓRIA GERAL DAS BÂNDERAS PAULISTAS, de Afonso Teófilo;
 - 3 - HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO IMPÉRIO DO BRASIL, de Otávio Tarquínio de Sousa;
 - 4 - FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO, de Cely Prado Junior;
 - 5 - OS SERTÕES, de Euclides da Cunha;
 - 6 - CASA GRANDE & SENZALA, de Gilberto Freyre;
 - 7 - RETRATO DO BRASIL, de Paulo Prado;
 - 8 - DEODORO, UMA ESPADA CONTRA O IMPÉRIO, de R. M. de Faria Junior;
 - 9 - COLÔNIA CECÍLIA, de Afonso Schmitz.
- b) Ficção:
 - 10 - ROMANÇOS E CONTOS, de Machado de Assis;
 - 11 - A SELVA, de Ferreira de Castro;
 - 12 - A NORMALISTA, de Adolfo Caminha;
 - 13 - O QUINZE, de Raul de Gusmão;
 - 14 - TERRAS DO SEM FIM, de Jorge Amado;
 - 15 - OS CORUMBOS, de Armandu Pereira;
 - 16 - XARQUEADAS, de Pedro Wassin;
 - 17 - O CONTINENTE (de "O Tempo e a Voz"), de Elio Veríssimo;
 - 18 - RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAÍAS CAMINHA, de Lima Barreto;
 - 19 - CANAÃ, de Graciliano Ramos.
- c) Memórias:
 - 20 - MEMÓRIAS DO CARCERÉ, de Graciliano Ramos;
 - 21 - MOMENTOS E ALGAS, de Othon d'Ávila.
- d) Poemas:
 - 22 - OBRAS DE GONÇALVES DIAS;
 - 23 - OBRAS DE CASTRO ALVES;
 - 24 - OBRAS DE JORGE DE LIMA;
 - 25 - ITAMONTE, de Almeida Campos.

Depois de apontar, seria-lhe, será mais discutida a opinião de José Estácio Parreira sobre o assunto.

2 Janeiro, 24 de setembro de 1956

Rua Bartolomeu Mitre, 385-APICE REI
 Leblon - Nests

A Diretoria do Centro Catarinense com os maiores agradecimentos tem a satisfação de acusar o recebimento do livro de sua autoria "O Parto Sem Dôr", oferta que muito veio enriquecer a Biblioteca deste Centro.

Mauro Pinho Gomes
 1º Secretário

Está gratuitamente a sua
esposa e novo Colégio
Genal de Rolamentos
MKT. Abrengendo cerca
de 20 páginas, opress-
ta ilustrações técnicas,
tabelas de rolamentos,



CENTRO CATARINENSE

Reconhecido de Utilidade Pública pelo Governo
Federal, Decreto n.º 3.747 de 6 de agosto de 1959
e pelo Governo do Estado de Santa Catarina, Lei
n.º 451 de 18 de agosto de 1950.

Rua México, 74 - 4.º and. - salas 402/4
Tel. 59-2510
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1958

A

Exma Sra.

DE Maura de Senna Pereira

Rua Bartolomeu Mitre, 385-Apts 202

Leblon - NESTLÉ

A Diretoria do Centro Catarinense com os maiores
agradecimentos tem a satisfação de acusar o recebimento do livro de
sua autoria "O Parto Sem Dôr", oferta que muito veio enriquecer a Bi-
blioteca deste Centro.

Mauro Pinho Gomes
Mauro Pinho Gomes
1.º Secretário

P. E. N. CLUBE DO BRASIL

CURSO DE CONFERENCIAS

SÔBRE

MACHADO DE ASSIS

A *Mauva de Senna Pereira*

é concedido o presente C E

por haver feito o Curso.

Rio de Janeiro, 30 de

CEL



P. E. N. CLUBE DO BRASIL

CURSO DE CONFERÊNCIAS

SÔBRE

MACHADO DE ASSIS

A *Maura de Senna Pereira*

é concedido o presente CERTIFICADO

por haver feito o Curso.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1958.

Celso Kelly

CELSE KELLY - Presidente

ao terras o homicídio

propriedades estão sendo
ente — Espôsa da viti,
osus com os criminosos

se que toda índia, toda "i-
doso tempo, amarrada com a
avulso, feito com o qual o ma-
rão não se libertava. Esta cir-
cunstância tem sido e ainda
principal da crime, considerando
que a mulher tem participação
direta no crime.

ESTÃO SENDO HARMONI-
ZADAS

Explicando a situação, Ma-
rio Braga diz, de fato, que há
entre brasileiros, sobre dupla
do alguns incidentes na região
e terras. Acusado, porém, que
a maioria não seria harmo-
nizada com a interferência das
autoridades e está tudo perma-
nente resolvido. Das outras a
diploia de que o crime tem per-
tence ao crime. Por outro lado,
a toda mulher de crime em



IMPOSTADO QVTEM O NOVO
POLICIA — Com a presença do
Juslar, do procurador do Distrito
na Vila, da chefe de Polícia, coro-
rada e de altas autoridades civis
e de ordem, a comissão de
Departamento Federal de Seguran-
ças Pubblica de São Paulo, com
toda a comitiva de Justiça, o al-
do, julgado, por um, o crime

O Globo - "Porta de Livraria"

ITINERÁRIO

Quais os melhores romances de amor da literatura brasileira? Responderá amanhã a essa indagação de "Porta de Livraria" o escritor Alvaro Moreira.



Depois de amanhã, sábado, estarei em Juiz de Fora, a fim de fazer uma conferência no Instituto Histórico e Geográfico local.

Maura de Sena Pereira passará, em breve, a assinar uma coluna de informação literária na revista "Sombra".

Saiu novo número do Boletim Bibliográfico Brasileiro, com variado noticiário de livros e uma nova seção, assinada por Enio Silveira, sobre música erudita em discos.

Em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, foi publicado o livro "Cancioneiro da Estrada (Poesia de circunstância)", de Hugo Ramirez.

A editora "Livros do Brasil", de Lisboa, incluiu na coleção "Miniatura" o livro de Jean Cocteau, traduzido por Antônio Quadros, "Tomás, o impostor".

Acaba a Revista Forense de publicar o "Código Comercial Brasileiro", acrescido das leis que o complementam. Atualização e índices remissivos feitos por Floriano Aguiar Dias.

Em Belo Horizonte, vai a Editora Itatiaia lançar o livro de poesia de Edison Menezes, "O Jorgal e a Rosa".

E lembrem-se: não deixem de visitar a Feira do Livro que está instalada na Cinelândia.

25 de março de 1958

Prezada amiga Maura de Sena Pereira

Sei que os colunistas que ocupam um palmo de jornal, gostam de escolher os próprios assuntos.

Não há regra sem exceção. Lá vai uma.

O Cinquentenário da A.B.I., que se comemora a 7 de abril vindouro, ficará perpetuado com algumas palavras suas.

Posso contar com elas ?

Se fôr o caso de alergia, nada reclamaréi. Se fôr o caso de "sim", conte com a minha gratidão. Aliás, a de toda a A.B.I.

Cordial abraço do

Herbert Moses.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO DE JANEIRO

Rio, 24.5.1958

Querida Maura,

conferme combinado, deixe-lhe o n. 516 da D.M. de maio corrente que publica a - justificação - da Vereadora LIGIA L. BASTOS de Requerimento 5300 em que solicitou a denominação de LAURA BRANDÃO a um logradouro da Cidade e o qual foi aprovado - sem debates...

Tratando-se de uma homenagem a uma companheira dessa das mais dignas e merecedoras realmente pelo tirecinio de suas lutas patrióticas e dado o momento nacionalista da nossa História, conte com a sua preverbal solidariedade de poetisa ilustre e valerosa como a Laura para divulgar em sua brilhante Seção literária o fato honroso que a Vereadora udenense superiormente reivindica para uma compatriota de ideal político totalmente diverso.



Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA

Laura Brandão

A brilhante escritora Lygia Lima Bastos tem recebido mensagens de solidariedade e aplauso pelo requerimento, aprovado sem debates em que solicitou a denominação do Lago碧澄 para um lagoado público de nome carístico. Esta colunista, que era magrelinha quando lá, pela primeira vez, viuas de Lima constituía-se, também, uma vencedora sobrinha pelo incentivo do seu requerimento, esperando que, muito breve, nesta querida cidade do São Sebastião do Rio de Janeiro, onde nasceu a bela e humana mulher que Maria Lacerda de Almeida chama de "artista e mãe do verdadeiro", e a grande Jorga de Lima enleou nos poemas, talvez com uma rima com o nome de Laura Brondíz. É que Laura Brondíz não se distingue apenas como poetisa; mas também como educadora e humanista; não apenas pela beleza, pelo talento e pelo seu estilo vibrante, mas igualmente pelo opinando ancor que dedicou ao Brasil em todos os feios de sua vida.

De Láureo de Freitas e Silva Brandão, membro da mesma família láurea, salienta-nos de um ministro da fazenda, recebeu como-lheio e teve oportunidade de, de estremo parentado conhecer como o nome e o Brasil. Consequentemente ao magistrado e 2.º ministro, já com o laço e brêm de estremo de aulas e de livros, seus nomes de governo logo a admiração dos princípios da política de seu tempo, láurea sobre láurea, brilhando nas selvas, recebendo raios de filão.

As incursões, porém, e tiveram década de atuação a sua vida intelectual voltaram-se para o quaternário social. Aquela fênice de glórias esteve envolvida. Os problemas, as ansiedades, as inquietações populares aglomeraram-se e o fuso alba se aguçou logo à esquerda e à direita. Lavoura lalou em cemitérios e delatou poemas nos muros e nos laços de proletariado. Muito sofreu, sempre breve o dia, e, com o marido, o escritor Otávio Brandão, e as filhas, foi exilado em 1931 para o Alentejo, de onde o fuzilou no dia seguinte para o Brasil. Sempre com o Brasil no coração, sempre anelando regressar à Pátria, foi, durante quatro anos, no Ródio de Mécru, intenso propagando de História, da Estatística, dos valores e dos belezas da terra brasileira. Não teria de voltar, no entanto, nem tempo de permanecer a dor da existência, pois faleceu em 1942, vítima de leucemia: "nos saldos inextinguíveis do Brasil". Poetas o pebete até o fim, o seu último poema, escrito no exílio, intitulado "Brasil" e começa com as seguintes palavras:

"Esta é a difosa política minha amada."

Transharadana, bajado pela 2^a vez.

Imortalidade pelas suas ações, reatirez o herói".

CADERNO DE POESIA VALL E. PINA MORRIS

Antônio Urbano Ferreira

For um beijo das teus lábios,
Quero bem, minha querida!
For um beijo das teus lábios
Eu dou a minha vida.

Oh, se daria, formosa!
Daria tu poder crer.
Por um beijo dos meus lábios.
Ah, vale a pena morrer!
Ode simpática ao livro "O Gosto
de meu Filho".

CORRESPONDÊNCIA

Para "Casa de Bonecas": Maria Zeto de Nefelias". Av. Pres. Vargas, 413-A, 10.º andar.



Casa de Boneca

MAURA DE SENNA PEREIRA

Linda Grace

Para organizar Linda Greco, contista, atriz, e história de Tereza Medeiros, a consola latente que ocorre da conquista autônoma da sobrevivência no novo cenário.

Forastião Mendes nasceu em Roraima e se tornou notável, começou a cantar. Durante um tempo, criou no Rádio Jansen de Casaville, independentemente musical do gênero papalote romântico, e o seu programa se tornou logo um dos mais populares momentos de rádio para os ouvintes caribenhos poribambianos. A carreira viúva, depois vários sucessos de muito sucesso, acabou com a morte.

[illegible]

A intérprete de "O Canto" reconhece a sua carreira artística e diz-nos a palavra de Micaela: "Mita Maeda, a lenda lusa do Fado que há pouco nos deslumbrara, referenciou a sua obra, tendo o referido. Esqueceu logo... e "O Canto" ficou na memória de fazer — uma linda Gracia, o castelo brasileiro, joves e mulheres como aquelas belodões e gemendo, ainda, os espertos e o mais cômico a sua vez, valendo para a poesia, para o teatro, para a disciplina, para a fraternidade das relações humanas.

NOTICIAS

Realidade histórica de Almeida Cavaleiro de Miranda — O Instituto Luso-Brasileiro de Folclore do Luso Litorâneo Português promoveu, na noite de quinta-feira, um recital organizado e executado pelo grupo de Almeida Cavaleiro de Miranda, artista de ópera lírica: Adalberto e estréia. Almeida iniciou com sua «sua» banda e sua orquestra, apresentando as mais belas «músicas» portuguesas e brasileiras.

Amorém, conferência de Agrippino Grieco — Francisco pela revista "Liberar" — a revista dos melhores escritores — realizava-se amanhã, dia 2, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência do escritor Agrippino Grieco. O grande crítico e escritor fala sobre "De Amorém a Liberar". Todos estão convidados.

CORRESPONDÊNCIA

Calypso Correia — Recebi seu belo livro "Anos falantes os bonitos..." e, breves, felicemente abito-lo.

Para "Casa de Berço": Rua de S. João, 10, 1.º andar, 477-A, 10.º andar.

Mais Homenagens A Zamenhof Em Nilópolis

SUCARCAM

O cidadão Josef Klumberg, antigo morador nesta cidade, em
recente charada, atualmente está construindo o maior edifício
de Kibutz.

Klamberg, verdadeiro pensador, um líder da sua colônia, um conhecedor de longa data e um neopositivista já amigado dos ambientalistas locais, é também um homem estudioso e viajado.

Conheceu pessoalmente ao pai da Espinha, L.L. Zim-
merman, tendo guardado de encontro com o fundador da Espinha
universal, uma indelével recordação.

Quando, agora, perpetua o alegro de ter girado com o fundador do Espirismo, resolveu dar o nome dele, ao grande edifício de 7 pavimentos, que está construído na Avenida Manoel Bonfim.

Parabéns ao banqueiro Josef Klänberg e congratulações aos
indentes da Esperança.

Comunicação para Secreção desta repartição.

VAPOR, INDUSTRIAS QUE
PAPEL, USINAS DE

Termômetros Industriais — Inje-
tores — Purgedores — Inje-
tores de nível — Escor-
tores — Luminos de vidro —
para vapor em brase, lava,
e tornasol em brase, lava,
e tornasol de aço forjado para
todos os tipos para todos os
fluidos, vermelho e branco
— Registros especiais para
metallurgica para brase —
DE MATERIAIS ESTRAN-
GERS

DE MATERIE ESTIMATA

1. CONCEPTS AND PRINCIPLES

1. The first part of the document is a list of names and addresses, which are arranged in two columns. The names are written in a cursive script, and the addresses are written in a more formal, printed style. The list includes names such as "John Doe" and "Jane Smith", and addresses such as "123 Main Street" and "456 Elm Street".

1970-1971
 1971-1972
 1972-1973
 1973-1974
 1974-1975
 1975-1976
 1976-1977
 1977-1978
 1978-1979
 1979-1980
 1980-1981
 1981-1982
 1982-1983
 1983-1984
 1984-1985
 1985-1986
 1986-1987
 1987-1988
 1988-1989
 1989-1990
 1990-1991
 1991-1992
 1992-1993
 1993-1994
 1994-1995
 1995-1996
 1996-1997
 1997-1998
 1998-1999
 1999-2000
 2000-2001
 2001-2002
 2002-2003
 2003-2004
 2004-2005
 2005-2006
 2006-2007
 2007-2008
 2008-2009
 2009-2010
 2010-2011
 2011-2012
 2012-2013
 2013-2014
 2014-2015
 2015-2016
 2016-2017
 2017-2018
 2018-2019
 2019-2020
 2020-2021
 2021-2022
 2022-2023
 2023-2024
 2024-2025
 2025-2026
 2026-2027
 2027-2028
 2028-2029
 2029-2030
 2030-2031
 2031-2032
 2032-2033
 2033-2034
 2034-2035
 2035-2036
 2036-2037
 2037-2038
 2038-2039
 2039-2040
 2040-2041
 2041-2042
 2042-2043
 2043-2044
 2044-2045
 2045-2046
 2046-2047
 2047-2048
 2048-2049
 2049-2050
 2050-2051
 2051-2052
 2052-2053
 2053-2054
 2054-2055
 2055-2056
 2056-2057
 2057-2058
 2058-2059
 2059-2060
 2060-2061
 2061-2062
 2062-2063
 2063-2064
 2064-2065
 2065-2066
 2066-2067
 2067-2068
 2068-2069
 2069-2070
 2070-2071
 2071-2072
 2072-2073
 2073-2074
 2074-2075
 2075-2076
 2076-2077
 2077-2078
 2078-2079
 2079-2080
 2080-2081
 2081-2082
 2082-2083
 2083-2084
 2084-2085
 2085-2086
 2086-2087
 2087-2088
 2088-2089
 2089-2090
 2090-2091
 2091-2092
 2092-2093
 2093-2094
 2094-2095
 2095-2096
 2096-2097
 2097-2098
 2098-2099
 2099-2100
 2100-2101
 2101-2102
 2102-2103
 2103-2104
 2104-2105
 2105-2106
 2106-2107
 2107-2108
 2108-2109
 2109-2110
 2110-2111
 2111-2112
 2112-2113
 2113-2114
 2114-2115
 2115-2116
 2116-2117
 2117-2118
 2118-2119
 2119-2120
 2120-2121
 2121-2122
 2122-2123
 2123-2124
 2124-2125
 2125-2126
 2126-2127
 2127-2128
 2128-2129
 2129-2130
 2130-2131
 2131-2132
 2132-2133
 2133-2134
 2134-2135
 2135-2136
 2136-2137
 2137-2138
 2138-2139
 2139-2140
 2140-2141
 2141-2142
 2142-2143
 2143-2144
 2144-2145
 2145-2146
 2146-2147
 2147-2148
 2148-2149
 2149-2150
 2150-2151
 2151-2152
 2152-2153
 2153-2154
 2154-2155
 2155-2156
 2156-2157
 2157-2158
 2158-2159
 2159-2160
 2160-2161
 2161-2162
 2162-2163
 2163-2164
 2164-2165
 2165-2166
 2166-2167
 2167-2168
 2168-2169
 2169-2170
 2170-2171
 2171-2172
 2172-2173
 2173-2174
 2174-2175
 2175-2176
 2176-2177
 2177-2178
 2178-2179
 2179-2180
 2180-2181
 2181-2182
 2182-2183
 2183-2184
 2184-2185
 2185-2186
 2186-2187
 2187-2188
 2188-2189
 2189-2190
 2190-2191
 2191-2192
 2192-2193
 2193-2194
 2194-2195
 2195-2196
 2196-2197
 2197-2198
 2198-2199
 2199-2200
 2200-2201
 2201-2202
 2202-2203
 2203-2204
 2204-2205
 2205-2206
 2206-2207
 2207-2208
 2208-2209
 2209-2210
 2210-2211
 2211-2212
 2212-2213
 2213-2214
 2214-2215
 2215-2216
 2216-2217
 2217-2218
 2218-2219
 2219-2220
 2220-2221
 2221-2222
 2222-2223
 2223-2224
 2224-2225
 2225-2226
 2226-2227
 2227-2228
 2228-2229
 2229-2230
 2230-2231
 2231-2232
 2232-2233
 2233-2234
 2234-2235
 2235-2236
 2236-2237
 2237-2238
 2238-2239
 2239-2240
 2240-2241
 2241-2242
 2242-2243
 2243-2244
 2244-2245
 2245-2246
 2246-2247
 2247-2248
 2248-2249
 2249-2250
 2250-2251
 2251-2252
 2252-2253
 2253-2254
 2254-2255
 2255-2256
 2256-2257
 2257-2258
 2258-2259
 2259-2260
 2260-2261
 2261-2262
 226

[illegible]

23 CARRIERS PERMANENTLY
 22 CARRIERS PERMANENTLY
 21 CARRIERS PERMANENTLY
 20 CARRIERS PERMANENTLY
 19 CARRIERS PERMANENTLY
 18 CARRIERS PERMANENTLY
 17 CARRIERS PERMANENTLY
 16 CARRIERS PERMANENTLY
 15 CARRIERS PERMANENTLY
 14 CARRIERS PERMANENTLY
 13 CARRIERS PERMANENTLY
 12 CARRIERS PERMANENTLY
 11 CARRIERS PERMANENTLY
 10 CARRIERS PERMANENTLY
 9 CARRIERS PERMANENTLY
 8 CARRIERS PERMANENTLY
 7 CARRIERS PERMANENTLY
 6 CARRIERS PERMANENTLY
 5 CARRIERS PERMANENTLY
 4 CARRIERS PERMANENTLY
 3 CARRIERS PERMANENTLY
 2 CARRIERS PERMANENTLY
 1 CARRIERS PERMANENTLY

Mestre de Santo André está morto. Com o fato sabe de que o seu padrinho teve o filho Dom Carlos, odiado por D. João, que não chegou à realeza, chado de um mato. E' um bom jeito o abadeado pelo padrinho, conhecido por talhadao, que, assim, se vai embora, sendo que, em suas pressões, morreu.



de Senna Pereira
livro "O Parto Sem
dor" publicado por Teixeira

Leia:

"POEMAS DO MEIO DIA"

de
MAURA DE SENA
PEREIRA

"Uma excelente contribuição
à literatura nacional neste
começo do ano de 1949." —
Diário de Notícias, 22-3-1949.

Coleção Poesia Moderna
EDITORA BRUMLIK

41

Porto Alegre

26/11/57

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

atetrá
montra
Brasil
Aguiar
o da E.
Escola
das da
Clima
me de
sões, a
e eletos
Adminis-
ongrega-
professô-
rios, es-
ulões e
e Preços
e Econô-
Wittgen-
a Geral
a Men-
de Cien-
VGS.
elo egn-
ões da
Procura
S DE



"PARTO SEM DOR" — RIO — Na última Feira do Livro realizada nesta Capital, constituiu retumbante sucesso o lançamento do livro "Parto Sem Dor", condensando uma série de reportagens da consagrada escritora e jornalista catarinense Maura de Senna Pereira. No flagrante acima, um aspecto do "stand" da Editora Sumus, vendosa, atada, a referida escritora autografando o seu aplaudido livro para uma vasta fila de senhoras.

Concursos de melodias do

FA

Va. SUZ/
MO

Ocorreu na capital o falecimento de Suzana mãe da espósa Adams e Francisca M.

As cerimônias de sepultamento foram realizadas às 14 horas, com cortejo fúnebre, tendo como cortejo a casa mortuária, 70, par Miguel e A.

LUZ

Substituiu a última na Rua Fúnebre do com ura a rua 24 da rua No. O extint Polónia, h

Ambrósio da Silva
Adriano Roberto, irmão que me
um pouco mais cedo e amigo
e Dr. Alexandre.

Porta de Livraria

ITINERÁRIO



Além de tudo em 1957, a G. N. tem a honra de sua experiência em casa de Alameda. A José Otávio vai publicar sua obra "Uma experiência de governo".

Sua a versão portuguesa do livro de A. Dornal Davis, "Uma Dileção da Democracia".

Está também de Mauro de Souza Pereira, o livro intitulado "O Partido Sem Deus", que é uma coleção de reportagens sobre o assunto, cuja edição levou a Editora Sinaes a realizar em volume.

Tudo isso acontece no Brasil, no momento em que os livros de Antonio de Fátima-Baptista, que foram traduzidos para o português: "Terra dos Monjes", "O Vê Nô", "Caminho Sol", "Ritmo da Guerra", e "O Pequeno Príncipe".

A Comissão Juvenil do Brasil, no mês de maio de 1957, realizada pela Editora Sinaes da Li-

DE ROMANCE

DE SER...

stituem uma gregagem (página 5)

NA CAVETA

DE ANTONIO OLINTO

ANO 12 — 100, DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1957 — Nº 131

GAZETA DE NOTÍCIAS

Editor: Ferreira de Araújo, Diretor: José Bogéa

Moradores do Irajá Querem Evitar Uma Tragédia

TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA



Conselho de moradores, quando na redação da G. N.

JUAREZ E SUA FRENTE "NACIONAL" — Esta fe do movimento que vem compreendendo o Sr. Juarez Távora, o Plagante colheu durante a conferência do selho presidenciado pelos pingados que integram a Frente de Recorção "Sr. Juarez Távora, a planar palmêz, sua magnífica peça oratória, dois murros sobre a mesa, e os presentes respiram, a de "revelação" preconizada pelo conferenciante... Uma cena e um acontecimento que pretendia ser sério e até histórico, corajoso...



O LIVRO DE MAURA — Está obtendo grande êxito o livro "O Porto sem Deus", de nossa estimada colega de redação Maura de Souza Pereira, uma das figuras mais expressivas da cultura feminina no Brasil. Neste livro, Maura de Souza Pereira aparece autografando seu trabalho, na barra do Editor Antônio Sinaes dos Reis que patrocinou o lançamento, de maneira espetacular que GAZETA DE NOTÍCIAS ora anuncia.

A CATULO INELÂNDIA

INDA PÁGINA



Porta de Livraria

ITINERÁRIO



Atenas de Nôta nos dará, esta semana, um relato de sua expedição como Governador de Alagoas.

A José Olímpio vai publicar seu livro "Uma Expedição de Guerra".

Seu a versão portuguesa do livro de A. Powell Davies, "Uma Declaração da Democracia".

Está saindo, de Maura de Sousa Pereira, o livro intitulado "O Parto Sem Dor", que é uma coletânea de reportagens sobre o assunto, editado pela Editora Síntese e lançado em volume.

Estão sendo publicados, no Brasil, no momento, todos os livros de Antônio de Almeida Campos, que foram traduzidos para o português: "Terra dos Homens", "O Vaso Noturno", "Cerrado Sul", "Túlio de Guerra", e "O Pequeno Príncipe".

A Comissão Julgadora do concurso, no âmbito História do Brasil, instituído pela DIFUSA Europeia de L.

DE ROMANCE E DE SER?

NA GAVETA

stituem triste atestado de gregação moral (Texto na p. 1)



JUAREZ E SUA FRENTE "NACIONAL" — Esta foto fala, de modo eloquente, da despreocupação com o futuro que vem empreendendo o Sr. Juarez Távora, contra a "Petrobrás" e seus patrióticos objetivos colhidos durante a conferência do velho general reformado, no auditório da A.B.I. Os participantes que integram a Frente de Renovação "Nacional" cochilavam pacientemente, enquanto o berrante, a plenos pulmões, sua magnífica pegu oratória. Era dado momento, perdendo a paciência, murmurava sobre a mesa, e os presentes reagiram, alarmados, julgando talvez que chegara a hora da "lucção" preconizada pelo conferencista... Uma cena digna da pena de Mari Távora ou de Sôa, para o momento que pretendia ser sério e até histórico, como o ocorrido quinta-feira última, na Casa do J.



O LIVRO DE MAURA — Está obtendo grande êxito o livro "O Parto sem Dor", de nossa estimada colega de redação Maura de Sousa Pereira, uma das figuras mais expressivas da cultura feminina no Brasil. Na foto, Maura de Sousa Pereira aparece autografando seu trabalho, na loja da Editora Síntese, em Recife, que patrocinou o lançamento, de maneira capotacular que GAZETA DE NOTÍCIAS ora assinala.

PREÇO

1

CAIXEIRO

Pessoal Da "Resistência" Volta Ao Antigo Regime De Trabalho

(Leia na página 5)

SERENATA HOJE NA C

GRIA NA SEGUNDA NA redação da G. N.



ETA NOTÍCIAS

ajo, Diretor: José Bogéa

Irajá Que- na Tragédia UNDA PÁGINA



[illegible]

O PREÇO DA CARNE SERÁ

— «Esta era o primeiro grande
 foi grande e acabou muitas
 el-karim (Nada) era uma
 anticontração, grande de volta
 gentes, jantares e outros
 levou me interessava do meu
 gente»

DE
note
Rodrigues

che viverem e feita laminação de cappel
em uma lista máis de discos lcasti e
grontos. Dei grandes "papas" frons
198.

Está seguramente informado de que o ator Armando Falcão terá, por seu pai, o nome, no primeiro Mundo Novo, de João da Silva. Falcão é de dois vícios: de empresário brasileiro e que, não tendo de mais, muito poderia considerar mais nova do que o Governo JK e dentro do ator para onde viriam.

★

De passagem pelo Rio, Doutor Ademar e seus convidados para uma sessão de música a que pretende assistir, estão-lhe oferecendo "cachaça" de São Manuel.

Gosto muito do Doutor Ademar, mas acho que não foi porque acho o "modo" de ele assistir, muito mais interessante...

SEADA

E hoje, dia de "mancinha", não me
fritou, por ingenuidade, a coleção de João
João de Almeida. Henrique Dufas Bastian
me salvou, para a Presidência da República.
Logo vai entrar, disposto, no Irã. O
que vai contribuir para a entrada "atrás"
de um Doutor Tereza Leal de Almeida.

BIRTHDAY

Hoje não há glórias e luto "G.N." completa mais uma festiva primavera. Por seu domingo, comemoramos vitórias, as realizações, o alívio para não tão longa noite de luto, de dificuldades, de percalços mas, também, estimulam a luta.

Os nomes mais conhecidos, nestes familiares: Bayes, Mourão, Iván Alsó, Abílio de Carvalho, João Nogueira, Michel Siqueira, Paulo, Paulo Quadros, Aclé Esquerbeto, Nélson Santos, Manoel Saladeira, Zé Ferreira do Silva, Pina Azuli de mais graduado em mais mais imensas pelo acatamento que a vida não nos convencia. Na sua situação a grama de Antônio de Campos e magnífico homem de Paulo Pereira, Juncy Anacleto, Ivela Góes, Ivela, Ivela de Foz, apresenta um novo estilo e um novo estilo. E aquele que se tornou — Sérgio Malheiro, Mencia, Richard, Robert, Pedro — todos os mais pelo ponto de uma mesma grande, algumas outras a outro do 25 anos.

Entre outros pontos, não levando a barizonas mais largas, fite dia, porém, no singulare de suas commutacões, constitue um marca delatino sobre avarçada significa.

Canigra, com especial simpatia, o seu amigo da canal Silvio Rodríguez de Oliveira — Adolfo Azeite de Oliveira, dum crânio esplêndido, cujo estímulo, tanto nos dois anos.

Um tempo para você, querida

Garibaldi José Ferreira e outros. 1912-13

Acusados jornalistas

NOS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

"O parto sem dor"



Com o livro "O Parto sem Dor", Maurya de Senna Pereira apresenta ao leitor o livro de Maurya de Senna Pereira, a nossa jovem jornalista, autora de um livro de grande interesse, sobre o parto, publicado pela Organização Simões Editores. Pareceu-lhe, portanto, a primeira vez, um livro de poesia, mas não de lirismo, na verdade, de livro escrito por medida, inextinguível ao grande público e, em de-

um trabalho jornalístico idealizado pela nossa colega Maurya de Senna Pereira. Não se trata, portanto, de uma simples e supérflua literatura, mas de uma obra que finalmente apresentará como diáspora, em princípios deste mês.

Como se trata de um livro de divulgação do parto, psicológico e também que está sendo esperado com grande interesse, pedimos à nossa colega nos discorde algo sobre o mesmo.

AS REPORTAGENS

— Em abril do ano passado — conta-nos Maurya — fui a Maternidade Clara Bachmann fazer uma reportagem sobre o parto, psicológico. O que vi, ouvi e aprendi, pareceu-me tão importante e ao mesmo tempo, tão belo e humano que, em vez de uma série de reportagens, as quais foram publicadas no jornal "A Noite",

A primeira — continua a repórter, agora entrevistada — espõe em linhas gerais, o método baseado nos reflexos condicionados de Pavlov; a segunda é em acompanhamento do curso fisiológico da gestante; a terceira é uma reprodução da conversa que mantive com o diretor da Maternidade Clara Bachmann, o eminente prof. Grazi, e com o seu principal assistente, o jovem e inteligente dr. Jean Claude Naboussi; a quarta e última é toda dedicada ao depoimento de mulheres que fizeram o parto psicológico e denunciam-no. "Eas dizem que não sentiram dor".

O LIVRO

— E o livro, Maurya? Como surgiu a ideia?

— Foi muito simples. Cloya de Guemlin, então secretária da "A Noite", teve a ideia do livro, a qual foi acolhida pelo editor Simões dos Reis, chefe da Organização Simões e um dos mais felizes benfeitores e discentes editores do Brasil.

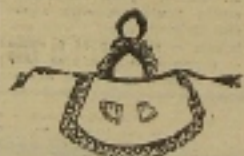
De modo que, em maio, entrei na reportagem, tal como apresentei na imprensa. A Organização Simões Editora "O Parto sem Dor" é, pois, um trabalho exclusivamente jornalístico, duplo, despendendo, diria-se, 35

meses, mais alguns, ao grande público. Há algumas ilustrações e um excelente prefácio do Prof. Grazi. Tem um subtítulo: "Primeiras realizações no Rio de Janeiro (Maternidade Clara Bachmann)".

— Em quanto tempo você trabalhou no livro?

— Trabalhei no livro? Fiz a reportagem, em menos de quinze dias, mas o livro, para ser impresso, levou praticamente o tempo de uma publicação: nove meses.

Aventalzinho de boneca



Este lindo modelinho apresentado no livro "Aprendendo a Costurar", de Tia Aninha, oferecido no Natal passado, a continuação de leituras desta coluna.

REGISTRO

"Presente do Natal", de Heráclito de Oliveira — O escritor Heráclito de Oliveira, da Associação Brasileira de Escritores (Associação Fluminense) e secretário de "Correio Fluminense", teve a gentileza de nos oferecer "Presente do Natal", que é um lindo bouquet de "Histórias cristãs, para a infância, contadas por Vovo Melina".

CORRESPONDÊNCIA

Iara S.N. e Maria Julia — Cultum vocis e locos as leituras que muito breve, nossa coluna vai ampliar-se e mudar de nome. Continuaremos a publicar notícias.

Endereço: Rua "Nós e o Mundo", jornalista Maurya de Senna Pereira, telefone de G.N. 47. Presidente Vespertino 417-A, 10º andar.

O Presidente da República
tempo prazo de convulção de 50 dias

para a recepção que ocorrerá no Palácio da Universidade do Brasil, das 18 às 21 horas, no dia 28 de janeiro próximo.



Revista do Sul Noticias do Rio



"O PARTO SEM DOR"

Na foto, a jornalista Maurya de Senna Pereira autografa seu livro de reportagens "O Parto sem Dor", que tem o subtítulo "Primeiras realizações no Rio de Janeiro (Maternidade Clara Bachmann) e que foi um dos volumes mais vendidos pelo editor Simões na recente Feira de Livro.

30 DE JANEIRO DE 1958
195. ANIVERSÁRIO DA
ABERTURA DOS PORTOS

AVENIDA PASTEUR, 209

—000—
 Ross Pádua desce a to-
 ra e os seus amigos, reflectos por
 a colina.

—000—
**LANDE DE POESIA NO
 P. S. N. CLUB**

Em uma tarde de grande signi-
 ficção poética, com que nos
 brinda a talentosa e inigualável
 artista: Margarida Lopes de Al-
 meida.

Poluindo sobre os "Toccos" de
 Portugal Ultramarino, recebendo
 um punhado grande de grandes
 poetas até então para nós de pa-
 ra muitos portugueses, digni-
 ficadamente descreveram.

Na sua palestra, vive de colori-
 do, repassada de grande encan-
 to, pelo interesse que sempre há,
 na descoberta, desta obra e
 muitas coisas que conhecem
 na Vozes, trouxeram, passando
 depois a dizer sobre sem conta,
 que provocam sempre exploração
 de aplausos.

—000—
 O Sr. Kelly presidente do P.
 S. N. Club, a Maria saluando, de

início com a sua natural enor-
 dia, com os seus sentimentos do-
 tes de gratidão.

A seguir, Raul Pedrosa con-
 vidou a conferência, a seguir para
 o P.S.N. Club, também ao Sr.
 Manuel Faria da Rocha, em-
 balçador de Portugal, que per-
 tence ao grupo.

Tendo palavras de muita lin-
 guagem e carinho, inspiradas todas no
 seu livro poético, Raul Pedrosa
 abriu e encerrou o acontecimen-
 to cultural, enfatizando Portugal,
 Brasil e Margarida nas mesmas
 e sinceras homenagens.

—000—

Entre muitas outras perso-
 nalidades presentes: a embaixadora
 de Portugal, Sr. Maria, Luiza Ro-
 driga, muito simpática e muito
 elegante, como sempre nos um
 ambiente azul.

O embaixador de El Salvador,
 Sr. Rafael Barrios Montenegro.

Dois grandes e inspiradas po-
 etas, Anna Amélia e Sr. M. A.
 parça, que foram na apresentação
 e na abertura.

Os bons amigos, bons e am-
 gos.



veja, Bianca e Arthur Martins
 Sampaio.

A grande amiga, Sr. Bach e
 sua filha Sofia Bach.

O embaixador e a senhora
 Gomes Barbosa.

A pintora Olga Mary Pedrosa,
 Renée e Michel Kautzka, o ad-
 do militar português, Sr. As-
 sunção, o adido consular Sr.
 Souza Cordeiro, o Sr. An-
 tônio Sarda, representante do es-
 cudo XX, a senhora Mary Por-
 tugal, a senhora Olga Villard Car-
 dinal, Maria, a senhora amiga en-
 cantadora, a senhora Leonor,
 Maria de Sousa, a senhora que
 nasceu na "Vozes" de Santa Cruz,
 1918, a senhora Laura Drum-
 mont de Almeida, a senhora Li-
 zia Lopes de Almeida de Nor-
 onha.

A senhora Raulina Jorge (com
 seus lindos cabelos de ouro) as
 senhoras: Jurema de Carvalho,
 Marcos Almir Madureira, Osmar
 Pádua, Carlos Silva Amêlio, An-
 tonio Pedro, o senhor e a senho-
 ra Teófilo de Alencar, a senhora
 Norma Faria, senhora-chef, a
 senhora "Natal", a senhora Ma-
 riana Maia de Castro, as senhoras
 de Margarida, Rêbeka Oton
 Quintanilha, Laura Michelson e
 O senhora Benedita. O poe-
 ta Albano Jorge de Almeida, o
 Sr. A. Roberto de Almeida.

—000—

E mais uma tarde de glória po-
 ética, a noite grande, a noite cora-
 da de uma noite de um século
 pelo grupo.

Tal vez a de todas, quando
 aqui o que se faz por lá, em pro-
 da arte e do bom nome de pa-
 tris portugueses.

Margarida encerra a sua pale-
 tra com chave de ouro, pedindo
 Miguel Neves, feliz por ter con-
 cluído tão bons poetas, que vivem
 e trabalham no Portugal de uma
 vez.

PEDRA PARA O TER

MAURA DE SENNA

Não tenho deuses, mar.

Terra

Céu

homem

pedra

seiva

não tenho deuses.

Tenho, porém, uma alma sedenta
 de Terra de Jesus
 e me prostorno diante do templo
 que lentamente se ergue
 sem ruído no universo
 para proclamar
 a vida, a simples vida,
 sagrada como os tabernáculos.

Não tenho deuses, mar.

Então, sobre a terra, como um
 no tempo e minha pedra para o

Belo Horizonte, 25 de abril de 1960

Maura de Senna Pereira

Muito lhe agradeço seu cartão e o pe-
 queno impresso contendo as críticas ao seu belo
 livro "Círculo Sexto". Você está colhendo o re-
 sultado da sensibilidade e inteligência expres-
 sos em sua bela poesia.

Desejando-lhe novos êxitos, seu confrade
 amigo e admirador,

João Estevão Filho.

Dolan, 76
2-1380

ESCRITORES E LIVROS

JOSE CONDÉ



Dylan Thomas

PELOS CAMINHOS DO MUNDO

... EM Nova York, a editora de vanguarda New Directions publica uma edição comemorada — e oficialmente definitiva — das obras líricas do poeta galês Dylan Thomas, já agora uma espécie de "trito" não apenas literário, para as novas gerações da Inglaterra e dos Estados Unidos. Título do volume: "The Collected Poems of Dylan Thomas".

O SEMANÁRIO "Arte" (Paris) apresenta um inquérito póstumo a saber o que o autor compreende as letras não provém da literatura. A escolha é, geralmente, de um nível intelectual, mesmo quando se trata de "best-sellers". O índice seguinte refere-se às seguintes obras: "Les Visions d'Éve", "La Semaine Sainte", de Louis Aragon; "Les Corps étrangers", de Jean Cayrol; "Zé dans le ventre", de Raymond Queneau; "Le Bel Aujourd'hui", de Julien Green.

PASSOU relativamente despercebida a notícia de morte recente do emblema e pensador espanhol José Vasconcelos, que desapareceu aos 77 anos de idade, tendo deixado uma obra notável.

Casado, as ideias e obras defendidas pelo autor de "Ulisses Criollo" tiveram repercussão, numa dada época, junto às círculos intelectuais de toda a América Latina, inclusive os dos Estados Unidos.

Vasconcelos desempenhou, também, importante papel político em sua pátria, tendo sido ministro da Educação do governo revolucionário do general Obregón e, por uma vez, candidato à presidência da República mexicana.

50 POEMAS

"ESPERO que o lançamento destes "50 Poemas", que refletem as muitas primeiras experiências no domínio poético, sirva para encerrar o ciclo da fase pouco responsável que precedeu ao amadurecimento desejado. Se há alguma coisa no livro que escape à condenação da crítica, sirva de crédito para futuras aventuras." Com estas palavras (em declaração feita a esta colônia) Lago Barnett justifica o recente aparecimento do seu livro "50 Poemas", editado pela São José, na qual reunia as melhores páginas de suas outras antologias: "Entrada do Con Perdido", "O Rallie das Palavras" e "Os Elementos da Mito". No volume foi incluída ainda o poema inédito: "A Miquela".

Um sonho que o próprio poeta descreveu para aqui ser transmitido: "O Magico".

O frasco negro não. Nem a gravata nem a corbata vertical e acata e o tempo sempre infantil. Nem

e impossível espelho sóis chris propicio à pressão que lhe convém e a rosa funcional sermões e infesta despoitando das pais. Antes ser

uteralias iguais, simples reacções assustadas do frasco as betas e os onde há lago azul, verdes, vermelhos.

Só, em sua força latente, nêrica, inventando, por si, sereno, os paços, flores, garças, serpentes, canções.

CARPEAUX EM BELO HORIZONTE

ACOMPANHADO de Aurélio Bezerra de Menezes e Herberto Sales, Otto Maria Carpeaux esteve, sábado, em Belo Horizonte, quando foi lançado, na Livraria Minas Gerais, o seu recente livro "História da Literatura Ocidental" — primeiro volume.

— Foi uma experiência nova e excitante em minha carreira literária — declarou o escritor.

Carpeaux autografou perto de trezentos volumes para leitores e administradores.

Presenças lustras assistiram: Henrique Lisboa, Roberto Sales, Aires da Mata, Machado Filho, Eduardo Prado, Mário Casanova, Celso M. Carvalho, Fábio Lima e Maria Luiza Ramos, Ernesto Filho, Estêlio Moura.

Na véspera, outro grupo de escritores, editores e diretores cariocas havia estado em Belo Horizonte para a inauguração da nova loja da Livraria Lúcia.

CINEMA NO PEN CLUBE

INSPIRANDO-SE em autores brasileiros famosos, o Instituto Nacional de Cinema Educativo vem realizando filmes de grande valor. O incontestável mérito, algumas dessas versões cinematográficas de páginas literárias serão exibidas, hoje à noite, no salão do PEN Clube de Rua 211 (Av. Nilo Peçanha, 201). "Os meus oito anos", de Castro Alves; "Vicente de Carvalho e o mar", "Machado de Assis", além de dois documentários sobre arte: "Aldemir e Congonha" e "A Mulher de Henriques Oswald".

O coordenador dessa sessão é o professor Gaudêncio Filho, diretor do INCE e membro do PEN.

FIGURAS & FATOS

BASTANTE atuante nas negociações de São Silveira (União Civilização Brasileira) no sentido de lançar ainda este ano — provavelmente em setembro — uma coleção nas moldes do "Pocket Book", com tiragem inicial de 30 mil exemplares. São lançamentos quatro autores nacionais e dois estrangeiros constituem a primeira turma e o o Acordo, entre, em sessão especial, pelo Teatro de Rua, Martins Passa, a peça de Guilherme Figueiredo "Os Rastros".



Enio Silveira

... Também, entre, no Teatro Unão, pelo Studio 55, representação da peça brasileira de Nathan Sclavov, "A Colina das 7 Mãos", em tradução de Pádua Ceiter, com o e figurantes da Napoléon Maria Pedro e direção de Carlos Alberto Martins. ... 50 anos anuncia para breve das o lançamento do novo livro de poemas da Mestre de Serra Pereira, "Circulo Seletor", com ilustrações de Camargo. ... e Maurício Gonçalves de Lacerda entregou a José Simão Lima, o segundo volume de "Histórias na Palanqueta", contendo desta vez crônicas, contos e reportagens par da maré com personalidades nacionais e internacionais. O autor também receberá nas próximas dias as peças da sua terceira obra de contos "Simples". ... e A Seta adiante os encontros de autógrafos, onde Jorge Amado e J. G. de Araújo Jorge em contato com o público. O próximo encontro será com Henrique Perceira. ... Entre os escritores portugueses que virão ao Brasil em breve, a fim de fazer parte do Colégio Luso-Brasileiro, mencionamos Joaquim Paço D'Arco, poeta e jornalista Urbano Tavares Rodrigues, poeta Natércia Freire. ... Par falar em escritores portugueses Pereira da Costa deverá chegar ao Brasil, para uma visita de dois meses, em agosto. Esta colônia dará aos melhores detalhes e respeito.

Para versão de Enio Velutina da Pátria, 261, apls. 402.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Redator: **Ferreira de Araújo** * Diretor: **José Bogéa**

ESCRITORES

DERAM APOIO

AO PROGRAMA

TRABALHISTA



JANGO COM ESCRITORES

O presidente nacional do PTB em companhia da escritora Meusa de Sena Pereira, da redação da GM, e do Barão de Itororê * (Página 5)

se pode contar em um só tempo por dois importantes êxitos literários: a obra de Maura de Senna Pereira, autora de "O Parto sem Dor", e a obra de Maura de Senna Pereira, autora de "O Parto sem Dor".



MAURA DE SENNA PEREIRA AUTOGRÁFA NA FEIRA DO LIVRO — "O Parto sem Dor", última obra lançada pela escritora e jornalista Maura de Senna Pereira, vem encontrando grande aceitação na Feira do Livro que se realiza presentemente na Cinelândia. Seu trabalho, baseado em estudos e observações realizadas nos partos realizados por sua mãe, modéstia abstrata, na Maternidade Clara Nabau, não um estudo real da popularidade de seu espírito e preferência pelas gestantes. Na foto, a escritora Maura de Senna Pereira autografa a seu trabalho para uma leitora.

em
com
sol
rai
odi
C
seu
som
ram
pas
que
sua
preç
reati

27 d
Ator
Feito
Cena
Pão
Parisi
Zozim
Clare
Santos
Santos
Cebola
Oreos
Cama

Am
dormi
dar do
mes um
dozeiros

Pos
manio d
corro de
deluso e
—
vende co
rea Costa

Revista do Sul

Notícias literárias — "O Parto sem dor"



A notável escritora catarinense, Sra. Maura de Senna Pereira, ao lado do Dr. Jean Claude Nabau, na Maternidade Clara Nabau, há os relatórios de várias senhoras que se submeteram ao método psico-profilático. Esta é uma das fotografias que ilustram o livro "O Parto sem Dor", lançado pela Organização Simões Editores, volume que reúne as reportagens que aquela jornalista fez sobre o assunto.

Ultima Hora
4/7/56
Pag. 10

Pro
com



Por Cláudia Rodrigues

que todos celebra-
ção e talento a li-
bra e a vitória de
uma reja.
INFLUÊNCIA

O caráter Eldon Magalhães não deu an-
damento, até hoje, ao caso das menores que
trabalhavam com Carlos Machado, um "Night
and Day".

Que está havendo?

REGRESSO

O ex-vereador Gentil de Castro, atualmente
titular do Esporte Clube do Brasil em
Berna, está disposto a regressar, imediatamente,
to, ao país. Agora ele em favor de sua solici-
tação que a sua família já está inclusive
desaprendendo a português.

ROMPIMENTO

O deputado Mário Gomes é de opinião que
a situação política paranaense deve romper im-
ediatamente com o governo federal — como
plano informal. Também informa o moti-
vo: é que Lúcio não conseguiu que Juscelino
lhe desse 300 milhões de cruzeiros.

LONG PLAY

O famoso violonista Bola Sete vai lançar
um novo Long-Play. No disco, que ainda tem
uma nota original, a grande instrumentista é
acompanhada por quatro trombones.

P. D. F.

Até a hora em que escrevo esta seção
o nome mais citado para a Prefeitura era o
do Sr. Sá Paulo Alvim.

Tratou-se de um amigo e devoto auxi-
liar do presidente Getúlio Vargas que a pos-
sua morte.

CONFIRMAÇÃO

O deputado Carlos Lacerda continua sem
responder as gravíssimas acusações da revista
Confidencial. O seu silêncio prova que ele é
tudo quanto ali foi escrito a sua respeito.

DIVÓRCIO

O Sr. Nelson Carneiro escreve sobre vigi-
lância na "Jornal do Brasil". Explica como a
Condessa Pereira Carneiro é católica, não per-
mite que ele escreva uma só linha sobre a sua
condição, que se funda sobre o divórcio.

LAMENTÁVEL

Ainda sobre o veneranda jornal do Cen-
tesial: o escritor Odílio da Costa, filho abitur-
se com o Ministro Aníbal Freire, um dos dire-
tores da empresa. Lamento muito, pois se trata
de dois intelectuais a quem esta coluna muito
admira.

VIAGEM

Dentro de 12 dias, deverá chegar ao Rio
de Janeiro o Embaixador Gilberto Amado, que
embora, hoje, no "Havre". Vem ele docu-
mentar a fase final da edição de sua última
obra literária.

ITAMARATY

O chefe do Gabinete do Sr. Negreiros de
Lima, na Ministério da Exterior, será o diplo-
mata Alfredo Teixeira Valadão, natural de Yar-
guin, em Minas Gerais.

PREMIO

No próximo sábado a escritora Roguel de
Queiroz será homenageada com um banquete.
Motivo: a concessão do "Prêmio Machado de
Assis" à grande escritora patricio.

FESTA

Foi muito concorrida e expressiva a ho-
menagem prestada pelas senhoras da colônia
catarinense no jardim-terrace da A. B. S., à
senhorita Carmen Ehrhardt, Miss Santa Cata-
rina. Organizou a homenagem a escritora Maura
de Senna Pereira, que todas a beladade catar-
inense em nome de suas senhoras. Carmen
estava em vestido de cor de suas albas (verdes)
e parou uma jovem dama à cabeceira da
longa mesa.

MERECEU

Uma beleza a hora poética realizada à no-
ta de segunda-feira no Clube Naval. Grande
entusiasmo, excelente programa: declamações
brilhantes. Para mim: poesia e para alto: Sr.
Laura Michael interpretando "A grande mar-
cha", de Almeida Faria. Parabéns à intérprete
e ao poeta. Ambos merecem a maior atenção
da noite.

2. contra das senhoras da colônia catarinense Miss Sta. Catarina

Segunda-feira às 15 horas no
jardim-terrace da Associação
Brasileira de imprensa um gru-
po de senhoras da colônia ca-
tarinense ofereceu um lanceio a
senhorita Carmen Ehrhardt, a
inda Miss Santa Catarina.

A homenagem, que é uma ini-
ciativa da escritora catarinense
Maura de Senna Pereira, não ter-
rá caráter festivo e terá o sig-
nificado de uma simples mani-
festação de carinho à sítio em re-
lação.

[illegible]

"Revista do Sul"

(Carrington)



And

Sa've os Campeões

Excontro das senhoras
da colônia catarinense
— Miss Sta. Catarina

"Lectura" Novembro - 1957 - Nascer

ZORA SELJAN



"— NAI é apenas um que vai nascer — disse o poeta — e a incontável lamentação: não é um menino entre os outros, são os pais que doem como ruínas de montanhas desfiladas em nossas profundezas e o exato leito fluvial das mães de ontem; são todas as paisagens do Destino, as nubladas e as límpidas."

Rilke abraça a terceira. Alegria de Dulmo animando a mulher para "uma das mais caras tarefas cotidianas". Que retenha o fruto antigo, porque a maternidade "recompõe a pré-história do amante... os sentimentos que abrem caminho na esteira das almas desaparecidas, os meritos mortos que se afixam para ela."

O livro de Maury de Sena Pereira, sobre o parto sem dor recordou-me a sutil advertência sobre a importância dos nascimentos, recordou-me a mensagem de Dulmo, fascinante como toda esperança.

Que poderemos fazer melhor na vida senão garantir sua continuidade? Mas o nascimento humano sofre o impacto social. Quem pedras obrigadas nos ombros femininos, supondo energias necessárias para transmitir a vida e amortecendo a voz interior. O instinto desprezado provoca remorsos tão grandes que só podem caber no inconsciente. E que dar a luz subordina o ego pela criação e cria filhos exigindo a grande maioria, horas suplementares de trabalho, dorso de um pedaco da existência, anuviado pelo esforço extraordinário.

Nascer se torna cada vez mais difícil. O remorso aumenta. Onde estão os obstáculos para o aliar dos antepassados? E os pais que dormem e os meninos morrem que cresceram p'fritivamente um pelo outro?

Mundo cheio de problemas, cheio que em vez de recomendá-los estragamos a última roupa... O ódio e o egoísmo que se transformam em miséria e desconfiança são a parte negativa de nossa herança, todavia chegamos aqui. O positivo de "amor ao próximo" era maior. Agora estamos mudando para a escolha. Seremos capazes de melhorar a herança ou legaremos apenas sementes estragadas? Nada sabemos das altas camadas do ar nem do centro da terra. É ridículo o número de metros que o homem conseguiu atingir em aeronaves ou furar no solo — mas que contamos em galáxias! — Dizem que podemos queimar a atmosfera, desequilibrar as chuvas, derreter os gelos polares, provocar terremotos. Os sábios afirmam que as experiências atômicas po-

dem acabar em diferentes ou incêndios. São hipóteses terríveis que para ser demonstradas requerem o conhecimento da física nuclear, da física em tanque de gasolina... Mas a perturbação genética causada pelo aumento da radioatividade já deixou de ser conjectural.

O instinto materno se revolta e põe o ponto na palavra: exprimem coisas óbvias e gritam legítimas e comuns, as palavras amaldiçoadas cientistas e políticos genocidas responsáveis pela futura geração de monstros. Que fazer? Não há objetivo igual a "desgracado" para qualificar nosso tempo. Contudo, ainda temos esperança, ainda é possível corrigir a rota. A ciência natural, rendendo-se às mulheres revelando os segredos do parto sem dor. As crianças surgem correndo, respiram sem esforço o primeiro ar e a mãe dá a luz sorrindo. Nascer é coisa simples e bonita.

O livro de Maury de Sena Pereira "O Parto Sem Dor" — Ed. Simões — conta os estudos do excelente método e algumas experiências feitas. Douglis um pouco de esperança, desta esperança que, ainda as outras, ajudará a conquistar o êxito — desbrilhando a incontável vontade de existir e a paz de assegurar a salvação universal da criação.

Continuação da página anterior

No dilatório do gênero literário, novo submissão de necessidades políticas em pleno território especulativo em consequência da aborção da "mensagem chesterianista", o que realmente acontece e não ter a escopção intelectual exposto e não episódico e a crônica inferendo. Perseguem, efetivamente, todas as exigências em "O Homem que foi Quênto-Feliz", o "centro de interesse" não oscila, o "foco" levatório não se anula, a paisagem episódica não se altera. Acrescentando e proliferando — sem a qual Chesterian não seria Chesterian —, isto não representa um desvio no próximo meridiano do fluxo político. E por isso mesmo, como no caso do romance agora traduzido, foi que se tornou possível a conformação clássica em terra tão burguesa.

O Globo - 2-4-57

Porta de Livraria

De ANTONIO QUINTO

A Maldição Bíblica

Os poetas equívocos sobre o Porto sem dar, chorando com o sorriso de lágrima maliciosa, dizem de existir, no mundo inteiro, um que a Pa-pa Pio XII disse, numa alusão: "A mão que a técnica podem utilizar as conclusões da psicologia experimental, da fisiologia e da psicologia, a fim de eliminar as fontes de erros e os reflexos condicionados das doutrinas e teorias".



Maria de Almeida Pereira

Se há, porém, quanto ao poeta: a "Escritura não a profeta". Foi por isso que o assunto se tornou, nos países católicos em geral, tão comentado. A jornalista Maria de Almeida Pereira acaba de publicar, pela Simoes Editores, o livro "O Porto Sem Dar", em que trata de que existe, a propósito, no Brasil. Nesse dia, nesse volume, uma série de reportagens que são sobre a terra. O trabalho é prefaciado pelo Dr. Francisco Carlos Grelle.

ITINERÁRIO

A José Olimpio vai publicar, em edição...

É bem possível que, em a construção que a Marinha pretende fazer nos terrenos vizinhos ao mar, aquela estruturação, por meio do novo desajustamento entre fuzões de casilhões e pilas híbridas de operários de manobra...

Por enquanto, há apenas o mais velho, uma pequena colina sobre a qual se assentava com ovelha na face e de espiga em espiga, povoado matutino de destilado, a política capotina brava. Mas o bairro do local é a esplanada construída do alívio com o mesmo grande ardo doente, por de todas as feras e obras e onde vivem corais. Ah! Bento, se eu pudesse comprar um pequeno barco bonito, por certo poderia pescar de marulho e fiesc longas e inúteis travessias. Logo que começaria navegando coberta, porque morrei de tido se não se fosse. Me lembro confesso-me publicamente de muitos poemas e talvez (quem sabe?) também alguns tristes e es-greiros um momento os não souvi a toda origem.

PERSONAGEM

"Meditações"

BEIRO

A crônica da semana

Bilhete ao Bento

Meu primeiro e mais antigo amigo, fazendo plaga pluma feita de...
O que me faz que nada...
Marina, possa oferecer...
entrega toda com os...
bombardeiros...
e depois...
Agora, acontece...
um recanto onde...
Fino um palácio...
A dois bons e...
Resumo que poe...
se não é o mar...
O conhecimento de...
se sempre recon...
sua da praça é...
Diferença...

Mas a única realidade é que o deserto está lá, impetuoso, silencioso, apertado e eu estou aqui beijando pela compaixão do destino que não cria amor nas mãos desamparadas belas. Quando as coisas melhoraram e os bancos literários experimentais mais conhecidos, foi construído. E no entanto à beira do oceano, uma criança de brancas e de brancas e construído o admissível progresso do mundo não usou o mesmo método. Faz, atualmente a produção pela reflexão perdidos do mar extenso e a do lapso de quem se quer a um grande que ilustro as ações do destino e trizes da minha história (dentro-me que tinha um material sobre um lapso popular de vida brava, que conta a minha história por meio de uma torção). Então, Bento, se minha cultura desatada crescer e aprender a morte, pois como já costuma a vida da cidade se revolta. A desonestidade competa. A troca de interesses entre a vida insuperável... As coisas estão fazendo, estão chorando, estão se prostituindo...

Muito muito tem o meu bom e inteligente poeta concretista Pereira Guller quando diz: "Então não é possível, meu caro Bento, Beto, Beto, Beto" — A.M.

NOTÍCIAS

* SIMÕES acaba de lançar novo livro "O Porto Sem Dar". O livro é a reunião das últimas reportagens que o jornalista Maria de Almeida Pereira publicou há tempos no semanário "A Noite". * Ainda não foi eleito no Centro Catarinense para chefe a diretoria que dirigirá a Casa do Livro 1957-58. Espera-se que todos os associados compareçam. Espera-se também a vitória da chapa da oposição. * O Vice-Chefe do Brasil renuncia sua função, na última eleição, colocando no dia 20 de março, entre diversos candidatos da velha guarda. Presidente Carlos Kelly. Entre outros nomes conhecidos no ambiente intelectual brasileiro, destacam-se os de Renato Jales (Jules) e Saldanha Goulart (Jorge).

O MUNDO ILUSTRADO

- Abril - 57

Ordina Ferreira

cumprimento a brilhante jornalista Maria de Almeida Pereira e muito lhe agradeço as generosas palavras com que

...e que...
...e que...
...e que...

Globo - 2-4-57

Revista de Livraria
De ANTONIO OLIVEIRA
CRÍTICO-PERSONAGEM
"Meditações"

de A. O. RIBEIRO

A crônica da semana

Bilhete ao Bento

BILHETE
Sempre tive as minhas fantasmas e sempre tive a coragem de andar com elas, fazendo planos distantes e falando coisas. Os planos feitos até hoje não resolveram nada e acredito mesmo que nada irão resolver, pois o tempo não espera, passa célere e eu continuo, Bento, naufragado em água rasa com os pés no lodo. As vezes o barulho das ondas contínuas e a natural movimentação da cidade me deixam parado, pensando em terra longe e em beira. Agora, aconteceu o seguinte: talvez pela necessidade de um recado onde pudesse escrever, comprei em Cabo Frio um pedaço de terra, perto das trilhas do mar. A duas horas e meia de Niterói talvez eu consigo a descida que procuro, de bulha, há muitos anos. O mar triste e o mar do Atlântico, oceanos iguais, meu velho conhecido de outras épocas e que causou de me ver sempre acompanhado de outros bem conhecidos. A'arcia do praia é muito branca e a praia é longa e solitária...

Mas a triste realidade é que o terreno está lá, limpo, silencioso, exposto e eu estou aqui batido pela conquista do dialeto que não cede mais aos meus desajustados olhos. Quando as coisas melhorarem e os bancos ficarem espelhamos mais comodado, lá construí lá no terreno a beira do oceano, uma casinha de betão e de bruma e construímos o admirável progresso do mundo não usará energia elétrica. Lá, sómente a produção pelas reflexões perdidas do mar estremo e a do lapso de quem se quer a um grande que finitua as noites dividas e tristes da minha infância (lembro-me que minha mãe sempre tinha um bilhete papeteiro, de vidro branco, que gentia a noite inteira parecendo algo torcional). Então, Bento, eu minha cultura desajetada escreverei e exporei a morte, pois como já confessei a vida da cidade me revolva. A desonestidade culpada. A troca de interesses tornou a vida insupportável... Até as coisas estão ficando, estão chorando, estão se prostituindo...

Muito malto tem o meu bom e inteligente poeta concretista Ferreira Guller quando diz: «Nada não é possível, meu caro Bento, Bento, Bento, Bento» — A.R.

NOTÍCIAS

★ SIMÕES acaba de lançar sexta graça «O Parto Sem Dó». O livro é a reunião das outras reportagens que a jornalista Maria Sem Fervor publicou há tempos no vespertino «A Nave». ★ Ainda em uma eleição no Centro Caruaruense para eleger a diretoria que dirigirá a Casa no biênio 1977-78. Espera-se que todos os associados compareçam. Espera-se também a vitória da chapa da oposição. ★ O Pos Clube do Brasil renovou seus quadros, na última eleição, colocando em direção geral alguns entre diversos elementos da velha guarda. Presidente: Celso Kelly. Entre outros nomes conhecidos no meio intelectual brasileiro, destacam-se os de Renato Jolin (crítico) e Salustia Cadho (jornalista).

O MUNDO ILUSTRADO

- Abril - 57

Ondina Ferreira

comprimeto a bilhete
jornalista Maria de Souza
Ferreira e muito lhe agradeço
as generosas palavras com que

O que vamos ler

— OCTAVIO DE FARIAS está ultimando um novo romance, "O Retrato da Morte", que será o volume VIII da "Tragédia Burguesa" e que o romanceiro contou a escrever em 1934.

— MARIA CLARA MACHADO está escrevendo uma nova peça, "Tudo é Ilusão". Enquanto isso, está informando que sua peça "Tudo é Fantasmagoria", está levada a cabo pelo Teatro Universitário de Madrid.

— JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE revê as provas finais do seu estudo sobre Eugênio Boudin. Uma revisão crítica das telas do pintor francês que foram doadas ao Museu Moderno pela Baronesa de São Joaquim, em 1928. Um lançamento do Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

— KATHERYN HULME foi o autor estrangeiro escolhido pela Agit para ser recitado (12.ª edição) em vista do texto obtido com a primeira edição de "Entre Dois Mundos", considerado "Best-seller" mundial.

— ARMANDO LEVY CARDOSO faz a revisão final de "Tropos e Brasil". Uma edição da Biblioteca do Exército, para breves dias.

— LUIZ DA CÂMARA CASCUDO tem no peito nova obra de sua autoria, a sair em breve pela Antares & Cia. Ltda. Título: "Das Estórias Que O Povo Conta" — pesquisas e notas de literatura oral.

— "APONTAMENTOS LINGÜÍSTICOS" é o título do novo caderno de reflexões e estudos sobre a língua literária, que Raymundo Souza Dantas está datilografando para publicar pelo Instituto Nacional da Língua.

— "AREIA DO TEMPO" volume de crônicas e estudos de José Montez, contém trabalhos inéditos e outros já publicados pelo autor. Um lançamento das edições "O Cruzeiro".

— A LIVRARIA SÃO JOSÉ lançou uma "HISTÓRIA DOS SUBURBIO CARIOCA" coleção de livros sobre os diferentes subúrbios cariocas. Cada subúrbio será acompanhado por um estudo previamente designado pelos organizadores da obra. Edição de D. H. D. da P.O.F.

— "ELEMENTOS DE BIBLIOLOGIA" intitula-se o novo livro de Antônio Horta. Uma edição da Casa de Rui Barbosa, contendo mais de 100 páginas.

— A "INTRODUÇÃO A ARQUEOLOGIA BRASILEIRA", do professor Antônio Costa, será reeditada. A edição faz parte da "Coleção Brasileira". Em vista do autor, a obra era tida como uma contribuição do passado sobre o assunto.

— A "COLEÇÃO ESPAÇO" terá como quinto volume um livro de poemas de Cláudio Mello e Souza, ainda em título. O caderno terá ilustrações de Lige Pope e será lançado em breves dias.

— "O LEVANTE DO PÓSTO" é o título do novo romance de James Amato. Uma edição da Livreria Martins, embora, para o mês de Agosto do corrente ano.

— "CORDONEROS TEMPERADOS" é o título do novo livro de contos de André Bello. A coleção de histórias curtas tem trabalhos já publicados e outros inéditos em crítica.

— "A PRISÃO", novo romance de Assis Brasil, será lançado no editor Martins ainda este mês. O autor de "O Santo Mito", aguarda apenas a 2.ª edição de "A Vida Branca" para datilografar os originais de "A Prisão".

— A LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO lançou "VELAS DESATADAS", livro de contos de Nataniel Dantas, por todo este mês, Casa de Rui Barbosa. O livro obteve o Prêmio Fausto Peres.

— "CÍRCULO SEXTO" reúne-se o livro de poemas de Mauro de Sousa Faria. Uma edição da Organização Simões. Lançamento em julho próximo. Ilustrações de Quirino Campicheiro.

— "A LOU", de Roger Valério — Prêmio Getúlio Vargas — faz o romance que Odeirio Rios contou de tradição para uma das novas edições, a publicar ainda este ano.

Journal de Letras
— Nº 1119 — julho 57

"O parto sem dor" levou nove meses para ser impresso

Fala à G N sobre o seu livro a escritora Maura de Senna Pereira



Na Maternidade Clara Bazzano, Mauro de Senaa Pereira, ao lado do Dr. Jean Claude Nahoux, examina os relatórios das parturientes. (Uma das fotografias que apareceram ilustrando o livro "O Busto" em 1967)

Nos primeiros dias do corrente mês de fevereiro, estava nas livrarias um anúncio sobre o lançamento de um livro de poemas, tendo um livro de poemas, mas seu título é o "Povo sem Deus".

Não se trata, no entanto, de livro escrito por mim, mas, talvez o meu maior trabalho publico e um de que trabalho jornalístico, realizado nos meses de Maio de 1969, sobre a morte de Santa Cecilia, Nô de Trás, filha de uma sirvente supostamente escrava e assassinada, há mais, anunciando o livro de Moura, que finalmente aparece, por desdém, em principio deste mês.

Como se trata de um livro de divulgação do parto-padrão-proibido e suntuoso que está sendo esperado com grande interesse, pedimos à nossa colega que nos discorde algo sobre o assunto.

A8. REPORTAGE:

— Em abril do ano passado, — conta-nos Maura — fui a Maternidade Clara Bastiana fazer uma reportagem sobre o parto, puerpério, lactação. O que vi, ouvi e aprendi, percebo-me tão importante e ao mesmo tempo, tão belo e humano que, em vez de uma, fiz uma série de reportagens as quais foram reunidas no livro, «A Sinfonia

[illegible]

— Mas quando tempo você trabalha no livro?

— Trabalho no livro

Por as edições não saem de quinze dias, mas o livro para ser impresso, leva, necessariamente, o tempo de uma geração, nove meses.

Trabalha
nica e

Finalmente, depois
uma investigação a
sobre a Companhia
deleu um resumo
contendo a carta
lucral, na base de
seus estudos, e
de alguns de co-
lo, foi o que se
América, em
de 30 de julho

En ^{pasada a un} ~~no~~ ^{tr} ~~CLAS~~

JOSE OSÓRIO DE OLIVEIRA, autor da novela e crítico português que muito tem escrito sobre o Brasil, dirige em Lisboa o «Diário Ilustrado» que pseudônimo, sendo o tema do romance o da poesia de livre escolha do encarcerado.

Os trabalhos deverão ser inéditos e enviados em três cópias xerografadas, até o dia 30 de agosto do corrente ano, diretamente ao Serviço de Publicidade do IPASE (Rua Pedro Lessa, 36, 13.º pavimento, DC), por via postal, sob envelope

NO TEN CLUBE, dia 7 do mês próximo, haverá a solenidade do 50.º aniversário da nossa desterra, que contará, entre diversos colaboradores literários. Na ocasião a atriz Henriele Montreau representará peça de um ato.

A COLEÇÃO MANGÁ (ministração da Viagem), idealizada e lançada por Antônio Ginto, contém em duas partes dois novos volumes: O Vale da Facilita do Sul, de Paulo de Amor Ribeiro, e Administração, de um especialista norte-americano do Departamento Getúlio Vargas.

RAUL LIMA entropou os conceitos da tradição de La Presse class e Mundo, de Pierre Denoyer, a ser publicado em português pela Direcção Saber Actual, da Fundação Europeia do Livro. O director do suplemento literário do «Diário de Notícias» e professor da Escola de Jornalismo tem traduzido várias obras de atualidade para a nossa língua.

O BULETIM DA BIBLIOTECA DO EXERCITO (primeira correspondência) foi distribuído aos trocas-
375

MALTA DE SENNA PEREIRA está lançando mais uma edição do seu livro O Povo sem dor, que se encontra rapidamente.

VOZES PARALELAS é o primeiro ensaio de Lassi Veihi, traduzido por Renato Leal Guimarães (2. ed.). Temos: autores de crítica e crítica.

Demingdon

Cerc
0 51

Der
Bere
den
tr
an
an

Un
quadrato
tante
quanti
il suo,
cioè

SENNA
e rap
Stabo

Mar-
tin
Kali
on the
prie.

O
escr

Id. 174.

"O parto sem dor" levou nove meses para ser impresso

Fala à G N sobre o seu livro a escritora Maura de Senna



Na Maternidade Clara Basbaum, Mauria de Sousa Pereira, ao lado do Dr. Jean Claude Nahoum, examina os relatórios das parturientes. (Uma das fotografias que aparecem ilustrando o livro "O Parto sem Dor").

— E é isso, Maurício? Como surgiu o livro?

— Foi, talvez amigo, o livro de Quêrelas, então acuriosamente, eu fui ler, e me chamou a atenção, não só a linguagem, mas a estrutura, a qual foi escolhida para o editor Grãfica de São Paulo.

Em 1939, a família de Irina, então com 16 anos, mudou-se para o Brasil, onde se estabeleceu em São Paulo. Irina, que se tornou jornalista, escreveu para a imprensa brasileira e para a imprensa estrangeira. Ela também foi tradutora e editora de livros. Em 1945, ela se casou com o jornalista e escritor João de Deus, com quem teve dois filhos: João de Deus Jr. e Maria de Deus. Ela morreu em 1985, aos 46 anos.

Certo se trata de um livro de divulgação do parto pelo-gratuito e seções que está sendo esperado com grande interesse, podendo a nossa colônia que nos dizemos algo sobre o mesmo.

AR REPORTAGE

— Em abril de 1960, quando eu estava em Mairim — foi a Manduêda Charru Racham fazer uma reportagem sobre o parto, pouco-profilático. O que foi, exatidão e o período, parecemos tão importante e ao mesmo tempo, tão bête e humano que, em vez de uma, eu quis duas de reportagem. De qualis forma particular no jornal «A Notícia».

A primeira - ambienta a repórter, agora entrevistada - exemplo, em linhas gerais, o Estado baseado nos reflexos condicionado, de Pavlov; a segunda é o acompanhamento de curas ministrado às gestantes; a terceira é uma reprodução da economia que mantive com o diretor da Maternidade Clara Newton, o ambiente prod. Creia, e com o seu principal ambiente, o livro e iniciamos de Dr. Jean Claude Monod; e quarta e última é toda dedicada ao depoimento de mulheres que flocam o parto pelo-produto e encerram-se. Não digam, não criticem mais.

...que não poderiam ser...

gratias pueris
distracões e
largo do povo.
sub-mestre «Pe
ções no Rio de
midage Clara
— Em qu
testados m
— Trata
Fiz as m
de crism
ra, por im
mente

NOTÍCIAS

JOSE OSÓRIO DE OLIVEIRA, jornalista e crítico português que escreveu o livro sobre o Brasil, dirige em Lisboa o «Diário Ilustrado» que mantém um bom credor tabloide.



de literatura intitulada *Diálogo*. Os textos mais representativos dos estudos sobre a literatura portuguesa colaboram nesse suplemento. Amplo noticiário sobre o movimento bibliográfico mundial tem acolhido artigos publicados

O IFASE instituiu duas posições litográficas: "chão alpinista" e "terra e céu", destinados, respectivamente, ao melhor conto e a melhor poesia, cabendo a cada um a honraria de 15 mil cruzeiros. De acordo com o regulamento, podem concorrer todos os servidores públicos, agências obrigatórias, sediadas ou não no Distrito Federal, exceto os funcionários do Serviço de Publicidade do IFASE e os membros das Comissões de Classificação e Julgamento. É facultado aos candidatos inscreverem seus perfis sob o número genérico, sendo a nota do conto e da poesia de livre escolha do participante.

Os trabalhos deverão ser indicados e enviados em três cópias datilografadas, até o dia 30 de agosto do corrente ano, diretamente ao Serviço de Publicidade do IPASE (Rua Pedro Lessa, 34, 15.º pavimento, IBE), por via postal, sob regime.

NO PEN CLUB, da 7 de maio
passada, houve a solenidade de
posse da nova diretoria, que con-
sistiu, com diversos discursos inco-
muns. Na ocasião a atriz Hecleia
Brienza representara pelo seu con-
tato.

A COLEÇÃO MAIR (continuação)
de Vargas, idealizada e lançada por
André Bello, contém os livros:
1) Os anos volantes; 2) Vale da
carne da Sal; 3) Paulo de Assis
Almeida; 4) Administração; 5) Um es-
tadista norte-americano da pre-
sidente Getúlio Vargas.

PAUL LIMA entregou as origina-
is da tradução de La Trésors sous
Moussou, de Pierre Denoix, a ser
publicado em português pela Edi-
ção Saber Atual, da Editora Karna-
uma de Livros. O diretor de publi-
cação é também o editor do Periódico
e professor da faculdade de Juri-
sprudência, bem traduzido alguns outros
atualizando para a nossa língua.

Il BOLLINO DA BIBLIOTECA DI
ESISTE (ogni corrispondenza
avviata in distribuzione alla pubblica
libreria).

MALTA DO SENNA PEREIRA
quando saiu para edição do
de 1970, com o nome de
e o nome de Senna.

VOTES PARALLELS

	YES	NO
Question de Louis Vingt-trois	10	10
de par Louis Vingt-trois	10	10
TOTAL: 20	20	20

Diario Carico - 28/4/57 - "Letras e Artes"

O Samurário O Mês LITERÁRIO

RENATO JOBIM vai estreitar em livro (Notas de um Constante Leitor), que será lançado no próximo mês pela "Revista Branca". O volume contém artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Jobim vem assinando a coluna de crítica literária do "Diário Carioca".

JOSE VERISSIMO e ALUISIO AZEVEDO são os centenários do mês, que os círculos culturais do país estão comemorando devidamente. Estranha-se que os órgãos oficiais não tenham marcado sole-

MEIA JOSE Olympio

MAURA DE SENA PEREIRA escreveu um livro sobre (e intitulado) O Parto Sem Dor, editado pelas Organizações Simões.

LUIS JARDIM está assinando diariamente.



A DO LIVRO, um la procurador let or" que reusar a se pela carreira Pereira, as Manos, abas. No clito, exemplares do seu do autor Simões.

1957
13 quinzena

Caro Henrique Junho de 1957

Amiga querida Mariana

Fiquei toda orgulhosa quando
você disse "em mês" e ouvindo
o "diário" dei como retributo seu
encomendando noticiário. Elogiosos
essa sobre o lançamento de
seu livro que, agora, chegou. Com
festa e sucesso. Você também paga
há para os livros. Receberá o
retrato e noticiário, inclusive o
investimento. E a toda a gente
como se fosse coisa muito do
cunha. E não é? Era,
quando que você não era que
que das? Fim! por todo a-
grande orgulho que, senão, com
seu noticiário. Receberá também
de; por aquela sobressa florida

"O Semanário" O Mês LITERÁRIO

RENATO JOBIM vai publicar um livro (Notas de um Constante Leitor), que será lançado no próximo mês pela "Revista Branca". O volume contém artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Jobim vem exercendo a coluna de crítica literária do "Jornal da Manhã".

JOSE VERISSIMO e ALUISIO AZEVEDO são os colaboradores de mês que os circuitos culturais da pais estão comemorando a vida literária. Retraça-se que os artigos oficiais são todos assinados pelo

MAURA DE SENA PEREIRA escreveu um livro sobre (a inutilidade) O Parto Sem Dor, editado pelas Organizações Simões.

LUIZ JARDIM está assinando diariamente



LA DO LIVRO, um
do" que nasce de
suas mãos, no Mo-
nasterio. Na clau-
sura, a contemplação do céu
e do altar divino.

DOM
1954
10 de maio

e adquirindo que apegue a
coração um tanto estragado,
por aquela coragem que de
repente renasce, e entretanto
a covardia que de muitos
anos de desamor. E como
nos senti muito partici-
pante de sua glória, achei
que não devia falar, mas
preciso falar agora, e em exem-
plo de lembrança, me pareceu,
e me lembrei, e a sua pri-
meira vitória, mas não para
os que lucram porado selem-
te um prêmio, que não quer
nem. E as outras coisas
das, sempre a sua volta, em
viva ao Brasil?

participo a Foré e ao livro
que souid - coisa feita - quem
crava a 14 de de Francisco

RENATO JOBIM vai publicar um livro (*Notas de um Constante Leitor*), que será lançado no próximo mês pela "Revista Brasileira". O volume contém artigos críticos selecionados de um período de dois anos, em que Renato Jobim vem assinando o coluna de crítica literária do "Diário Carioca". —

JOSE VERISSIMO e
ALUISIO AZEVEDO
são os representantes di-
reitos, que os círculos
culturais do país estão
conhecendo de verda-
dade. Estranha-se que
os órgãos oficiais não te-
nham tomado con-
hecimento da obra.

MAURA DE SENA PEREIRA escreveu um livro sobre (e intitulado) O Furo Sem Dor, editado pelas Organizações Simões.

1948 JAMES



LA DO CARO, un
da procedura di
der" per essere
tar per alcuni
Parole, su Mat-
soluzione. Per chi
e comprendo di
che sono state

you
May - 1954
by [unclear]

Visto por Michel

"O Semanário O Mês LITERÁRIO"

RENATO JOGIM vai
estrear em livro (Notas
de um Constante Leitor),
que será lançado no pró-
ximo mês pela "Revista
Branca". O volume
contém artigos críticos
selecionados de um pe-
ríodo de dois anos, em
que Renato Jogim vem
assinando a coluna de
crítica literária de "O
Estado de São Paulo".

JOSE VERISSIMO e
ALUISIO AZEVEDO
vão de contos e de
mês que os circuitos
culturais do país estão
celebrando o aniversário
de 100 anos. Extratos de
os órgãos oficiais não le-
varam ao sele-

MAURA DE SENA
PEREIRA escreveu um
livro sobre (e intitulou)
"O País Sem Dor", edi-
tado pelas Organizações
Sociais.
MUSE JARDIM está
assimando diariamente.



"Cartas
Literárias"

Na última página do livro, "O País Sem Dor", há uma alusão ao livro "O País Sem Dor", de Renato Jogim, publicado pela "Revista Branca".

Jon - Jon
Julian - 1947
18/10/1947

Santos, Rafael

No data de hoje, nasceu em 8 Porto em 1899, o es-
 critor Paulo da Silva Alencar, em Lisboa, em 1898, morreu
 o poeta Luís Guimarães Júnior, em Pernambuco, em 1900,
 nasceu o poeta Lago de Vasconcelos, em Ceará, em 1899,
 morreu o jornalista e escritor Nestor Macedo de Almeida,

සමස්ත ප්‍රතිචාරය

"Prêmio Jabuti"
 A Câmara Municipal de L.
 em 24 de Junho de 1954
 deu os seguintes votos para
 o primeiro prêmio literário
 entregue ao Sr. João de
 Deus de Almeida e Silva
 autor do livro "O
 Livro do Sr. João de
 Deus de Almeida e Silva"

anger of

1940
 1939
 1938
 1937
 1936
 1935
 1934
 1933
 1932
 1931
 1930
 1929
 1928
 1927
 1926
 1925
 1924
 1923
 1922
 1921
 1920
 1919
 1918
 1917
 1916
 1915
 1914
 1913
 1912
 1911
 1910
 1909
 1908
 1907
 1906
 1905
 1904
 1903
 1902
 1901
 1900
 1899
 1898
 1897
 1896
 1895
 1894
 1893
 1892
 1891
 1890
 1889
 1888
 1887
 1886
 1885
 1884
 1883
 1882
 1881
 1880
 1879
 1878
 1877
 1876
 1875
 1874
 1873
 1872
 1871
 1870
 1869
 1868
 1867
 1866
 1865
 1864
 1863
 1862
 1861
 1860
 1859
 1858
 1857
 1856
 1855
 1854
 1853
 1852
 1851
 1850
 1849
 1848
 1847
 1846
 1845
 1844
 1843
 1842
 1841
 1840
 1839
 1838
 1837
 1836
 1835
 1834
 1833
 1832
 1831
 1830
 1829
 1828
 1827
 1826
 1825
 1824
 1823
 1822
 1821
 1820
 1819
 1818
 1817
 1816
 1815
 1814
 1813
 1812
 1811
 1810
 1809
 1808
 1807
 1806
 1805
 1804
 1803
 1802
 1801
 1800
 1799
 1798
 1797
 1796
 1795
 1794
 1793
 1792
 1791
 1790
 1789
 1788
 1787
 1786
 1785
 1784
 1783
 1782
 1781
 1780
 1779
 1778
 1777
 1776
 1775
 1774
 1773
 1772
 1771
 1770
 1769
 1768
 1767
 1766
 1765
 1764
 1763
 1762
 1761
 1760
 1759
 1758
 1757
 1756
 1755
 1754
 1753
 1752
 1751
 1750
 1749
 1748
 1747
 1746
 1745
 1744
 1743
 1742
 1741
 1740
 1739
 1738
 1737
 1736
 1735
 1734
 1733
 1732
 1731
 1730
 1729
 1728
 1727
 1726
 1725
 1724
 1723
 1722
 1721
 1720
 1719
 1718
 1717
 1716
 1715
 1714
 1713
 1712
 1711
 1710
 1709
 1708
 1707
 1706
 1705
 1704
 1703
 1702
 1701
 1700
 1699
 1698
 1697
 1696
 1695
 1694
 1693
 1692
 1691
 1690
 1689
 1688
 1687
 1686
 1685
 1684
 1683
 1682
 1681
 1680
 1679
 1678
 1677
 1676
 1675
 1674
 1673
 1672
 1671
 1670
 1669
 1668
 1667
 1666
 1665
 1664
 1663
 1662
 1661
 1660
 1659
 1658
 1657
 1656
 1655
 1654
 1653
 1652
 1651
 1650
 1649
 1648
 1647
 1646
 1645
 1644
 1643
 1642
 1641
 1640
 1639
 1638
 1637
 1636
 1635
 1634
 1633
 1632
 1631
 1630
 1629
 1628
 1627
 1626
 1625
 1624
 1623
 1622
 1621
 1620
 1619
 1618
 1617
 1616
 1615
 1614
 1613
 1612
 1611
 1610
 1609
 1608
 1607
 1606
 1605
 1604
 1603
 1602
 1601
 1600
 1599
 1598
 1597
 1596
 1595
 1594
 1593
 1592
 1591
 1590
 1589
 1588
 1587
 1586
 1585
 1584
 1583
 1582
 1581
 1580
 1579
 1578
 1577
 1576
 1575
 1574
 1573
 1572
 1571
 1570
 1569
 1568
 1567
 1566
 1565
 1564
 1563
 1562
 1561
 1560
 1559
 1558
 1557
 1556
 1555
 1554
 1553
 1552
 1551
 1550
 1549
 1548
 1547
 1546
 1545
 1544
 1543
 1542
 1541
 1540
 1539
 1538
 1537
 1536
 1535
 1534
 1533
 1532
 1531
 1530
 1529
 1528
 1527
 1526
 1525
 1524
 1523
 1522
 1521
 1520
 1519
 1518
 1517
 1516
 1515
 1514
 1513
 1512
 1511
 1510
 1509
 1508
 1507
 1506
 1505
 1504
 1503
 1502
 1501
 1500
 1499
 1498
 1497
 1496
 1495
 1494
 1493
 1492
 1491
 1490
 1489
 1488
 1487
 1486

Noticias

123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546
 547
 548
 549
 550
 551
 552
 553
 554
 555
 556
 557
 558
 559
 560
 561
 562
 563
 564
 565
 566
 567
 568
 569
 570
 571
 572
 573
 574
 575
 576
 577
 578
 579
 580
 581
 582
 583
 584
 585
 586
 587
 588
 589
 590
 591
 592
 593
 594
 595
 596
 597
 598
 599
 600
 601
 602
 603
 604
 605
 606
 607
 608
 609
 610
 611
 612
 613
 614
 615
 616
 617
 618
 619
 620
 621
 622
 623
 624
 625
 626
 627
 628
 629
 630
 631
 632
 633
 634

181154 W3 8215

O Brasil, com a sua
 população de 100 milhões
 de habitantes, é o maior
 país da América Latina.
 Sua economia é baseada
 na agricultura e na
 indústria. O Brasil é
 um país desenvolvido
 e moderno.

一、二、三、四、五、六、七、八、九、十、十一、十二、十三、十四、十五、十六、十七、十八、十九、二十、二十一、二十二、二十三、二十四、二十五、二十六、二十七、二十八、二十九、三十、三十一、三十二、三十三、三十四、三十五、三十六、三十七、三十八、三十九、四十、四十一、四十二、四十三、四十四、四十五、四十六、四十七、四十八、四十九、五十、五十一、五十二、五十三、五十四、五十五、五十六、五十七、五十八、五十九、六十、六十一、六十二、六十三、六十四、六十五、六十六、六十七、六十八、六十九、七十、七十一、七十二、七十三、七十四、七十五、七十六、七十七、七十八、七十九、八十、八十一、八十二、八十三、八十四、八十五、八十六、八十七、八十八、八十九、九十、九十一、九十二、九十三、九十四、九十五、九十六、九十七、九十八、九十九、一百。

GAZETILHA LITERARIA

(1.º caderno) 1

Noticias de Iloje
3/4/58

QUINTAS & DOMINGOS

O parto sem dor

JAMES SCHMITZ

Há tempos, a professora Maura de Senna Pereira fez para «A Noite», do Rio de Janeiro, uma série de reportagens sobre o parto sem dor, agora publicadas em livro pela Organização Simões, com prefácio do Dr. Francisco Carlos Grelle.

Aparecidas em 1956, essas reportagens foram barulho, pois foram das primeiras informações transmitidas ao grande público de uma pesquisa que apenas sala dos meios científicos. Contra a novidade se ergueram preconceitos religiosos, travavam-se discussões e trocas de acusações.

A jornalista visitou hospitais, entrevistou cientistas e, assim, contribuiu para esclarecer boa parte da população carioca.

Os hábitos entretidos começam por explicar o que são reflexos condicionados e reflexos incondicionados. Estas são coisas, inusituadas: respirar, chorar, abrir e fechar os olhos, salivar ao contacto do alimento. Aquelles, porém, são adquiridos e, portanto, podem desaparecer, ser substituídos, voltar etc. O pará em dor é baseado na teoria de I.P. Pavlov, dos reflexos condicionados. E lá por ocasião da publicação dessa reportagem, estava produzindo os melhores resultados em muitos casos.

No Brasil — explica ela — o Dr. Schor estudou em França com o dr. Lemaire e, em 1957, realizou em São Paulo as suas primeiras experiências. Nesta Capital, temos também o Dr. Max, chefe da Casa Maternal da Fundação Leonor de Barros e o Dr. Goldstein. Foram estes dois últimos que dirigiram o primeiro curso da Maternidade Clara Eustachio, do Rio de Janeiro, logo depois das conferências do Curso Pavlov. Em dezembro de 1955, o Dr. Schor ministrou também um curso no IPAS.

As aulas da Maternidade iniciadas pelo jornalista começaram no sétimo mês da gravidez; quando ela já estava, cerca de sete meses, já tinham feito a seu gosto, com esse resultado: deram a luz sem sofrimento, precisamente porque aprenderam a substituir o reflexo condicionado. O parto, formado através de sinais, por outro reflexo condicionado, que é a aceitação do parto como um ato natural isento de dor.

Mozzato Castellari — que passaram pelo Ambulatório Pré-Natal, são quase todas de condições humildes: lavadeiras, empregadas domésticas etc., sendo que 30% delas são analfabetas, mas isso não impediu que mostrassem o melhor aproveitamento.

Seria impossível deram-nos uma idéia do que é o livro «O Partido sem Deus, um livro diferente dos demais, pois é constituído por diversas reportagens de uma jornalista que conhece a sua profissão», ao escrever-las, teve o intuito de esclarecer, permanentemente, o grande público.

Maura de Santa Perdom é um nome admirado em outro meio. Professora, poetisa e sedutora, nasceu em Florinópolis, foi repórter em Porto Alegre e há várias vezes milita na imprensa carioca. É o único membro feminino da Academia de Letras de sua terra natal, onde foi escolhida quase menina por ser publicado o seu livro «Cantaro de Tormena». Já foi chamada — e com razão — de Musa Catarinense.



No Rio Grande do Sul: Desabamentos, Mortes e...

Urgên- o Estatu- Funcioná- Municipa-

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 7 de abril de 1956 — N.º 15.284

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

DIRETOR: RUILO FERNANDES — EMPRESA A NOITE — NÚMERO ANUAL: — CR\$ 3,40

Vitoriosa a "Operação Abacaxi!"



A parturiente Neli, momentos após dar à luz. Já está ela, sorridente, com o filhinho, após ter lidado com o parto com dor.

**VENCIDO, PELA MEDICINA,
O PROBLEMA DO
PARTO SEM DÔR!**

Clírcio de Cezar Partos Ocorridos no Rio — Nas Práticas Toda Mesas, e Pri-
meira Conferência Nacional — A Palestra de Pio XII — A Teoria Dos Refle-
xos da Pálida Como Base da Descolagem — Quirado, na Maternidade Clara
Bebou, os Assistentes do Prof. Guello (Texto na 6ª Página do 1º caderno)

Reportagem de MAURA SENA PEREIRA
(PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE QUATRO)



Você Tem Um Verso Que o Persiga?

ANTES de apresentar as diversas respostas recebidas à pergunta «Você tem algum verso que o persiga?», quero agradecer, mais uma vez, ao nosso grande e querido poeta Manuel Bandeira, as três crônicas publicadas no «Jornal do Brasil» em resposta a essa seqüente e que constituem verdadeira ilusão de bom gosto poético. Aproveito a oportunidade de também para mandar este cartão de Natal:

«Vão mudando os natais e nós também, restando-nos, como no passado, essa gostosa oportunidade de desejar às pessoas que estimamos os votos de felicidade, saúde e alegria. Um feliz Natal para você, poeta e escritor do Brasil; que todos continuem cantando e contando, trabalhando e trabalhando, engrandecendo e fortalecendo nossa literatura e nossa cultura; feliz Natal para os artistas plásticos que tanta beleza andam espalhando em nossa vida; felicidade para os artistas de teatro, de cinema, para todos aqueles que dedicaram suas vidas às artes. Feliz Natal para vós outros, leitores e para os quais de nada valem as letras; feliz Natal para ilustres e editores, especialmente para José Olympio, que tanto tem feito pela nossa literatura, para Enio Silveira e Carlos Ribetto. Feliz Natal para todos nós, povo e público, criaturas e criadores. Feliz Natal».

E agora vejamos as res-

Antes o meu Cartão de Natal — Apenas Carlos Drummond «persegue» —
Jovens poetas são perseguidos pelos seus próprios versos

postas recebidas à seqüente:
— Você tem algum verso que o persiga?
A primeira é de DJACIR MENESSES, escritor e sociólogo, homem de letras e estudioso com vários livros publicados:

... «Confesso-lhe que dois versos cantam tiranicamente na minha mente. As vãs, penso até poder assobiá-las. Um vem dos tempos do Liceu, dos latínios do padre Quindaré, lá pelo Ceará de 1923. E o final virgiliano da ENEIDA: «evita que cum gemitu fugit indignata sub umbræ». Essa fuga, gemida e indignação da «alma» escapando para a sombra, fundida na sombra, me miravilha. Encontrei depois outro verso igual noutra parte do poema. Pois isso engravou, irreparesavelmente. O outro é de Biliac: ... «E o céu foge à mão que se levanta». Assim truncado, virá um decassílabo. Não importa: as mãos se levantam cada vez mais, e o céu fica cada vez mais alto. Nos dois, parece-me que é o sentido o responsável pela tirania — mas ouço-os sempre».

MAURÁ SENA PEREIRA, poetisa e escritora, catarinense, domiciliada no Rio de Janeiro, respondeu assim: «Eis o verso que me persegue: «Na rua Augusta, em Santa Catarina» de Luis Delfino».

Enquete literária de

Eneida

(Respostas enviadas a esta seção)

«Cesser d'aimer et d'être
[aimable]
C'est une mort abominable
Cesser de vivre, ce n'est
[rien].»

...a noite... a noite... a noite...

Novo Aeroporto

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

Amplio Inquérito Sobre os Negócios do Lixo

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

O PARTO SEM DOR EXPLICADO EM 6 LIÇÕES

"O Cérchio a Todo Comando" — "A Sã Reflexos Delidamente Estudados Convergendo Com os Assistentes do Reportagem de Maure de Senes Pereira —

Respiração e o Relaxamento Muscular na Maternidade Clara Barbaum — Professor Grelle (Segunda de uma Série de Quatro)

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...



...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

...a noite... a noite... a noite...

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de abril de 1956 — N.º 15.293

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

DIRET: JULIO FERNANDES EMPRESA A NOITE NÚMERO 20/191 - COT 110

Meneghetti (**ULTIMO
CAPITULO**) Numa Foto Sensacional



Par to Saint
Don
3^e Reportage

**DOR: FENÔMENO SUBJETIVO
DIMINUI O NÚMERO DE
PARTOS ANORMAIS!**

Os Animais Não Sentem Dor — Procuram Abolir
Somente — Os Pontos Difíceis do Problema — A
Consolidação Dos Nossos Reflexos — Ovídio Pro-
fessor Galle e Sua Asaileite, Dr. Mahum - Tóxo-
no Santa Pagina do Primeiro Caderno — Repre-
gem de MAURA DE SENA PEREIRA (3ª de uma
Série de 4)

ORLANDINA QUE
RAINHA DO CO

A Vendedores de "Casa Sliper"
bano, Vei Trabalhar Junto à Tu
ce, Para Ser Eleito a Majestada
Sua Classe (Texto no 6º Pág. d

O PRANZO DEI
DAR A L'AZ

Na fim da noite, o grupo ficou reunido em uma sala para discutir o trabalho realizado e as dificuldades encontradas. A reunião foi encerrada às 22h, com a distribuição de material de apoio e a despedida dos participantes.



Expediente número de una del ayuntamiento
Cuerpo Académico

[illegible][illegible]

Not cineraria

VIDEOTAPING

Not C

SOMI.Y.TI

[illegible]

AFRICA-
-3149

DIMINUI O NÚMERO DE PARTOS ANORMAIS?

Os Animais Não Sentem Dói — Procuram Abrigo Somente — A Dói é um Fendimento Subjetivo — Os Pontos Difíceis do Problema — A Consolidação dos Novos Reflexos — Ouvindo o Professor Grille e seu assistente, Doutor Mahseum

República de Mo...

[illegible]

A low concentration of the active substances, extracted in the presence of a small amount of water, is obtained. The extraction of the active substances from the material is carried out in the presence of a small amount of water, which is then removed by distillation. The active substances are then separated from the material by distillation. The active substances are then separated from the material by distillation. The active substances are then separated from the material by distillation.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

PR

[illegible]

LAZAR DE
R A LIZ

[illegible]

1897

Cúmplices - (Na 7: Pág.)

A NOITE

Uma Tradição da Cidade

COMPTON: HELIO FERNANDES

**INICIADO A BATALHA
PELO ESTATUTO MUNICIPAL**

Discussões em Veredades Quanto a Dispositivos da Prática — U

OS TUBARÕES DO ENSINO

DES RESEPT
DES DIRET
PARTICU

Então Fazem Ôlho Cego — Esquante Para Algu
são Num Político — Cereb

ABANDONA, AFINAL, O NA
O BRAVO CAPITÃO PIETI

Sobre Ilhas e Navios
em Luta Duetto
Com o Mar, Te-
safar a Restaurar
— Alorda a Barão
Alato e o Radioral
ta — Dely Rel
Viagem a Morle de
No. 1.ª Parte de

AMEAÇAD

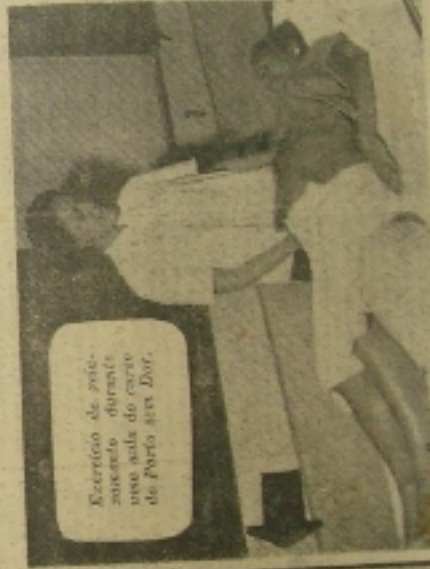
MILKCO, 24 (Serviço Especializado em Assistência Médica) - O Hospital Municipal de São Paulo e de Itaquera, com 100 leitos, está sendo construído em um terreno de 10 mil metros quadrados, no bairro de Itaquera, na zona leste da cidade. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, que também projetou o Hospital de São Paulo, no bairro de São Paulo, e o Hospital de São Paulo, no bairro de São Paulo.



Este pestilente arridente já se achava em trezão de arado,
no lado do Dr. Pessio Belfort,

**Elas Dizem
Que Não
Sentiram
Dor**

Leido o relatório dos pais-pes-
soes e ouvidas várias sinhoras
que se submeteram ao novo
método — "Adereli o parto
sem dor", diz uma portez mór
— Um parto sem dor depois
das outras.



último do ano são de quatro - (No 7º pag do 1º colar)

Parto Sem Dor - 4.ª Reportagem

The small
 hole in the
 wall of the
 cave is
 the entrance
 to the
 cave.

The small
 hole in the
 wall of the
 cave is
 the entrance
 to the
 cave.

Broto e "Ouro Negro" em Vários Pontos do Vale do Rio do Peixe — Pequena História do Seu Aparentamento em Caçador, Taquara Verde e Tangará — Tal Como Aconteceu em Lobato... - Fala e A NOITE o Deputado Catarinense Waldemar Rupp — Uma Visita à Petrobrás e Uma Comunicação do Coronel Janery Nunes

Reportagem de MAURA DE SENNA PEREIRA

Por mais de uma vez, o deputado Waldemar Rupp, da bancada catarinense, ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para fazer importantes comunicações no sentido da presença de petróleo em vários pontos do vale do rio do Peixe, em Santa Catarina. Numa dessas ocasiões, fez a leitura de minucioso relatório elaborado pelo prefeito da cidade de Caçador, contendo elementos comprovatórios da existência de ouro negro naquele município, documento que o deputado encaminhou à Petrobrás. E, recentemente, ilustrou as suas veementes afirmativas, exibindo em vidro negro do líquido que brota de pedras diseminadas em Tangará. Líquido que, examinado pelo engenheiro Rayno Lobato, do Conselho Nacional do Petróleo, foi caracterizado, no laudo enviado por aquele técnico ao deputado Rupp, como "lançadeira que representa evidência de petróleo de primeira ordem".

Tudo isso está a indicar que não se trata de nenhum "tudo cantam sua terra, vou também cantar a minha." E que está em tempo de dar a questão o resumo que ela merece. Motivo pelo qual fomos à Câmara dos Deputados ouvir o parlamentar catarinense.

Pode Ser um Lençol Fabuloso

A primeira declaração do deputado Rupp é de que, realmente, se trata de lençol.

— ... ele emerge à flor da

terra, podendo ser um lençol fabuloso.

Em tom avaroso, acrescenta que, no entanto, a existência realista da presença de petróleo naquelas terras do sul não interrompe o devido interesse da administração pública da Petrobrás. "Cada atitude foi de indiferença, enquanto o norte foi sempre objeto de atenção, mesmo em lugares onde têm frascos de petróleo".

Os Primeiros Sinais do Petróleo

Nas o coligado ouro negro, já no princípio do século, dava sinais de sua existência naquela vale catarinense.

— Por volta de 1910 — revela o deputado Rupp — por ocasião da construção da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, constatou-se a presença de petróleo em várias partes das pedras. Ao que se afirma, foram lucradas com o óleo as pedras e o petróleo aderiu. Como, na época, o problema não interessava à economia do país e em virtude também da ignorância sobre o assunto, o caso não mereceu maiores atenções.

Em Caçador e Tangará

— Mais recentemente — prossegue — por volta de 25, na localidade de Taquara Verde, município de Caçador, quando da

construção da rede de ligação a rede daquele município, à colada da Pedra, no Paraná, os homens descobriam rochas ali existentes, notando a afinação de um óleo negro, que nada mais era — apressa-se em frisar — "ouro petróleo", que tratava em diversos lugares. O caso despertou o interesse de várias pessoas residentes no município, que organizaram uma sociedade destinada a explorar o produto. Chegou-se a fazer uma pequena exploração com arde, de onde saiu o líquido em pequena quantidade. Mas, conseqüência, no entanto, da pobreza da reserva da empresa e da segunda guerra mundial, foi enviada a Petrobrás que a sociedade enviou para analisar as pedras petrificadas, da região.

— De qualquer modo, no dia 1.º de setembro tentativa de exploração.

— Não — interrompe o deputado — A primeira tentativa foi feita antes ainda, por cerca de 15, quando a Companhia Leste realizou perfurações em Tangará, com alguns resultados, pelo sistema de perfuração, não into aquelas localidades de interesse. Há de 25 ou 30 metros, em vista de resultados em vista.

— Mais recentemente, há três ou quatro anos — continua, na sua exposição, o representante Taquara Verde — novas tentativas ocorreram dentro da cidade de Caçador, a 15 quilômetros de Taquara Verde, denotando a existência de petróleo naquela cidade.

— Durante a construção de obras destinadas à exploração da água potável, notou-se, por várias vezes, a presença de emanação de gases derivados do petróleo e mesmo do petróleo produzido em estado orgânico, quase que à flor da terra. Ocorreram casos até de morte de animais que trabalhavam naquelas construções, por afecção ao intoxicação e alguns carbonizados, quando, insistentemente, tentavam fumar o fundo do poço, com um fôlego atroz. Diversos poços foram mesmo abandonados, em conseqüência do gás de que arde o que havia na água.

Fala, nesta altura, o nome em destaque, no relatório do prefeito de Caçador, a que já nos referimos, frisando que e encaminhara à Petrobrás, quando da administração Artur Levy, seu maior representante, naquela cidade. E prossegue:

— O assunto despertou maiores atenções no início deste ano, quando, na cidade de Tangará, a 50 quilômetros de Caçador, também à margem do rio do Peixe, constatou-se ali, mais uma vez, a existência do óleo negro. Um

agricultor, cavando um poço no fundo de sua propriedade, depois de dois metros de profundidade, encontrou rochas. Desmistificadas, ali com o arremesso, por entre as brechas e fendas, começou a brotar grossa colina de petróleo misturado com gases. O líquido tornou-se quantidade de cerca de 10 litros, após o que passou a apresentar, depois de cobrir uma porção considerável da área, líquidos, e não com terra, resacas de que as emanações de gases vissem provocar alguma explosão.

Foi um vidro desse líquido que o deputado enviou à Câmara, enviou a análise e, agora, mostra a respeito.

Na Petrobrás

— Os primeiros ocorridos em Taquara Verde e Tangará — revela, ainda, o Sr. Waldemar Rupp — são histórias que caracterizam a descoberta de petróleo em Lobato, pois tanto na cidade lobato como nas catarinenses, ao serem dissecadas rochas, é que surgiu o petróleo.

Voltemos a falar na Petrobrás e o deputado Taquara Verde esclarece que a sua crítica se refere, apenas, à administração passada, pois o atual presidente da Imperial Argila estatal estava tomando as providências que o caso merece e, sobre o assunto, mandara dizer ao deputado que tinha uma comunicação a lhe fazer. A reporter é convidada a acompanhá-lo nessa visita e tem oportunidade de ouvir do coronel Janery Nunes a notícia de que já via, no para Santa Catarina, especialmente contratado, o geólogo Lauriano Jacques de Moraes, a fim de fazer o reconhecimento geológico de superfície na região de Caçador e Tangará.

A comunicação do presidente da Petrobrás e acompanhada da oferta da separata "A política do petróleo na renovação presidencial", contendo o espírito da mensagem enviada ao Congresso Nacional pelo presidente Getúlio Vargas, no qual o problema do petróleo foi tratado como o de maior importância para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Foi, ainda, ao gabinete do presidente da Petrobrás, que o deputado Rupp teve conhecimento de petróleo para oficial que é dado sobre o assunto, afirmando, na ocasião, que só se vera resultados positivos de todas as pesquisas que se realizarem, pois a verdade é que o governo paralisou a sua tarefa de que um regime está, agora e antes de ver o sel — bochecha e as estradas da terra catarinense.

PETROLEO EM SANTA CATARINA



O deputado Waldemar Rupp, exibindo um vidro com óleo
procedente de Tangará, encontrado, na base de antigas
rochas Lito, com a presença de petróleo em pequena
ordem.

PETRÓLEO em Santa Catarina

**Trata o Curo Negro
em Vários Pontos do
Vale do Rio do Peixe
— Pequena História
do Seu Aparentamento
em Caçador, Itapora
Verde e Tangará —
Tel Como Aconteceu
em Lobato... — Fala
a A NOITE o Depu-
tado Catarinense Wal-
demar Rupp — Uma
Visita à Petrobrás e
Uma Comunicação do
Col. Janary Nunes —
(Texto na 2.ª Página)**

Reportagem de
**MAURA DE SENNA
PEREIRA**



Um trecho do Vale do Rio do Peixe
no momento da descoberta do
petróleo.

Petróleo em Sta. Catarina

Os povos das e áreas
Vale do Rio do Peixe
caterinense, desde o
ano, que as atividades de
extração em Santa Catarina de
petróleo, a partir da descoberta
na região de Tangará, na
paróquia de Itapora Verde, em
1954, começaram a ser
desenvolvidas.

Na madrugada de 14 de
outubro, durante uma visita
ao Vale do Rio do Peixe,
fui informado sobre a existência de
petróleo na região de Tangará,
na paróquia de Itapora Verde,
por um dos moradores da
região, conhecido por
seu nome, Sr. João, em 14 de
outubro de 1954. Uma tentativa de
extração, apesar de não ter
sido bem-sucedida, levou
a uma nova tentativa, desta
vez com o auxílio de uma
empresa especializada em
extração de petróleo, a
Petrobrás, que chegou a
extração de petróleo em
Tangará, em 14 de outubro
de 1954, e a extração de
petróleo em Itapora Verde,
em 15 de outubro de 1954.

*Caçador de
Petróleo
(6-5-58)*

O Calor da Ternura Humana Anima a Campanha da Lã



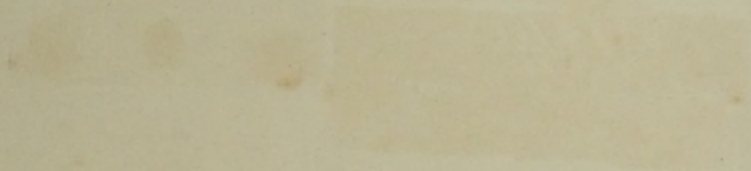
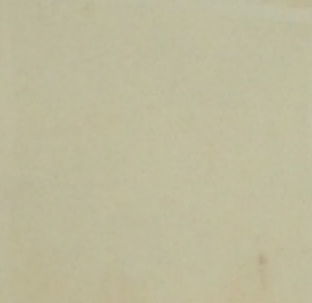
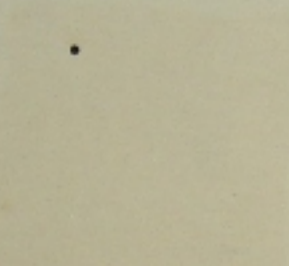
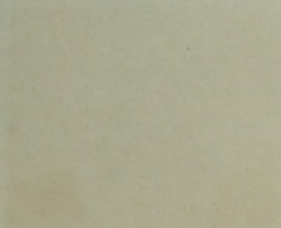
A Miséria, o Frio e os Co-
bertores — Exposição de
Agasalhos, no Colégio de
Sion — Diga Para Você Mes-
mo: "Agasalhei um Pobre
Este Inverno" — O Apelo
de D. Cecília Duprat —
(Texto na 5.ª Página)
Reportagem de MAURA DE
SILVA PEREIRA

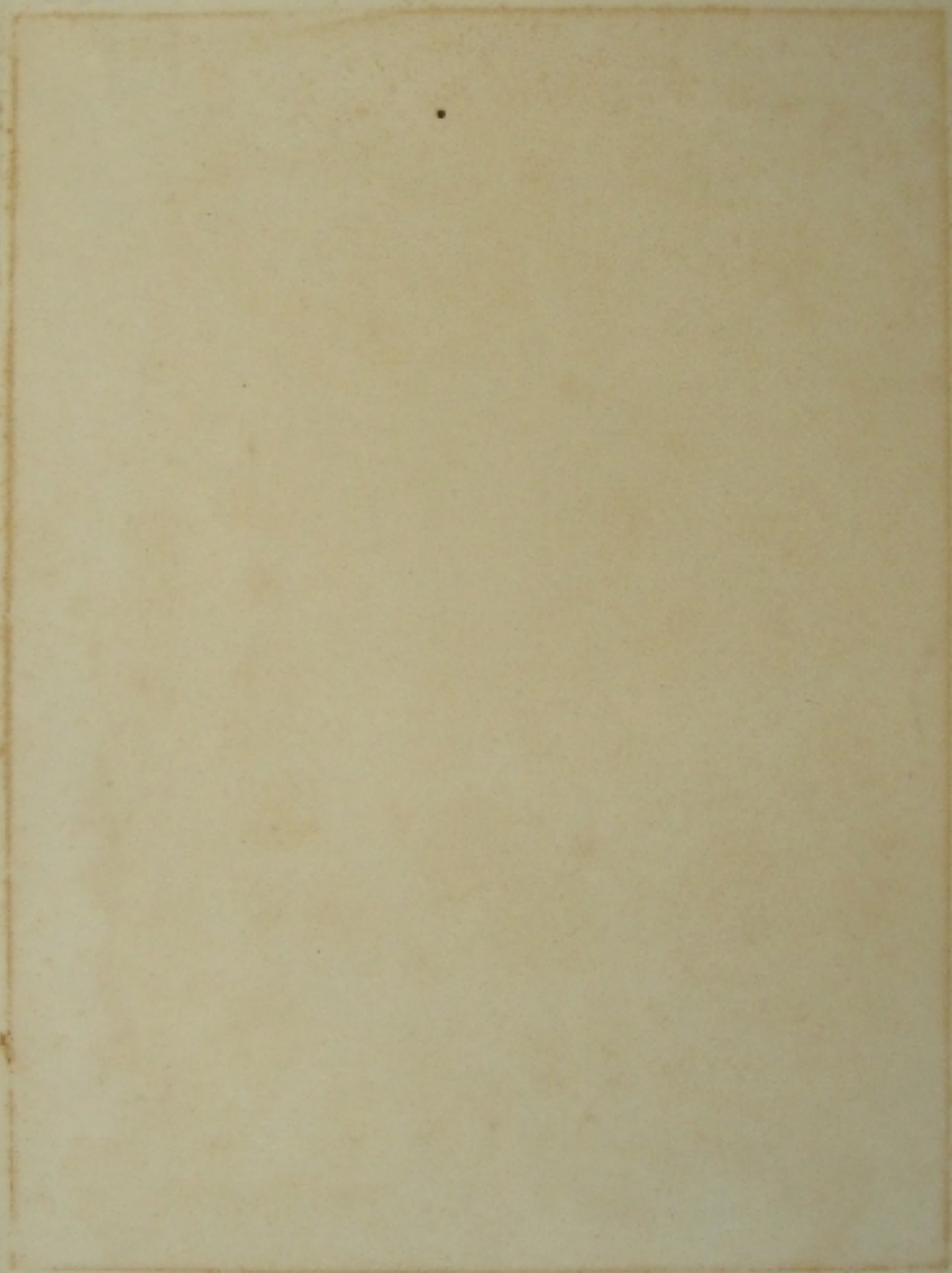
O apelo de D. Cecília Duprat,
não poderá deixar de ca-
lar fundo no coração das bra-
sileiras. Milhares de crianças
como a que se vê na foto aci-
ma sofrem as consequências
crassas da falta de roupa.

"A Noite"

21 de maio de 1956









56 a 60
Relatários "Fato
sem Dor" - Aracy
Doyle etc "Circulo
Sexto" "Poemas do Meio
Dia"

DOÇÃO DA FAMÍLIA DA ACADEMICA
MAURA DE SILVA PEREIRA
1992